

Correio da Manhã

EDIÇÃO CAMPINAS E REGIÃO

Campinas (SP), Terça-feira, 13 de Janeiro de 2026

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV N° 24.935

R\$ 5,00

Lewandowski se apequenou no seu último ato no Ministério da Justiça

MAGNAVITA - PÁGINA 31

Dengue: 10 mil jovens com vacina atrasada em Campinas

De abril de 2024 a dezembro de 2025, Campinas aplicou 55.075 doses contra a dengue no público de 10 a 14 anos, mas o balanço preocupa: 10.563 adolescentes de 10 a 14 anos estão com a segunda dose atrasada. Até o fim do período, 34.182 receberam a primeira aplicação e 20.893 completaram o esquema vacinal. O número de faltosos é alto diante de uma população-alvo de 65.265 pessoas. Além dos atrasados, outros 2.726 adolescentes ainda aguardam o intervalo de três meses para a dose final. O período de maior incidência é entre março e abril

PÁGINA 6

Agro registra superávit bilionário no Estado de São Paulo

Reprodução/Governo de SP



O agronegócio de São Paulo registrou superávit de US\$ 23,09 bilhões no comércio exterior em 2025, apesar da imposição de tarifas dos Estados Unidos no segundo semestre. Segundo levantamento da Diretoria de Pesquisa do Agronegócio (APTA), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento, as exportações somaram US\$ 28,82 bilhões, enquanto as importações atingiram US\$ 5,73 bilhões. O setor respondeu por 40,5% do total exportado pelo Estado e por 6,6% das importações.

PÁGINA 11

IPVA: 600 mil pagam em Campinas

Valor pode ser consultado em todos os bancos, utilizando-se o número de Renavam, ou no portal da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado), com Renavam, mais a placa do veículo

PÁGINA 3

CPAT: salto de 472% na oferta de vagas

Oportunidades criadas pelo Centro Público de Apoio ao Trabalhador de Campinas passaram de 4.625 a 26.450. Dados convergem com cenário nacional de melhora no mercado

PÁGINA 5

SP quer privatizar represa de Pedreira

Segundo Palácio dos Bandeirantes, objetivo do projeto é ampliar a disponibilidade de água e o desenvolvimento econômico; pacote inclui outra represa e gerenciamento da Bacia do PCJ

PÁGINA 9

Etanol em alta na região de Sorocaba

Dados da Agência Nacional do Petróleo mostraram que o preço do etanol nas regiões de Sorocaba, Jundiaí e Itapetininga subiu, em média, quase 7% em um ano.

PÁGINA 10



Decisão foi publicada no Diário Oficial da União

Lula quer apuração sobre Enel em SP

Despacho presidencial abre caminho para investigações que podem culminar em medidas contra a Enel-SP

PÁGINA 15

Prefeitura de SP lança ferramenta de remédios

Cate: mais de 2.300 vagas de emprego

PÁGINA 14

PÁGINA 15

Escorpiões: casos em cidades do Estado

A predominância desses aracnídeos nas cidades está relacionada à sua capacidade de adaptação ao ambiente urbano, onde encontram alimentos como baratas, água e abrigo. Eles costumam se esconder em locais escuros e podem entrar por ralos e calhas.

PÁGINA 13

DORA KRAMER

Brasil se
encolhe na
América Latina

PÁGINA 2

PC OLIVEIRA

Ano eleitoral,
hora de pensar
o voto

PÁGINA 2

Dora Kramer*

Brasil se encolhe na liderança da América Latina

O presidente Luiz Inácio da Silva (PT) tem falado ao telefone com mandatários das Américas e, ao que informa o serviço de comunicação do Palácio do Planalto, os assuntos são a Venezuela e o acordo Mercosul-União Europeia. Até aí, temos o óbvio, dada a atualidade dos temas.

O que não temos é conhecimento sobre o conteúdo das conversas, além do agrado pelo avanço do tratado e da atenção preocupada com a investida de Donald Trump sobre o regime inaugurado por Hugo Chávez mais ou menos no mesmo tempo em que se iniciaram as tratativas para a criação da zona de livre comércio, em 1999.

Lula precisaria oferecer mais do que isso aos públicos interno e externo para conseguir conjugar sua pretensão de liderança regional ao plano de ocupar espaço relevante no cenário mundial neste terceiro mandato.

A ideia de faturar politicamente a assinatura do acordo enquanto o Brasil estivesse na presidência rotativa do Mercosul naufragou no adiamento do ato para janeiro, um mês depois de vencido o prazo para que Lula pudesse avocar para si o feito.

Para garantir o destaque, restaria e, sobretudo, caberia ao presidente brasileiro assumir a linha de frente na defesa pela retomada da democracia na Venezuela.

Ao que consta, no entanto, não tem sido essa a articulação de Lula em seus contatos com os chefes de Estado da região.

O presidente optou por se manter na retranca: não cobrar o reconhecimento da legitimidade da oposição que ganhou a eleição de 2024 e aceitar a ofensiva de Trump, a fim de deixar como está para ver como é que fica.

A alegação é estratégica. Tem a ver com a preservação da estabilidade regional e com não prejudicar a relação com Washington até seclarearem os rumos dos acontecimentos em Caracas.

Prudência é boa conselheira, mas quando excessiva pode levar o prudente — no caso, o governo brasileiro — a perder a chance de ter participação ativa no avanço democrático para se tornar refém do atraso autoritário.

*Jornalista e comentarista de política

Paulo Cesar de Oliveira*

2026 e o ano eleitoral

Entramos no ano eleitoral. Desde o ano passado muitos políticos já estão sobre o palanque. Agora então... A eleição é uma oportunidade do eleitor se redimir de seus erros na escolha. Erros que têm sido a marca principal do eleitorado nas últimas décadas e que se repetem e agravam a cada disputa. Ulisses Guimarães, monstro sagrado da política brasileira, de quem a maioria dos brasileiros hoje não se lembra, ou nem conhece, já previa a piora do quadro político brasileiro.

Quando alguém criticava o quadro político do momento Ulisses, com sua sabedoria e sinceridade dizia: "pior do que está é a que virá". E estamos caminhando neste rumo. Não há, até agora, qualquer perspectiva de mudanças no quadro eleitoral. O eleitor permanece omisso, não participa da vida política do país, não cobra melhor desempenho. Muitos sequer se lembram do nome de quem se consagrou nas urnas. Quem age assim não tem o direito de reclamar, de culpar os políticos por seus problemas.

Alguns, os mais radicais, ousam até defender as ditaduras, argumentando que nelas não existem políticos para atrapalharem. Políticos que, é bom lembrar, foram eles mesmos que escolhe-

ram. O brasileiro precisa se conscientizar de que é preciso ter mais responsabilidade ao votar. Não pode usar seu voto para homenagear seus cantos favoritos, sem locutor favorito, seu pastor favorito. Ou para agradecer a verba de emenda que assegurou o show na rua cidade.

De nada adianta o eleitor escolher o melhor candidato a governador, presidente, prefeito, se elege maus parlamentares, gente despreparada, quando não mal intencionada, que trava ações e estimula o golpismo. Em fevereiro nosso Legislativo - Câmara e Senado, volta do recesso. E tem uma pauta cheia de projetos importantes envolvendo segurança e outros temas.

Pelo que se ouve, os representantes do povo têm outras prioridades. A primeira foi a anistia aos golpistas de 8 de janeiro. Temas importantes para o povo certamente ficarão sem análise. Tem sido assim. E se o eleitor não mudar, não se conscientizar de que precisa de maior seriedade em suas escolhas, vai continuar. Por no mínimo mais quatro anos.

*Jornalista e diretor-geral da revista Viver Brasil

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 95 ANOS: ESQUADRILHA BALBO CHEGA AO BRASIL E ESTÁ NO RIO GRANDE DO NORTE

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de janeiro de 1931 foram: Tribunal de Sanções do Peru condena o ex-presidente Leguía e sua família a devolverem todo o valor desviado dos cofres pú-

blicos ao Tesouro Nacional. Pio XI publica um encílica na qual condena o controle da natalidade, a esterilização, o divórcio e outras "modas" do modernismo. Esquadrilha Balbo chega ao Brasil

HÁ 75 ANOS: TEMPESTADES DE NEVE FAZEM A GUERRA NA COREIA TEREM UMA TRÉGUA

As principais notícias do Correio da Manhã em 13 de janeiro de 1951 foram: Tempestades de neves interrompem os avanços das tropas chinesas na Coreia e fazem com que a guerra tenha uma pausa.

Países da Commonwealth pedem uma conferência entre os países interessados para debater a paz na Coreia. Peru, Colômbia, Venezuela e Uruguai também podem ter cruzadores norte-americanos.



EDITORIAL

O calor e o cuidado com o corpo

A nova onda de calor que atinge o Brasil tem provocado impactos significativos na rotina da população e reforçado a necessidade de cuidados com o corpo em um contexto de mudanças climáticas cada vez mais evidentes. Episódios de temperaturas extremas, que antigamente eram pontuais, tornaram-se frequentes, exigindo adaptações na vida cotidiana e reforçando a importância da prevenção, da conscientização e da responsabilidade social em relação à saúde.

O corpo humano possui mecanismos naturais para regular a temperatura, como a transpiração, mas eles têm limites. Em períodos prolongados de calor intenso, esses mecanismos podem falhar, resultando em desidratação, exaustão térmica e até quadros mais graves, como insolação. Crianças, idosos, pessoas com doenças crônicas e trabalhadores expostos ao sol estão entre os grupos mais vulneráveis. Por isso, cuidar do corpo passa a ser não apenas uma escolha individual, mas uma questão de saúde pública.

A hidratação constante é essencial. Beber água regularmente, mesmo sem sentir sede, ajuda o organismo a manter seu equilíbrio e evita sintomas como tontura, fadiga e dor de cabeça. A alimentação adequada também desempenha papel fundamental: refeições leves, ricas em frutas, verduras e alimentos naturais, auxiliam na reposição de líquidos e sais minerais. Por outro lado, o consumo excessivo de bebidas açucaradas, alcoólicas ou de alimentos ultraprocessados pode

agravar os efeitos do calor, aumentando o mal-estar e a desidratação.

A proteção da pele é outro cuidado indispensável. A exposição prolongada ao sol eleva os riscos de queimaduras, envelhecimento precoce e câncer de pele. O uso diário de protetor solar, roupas leves, chapéus e óculos escuros deve ser incorporado à rotina. No entanto, é importante lembrar que nem todos têm acesso a esses recursos, o que evidencia como a vulnerabilidade climática se relaciona diretamente com desigualdades sociais.

Além dos impactos físicos, o calor extremo também prejudica a saúde mental. Sintomas como irritabilidade, cansaço, insônia e dificuldade de concentração tornam-se comuns, interferindo na produtividade, nas relações pessoais e na qualidade de vida. Reconhecer esses efeitos é fundamental para entender que o calor intenso vai muito além de um simples desconforto: ele compromete o bem-estar integral do indivíduo.

Portanto, cuidar do corpo durante a onda de calor envolve atenção à hidratação, alimentação, proteção da pele, descanso e prevenção de riscos. Entretanto, para que esses cuidados sejam efetivos, é necessário que estejam aliados a políticas públicas, campanhas de conscientização e ações de preservação ambiental. Proteger a saúde em meio a temperaturas extremas é também promover equidade, reduzir desigualdades e garantir qualidade de vida para toda a população, hoje e no futuro.

Opinião do leitor

Doença

Informa o boletim médico do universo: o mundo está doente. Em frangalhos. Implodindo em rancor, ódio, fraudes, golpes, bravatas, insultos, badernas, desamor e intolerância. A insuportável ânsia pelo poder esmaga corações, destrói famílias, esperanças, sonhos. O mundo respira por aparelhos, recuperação difícil.

Vicente Limongi Netto
Brasília - Distrito Federal

Correio da Manhã

Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929) • Paulo Bittencourt (1929-1963) • Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)

patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)

redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Gabriela Gallo, Iye Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, Rudolfo Lago (editor), William França e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil

Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação), Thiago Ladeira e Anderson Sá

Telefones: (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452

Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Rio de Janeiro - RJ CEP 22775-057

Brasília: ST SIBSQuadra 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 71736-20

São Paulo:

Campinas:

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

CORREIO DE CAMPINAS



Fernanda Sunega

Mutirão contemplou limpeza de canteiros e praças

Menos 30 toneladas de lixo em Campinas em dois dias

A Secretaria de Serviços Públicos retirou quase 30 toneladas de entulho durante mutirão realizado na última semana em cinco bairros da região Noroeste de Campinas. Ao todo 40 praças foram limpas, além de canteiros centrais de avenidas e a ciclovia entre as ruas Millôr Fernandes e Canário. Os bairros visitados nesta edição foram: Jardim Garcia, Vila Padre Manoel da Nóbrega, Vila Castelo Branco, Jardim Ipaussurama e Jardim Paulicéia. Nesta semana, nos dias 15 e 16 de janeiro, o mutirão irá acontecer entre 7h30 e 16h, na Vila Nogueira, São Quirino, Cafuzinho e Rua Moscou, região Leste da cidade. O mutirão também retirou itens que pudessem servir como criadouro para o Aedes aegypti.

Curso sobre a Reforma Tributária

A Enap disponibilizou um curso on-line gratuito sobre a Reforma Tributária. A capacitação conta com apoio da Frente Nacional de Prefeitas e Prefeitos. O público-alvo é formado por agentes públicos que atuam na área tributária e financeira e pode ser realizado também por cidadãos interessados em compreender os impactos da reforma tributária na economia brasileira. O curso pode ser acessado em campinas.sp.gov.br.

Divulgação/Matthew Forgarty



Sahaja Yoga foi fundada por Shri Mataji Nirmala Devi

Sahaja Yoga chega a Campinas

Campinas recebe a Turnê Internacional da Sahaja Yoga, iniciativa cultural que percorre 24 cidades brasileiras entre janeiro e fevereiro de 2026. Em Campinas, as apresentações acontecem no dia 30 de janeiro, às 20h, no Teatro do Centro de Convivência. A turnê reúne músicos e dançarinos de diferentes países, com apresentações que combinam instrumentos tradicionais de diversas culturas, cantos universais, dança, palestra e a prática da meditação Sahaja Yoga, método difundido mundialmente. A entrada é gratuita.

Zona Azul na Coronel Silva Telles

Quem costuma frequentar a região do Cambuí deve ficar atento ao novo trecho de Zona Azul Digital implantado na avenida Coronel Silva Telles. A fiscalização do estacionamento rotativo começou nesta segunda-feira (12). O tempo máximo de permanência é de duas horas. São 114 vagas distribuídas em toda a extensão da via. A Zona Azul tem valor de R\$ 4 em dias úteis e R\$ 2 aos sábados.

Procurador

Campinas publicou a classificação prévia do concurso público para procurador do município. Os candidatos também podem consultar os resultados de recursos, lista de habilitados e eliminados e resultados finais da 2ª e 3ª fases do concurso. A homologação do concurso está prevista para 8 de abril de 2026.

Memórias

O Arquivo Municipal de Campinas dará início em fevereiro próximo ao Programa "Documenta, Escola! Arquivo, Patrimônio & Memória nas unidades de ensino de Campinas". O programa promoverá apoio técnico para que escolas das redes desenvolvam projetos próprios de preservação e difusão de suas memórias.

Uso de telas I

Durante as férias, os cuidados com as crianças devem ser redobrados. Para ajudar os pais, o Procon Campinas elaborou uma cartilha sobre os cuidados com o uso de telas, tema que integra o Programa da Primeira Infância Campineira. Entre os alertas estão o excesso de tela e falta de supervisão no acesso à internet.

Uso de telas II

As dicas incluem momentos de leitura e contato com a natureza. Com a rotina alterada e crianças passando mais tempo em casa, os pais recorrem às telas como alternativas. Outro ponto é a necessidade de os pais controlarem o conteúdo acessado, já que a internet apresenta riscos. A cartilha está em procon.campinas.sp.gov.br.

ConstruaJá"

As inscrições para treinamento presencial para o uso do programa estão abertas. Ele permite o licenciamento autodeclaratório de execução para obras novas. A ferramenta faz parte da plataforma Aprova Fácil. Os encontros serão de 19 a 22 de janeiro, com duas turmas por dia, com até 60 pessoas em cada período.

Projetos Mário Gatti

Em 2025 foram apresentados ao Comitê de Ética e Pesquisa da Rede Mário Gatti, 117 projetos de pesquisa. Um número 24,5% maior que os 94 projetos que chegaram ao Comitê em 2024. O CEP é responsável por proteger os direitos, a dignidade e o bem-estar dos participantes em pesquisas envolvendo seres humanos.



Pagamento do IPVA é feito pelas instituições bancárias

600 mil veículos devem pagar IPTU este ano

Alíquotas para novos e usados continuam as mesmas de 2025

Da Redação

A frota de Campinas (SP) sujeita à tributação de IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) em 2026 é de cerca de 600 mil veículos.

O valor pode ser consultado em todos os bancos, utilizando-se o número de Renavam (Registro Nacional de Veículo Automotor), ou no portal da Sefaz-SP (Secretaria da Fazenda e Planejamento do Estado de São Paulo), com os números do Renavam e da placa do veículo: https://www.ipva.fazenda.sp.gov.br/IPVANET_Consulta/Consulta.aspx

As alíquotas para veículos particulares novos e usados continuam as mesmas do ano passado: 4% para carros de passeio; 2% para motocicletas e similares, caminhonetes cabine simples, micro-ônibus, ônibus e maquinário pesado; 1,5% para caminhões e 1% para os veículos de locadoras.

Quando e como pagar

O pagamento segue o final da placa do veículo e pode ser feito à vista, com desconto de 3%, respeitando a data limite, para automóveis, camionetas, caminhonetes, ônibus, micro-ônibus, motos e similares, caminhões e caminhões-tratores.

Pode ainda ser parcelado em até 5 vezes, de acordo com o valor do imposto devido e com o calendário.

Pode ser realizado de janeiro a maio, desde que o valor total do imposto seja igual ou superior a 10 Unidades Fiscais do Estado de São Paulo (Ufesp). Para 2026, a Ufesp foi fixada em R\$ 38,42. Em caso de valores menores, o parcelamento poderá ser feito em quatro ou três parcelas.

Todos os vencimentos ocorrem no mesmo dia do mês – a placa 2, por exemplo, vence em 13 de janeiro, 13 de fevereiro, 13 de março, 13 de abril e 13 de maio. Caso o dia seja no fim de semana ou feriado, o pagamento poderá ser feito no próximo dia útil. Já a tabela de pagamento para proprietários de veículos de carga é diferente.

Pode ser feito, sem desconto, até 22 de abril, ou parcelado em até cinco vezes, com data fixada no dia 20 de cada mês.

Onde pagar

É possível pagar pela internet, nos terminais de autoatendimento ou outros canais oferecidos pelas instituições bancárias. Também é possível fazê-lo em casas lotéricas. Para efetuar o pagamento, é preciso o número do Renavam.

Atraso

Sujeito à multa de 0,33% por dia de atraso e juros de mora com base na taxa Selic. Passados 60 dias, o percentual da multa fixa-se em 20% do valor do imposto.

PL quer lista de condenados, julgados por crimes sexuais

Segundo projeto, cadastro será feito pela Secretaria de Segurança

Por Raquel Valli

O deputado estadual Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP), eleito por Campinas (SP), protocolou na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) um Projeto de Lei que cria o Cadastro Estadual de Agressores, um banco de dados paulista com dados dos condenados, em última instância, pelo Judiciário, de crimes sexuais, incluindo pedofilia praticada pela internet.

Informações

O projeto, conhecido popularmente como Lista da Vergonha, prevê que o cadastro retenha não apenas dados pessoais, mas também características físicas, além do histórico criminal do condenado. A inclusão ocorrerá apenas após o trânsito em julgado da sentença, mediante comunicação obrigatória do Judiciário.

A lista será criada, atualizada e divulgada pela Secretaria de Segurança Pública de São Paulo (SSP-SP), e poderá ser acessada pela Justiça, pelas polícias e por autoridades públicas.

Prazo da lista

Segundo o texto do PL, a permanência no cadastro terá um prazo mínimo de 20 anos a partir do cumprimento integral da pena, salvo nos crimes contra crianças e adolescentes, quando o tempo mínimo sobe para 30 anos.

O autor afirma que se trata de uma medida de transparência ativa, alinhada ao dever constitucional de divulgação de atos estatais, sem violar garantias individuais. Aos defensores, a proposta é vista como instrumento de prevenção e de resposta a crimes sexuais, especialmente quando há condenação envolvendo menores ou delitos cometidos pela internet.

Números

Dados da Secretaria de Segurança Pública revelam que, entre janeiro e outubro do ano anterior, foram registrados 53 feminicídios apenas na capital paulista — o maior índice anual desde 2018, mesmo sem contabilizar novembro e dezembro. Em todo o estado, foram 207 feminicídios no mesmo período de 2025.

No balanço de 2024, o total foi de 191, representando um aumento de 8%. Em dez cidades da região de Campinas, foram contabilizados 24 feminicídios no ano passado.

Tramitação

Depois de protocolado, o PL



Proposta é do deputado estadual por Campinas (SP), Rafa Zimbaldi (União Brasil-SP)

Flickpic



Região de Campinas: 24 feminicídios 2025

1.337/2025 terá que ser analisado pelas Comissões Permanentes da Casa, antes de ser levado ao Plenário para votação.

Exploração Sexual Infantil

Em agosto do ano passado, um fórum em Campinas discutiu a "Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes" (ESCCA). O encontro foi realizado na sede do Centro de Referência Especializado da Assistência Social da região Sul (CREAS-Sul). Contou com a participação da assessora técnica do Centro, a advogada Lígia Costa Kaysel, que explanou sobre o elo entre o trabalho infantil e o mercado do sexo, que oferece sonhos e ilusões para crianças e adolescentes.

Também foram retratados os tipos de exploração sexual como

prostituição, tráfico e venda de pessoas, pornografia, turismo sexual e pedofilia. "A exploração sexual infantil é uma violação de direitos humanos, manifestada pela prática sexual, intermediada ou não, pelo adulto com poder de compra", explicou a advogada, à época.

O explorador sexual pode ser o cliente ou o aliciador, ou seja, aqueles que fazem uso sexual direto do corpo da criança ou do adolescente ou aqueles que obtêm lucro a partir do aliciamento desses meninos e meninas.

Operação da Polícia Federal

A sexta fase da Operação Mão Protetora foi deflagrada em 18 de novembro do ano passado, com o cumprimento de quatro mandados de busca e apreensão em

Campinas, Mogi Mirim (SP) e Mogi Guaçu (SP). As ordens judiciais foram expedidas pela 1ª e 9ª Varas Federais de Campinas, com duas pessoas presas em flagrantes.

A operação combateu o abuso sexual infantojuvenil, envolvendo compartilhamento de arquivos ílicitos em ambiente virtual, além de envolvidos na facilitação de condutas abusivas.

As apurações tiveram início a partir de ações de inteligência policial, com uso de inteligência artificial, que identificaram usuários vinculados ao compartilhamento de conteúdo sexual envolvendo crianças e adolescentes. Outra frente de investigação foi iniciada a partir de denúncia recebida por meio do ComunicaPF - canal que permite a comunicação online de crimes de atribuição investigativa da Polícia Federal. Os equipamentos apreendidos foram submetidos à perícia especializada, com o objetivo de identificar envolvidos,重构 fluxos digitais, delimitar responsabilidades individuais e subsidiar eventual responsabilização penal.

Prevenção

A Polícia Federal reforça a importância de pais e responsáveis monitorarem e orientarem o uso da internet por crianças e adolescentes, promovendo práticas seguras, diálogo constante e atenção a sinais de risco.

Calor intenso e chuva de verão marcam a semana

Campinas entrou nesta semana sob influência direta do forte calor que tomou conta do estado de São Paulo nos últimos dias. Enquanto a capital paulista bate recordes históricos de temperatura, o interior também sente a chegada do chamado efeito pré-frontal, associado à formação de um ciclone extratropical no Sul da América do Sul.

Antes da chegada da frente fria, ventos transportam o ar quente e seco do interior do continente para o Sudeste, elevando assim as temperaturas. É esse o mecanismo que explica por que o calor se intensifica antes da mudança do tempo.

Em Campinas, o fim de semana já confirmou o cenário extremo. No sábado (10), os termômetros chegaram a 34,1°C, o maior valor registrado na cidade em 2026, até agora, segundo o Climatempo. No domingo (11), o tempo seguiu firme, com máxima próxima aos 33°C e sensação térmica ainda mais elevada no período da tarde.

De acordo com o Centro de Pesquisas Meteorológicas e Climáticas Aplicadas à Agricultura (Cepagri), entre esta terça (13) e quarta-feira (14), o tempo muda um pouco, mas ainda permanece com tempo abafado. A instabilidade passa a predominar, com possibilidade de chuva desde o início da manhã, além de tempestades pontuais com raios e rajadas de ventos.

No entanto, as máximas ficam mais baixas do que nos últimos dias, entre 28°C e 29°C, e mínimas próximas aos 20°C, trazendo leve alívio térmico, ainda que temporário.

A segunda metade da semana segue o padrão típico do verão: atmosfera quente, alta umidade e pancadas de chuvas mais frequentes, principalmente nos períodos da tarde e da noite. Mesmo com chuva, o ar permanece quente e abafado, mantendo a sensação de desconforto térmico em grande parte da cidade.

O que se observa em Campinas é reflexo do mesmo cenário que levou a capital paulista a registrar 34,6°C no domingo (11), o maior valor de 2026 até agora, com possibilidade de novos recordes. A diferença é que, no interior, a chuva tende a aparecer com um pouco mais de frequência. Ainda assim, sem derrubar as temperaturas de forma significativa.

Operações identificam 10,9 mil condutas de risco em 295 blitz

Mais de 2,1 mil veículos em situações que ferem legislação foram removidos

Identificar e coibir comportamentos de risco que podem resultar em sinistros (acidentes), preservando a segurança pública e viária. Com estes objetivos, a Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas (Emdec) promoveu, em conjunto com a Guarda Municipal (GM) e a Polícia Militar (PM), 295 operações integradas ao longo de 2025. As abordagens identificaram 10.893 condutas de risco, sendo que 20,7% delas envolvem licenciamento irregular e escapamentos ‘barulhentos’.

Ao todo, foram abordados mais de 12,3 mil veículos nas operações: 8.086 motocicletas, 4.241 automóveis e 35 veículos de outras categorias. Mais de 2,1 mil veículos em situações que ferem a legislação foram removidos ao Pátio Municipal.

Receberam as operações integradas os principais eixos que apresentam alto fluxo de veículos, recorrência de irregularidades e sinistros (acidentes). Algumas delas contaram com a presença de equipes do Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran/SP).

Os motociclistas, que até novembro representaram 53% das mortes nas vias urbanas de Campinas, respondem por 65,5% dos comportamentos de risco iden-



Foram abordados mais de 12,3 mil veículos: 8.086 motocicletas e 4.241 automóveis

tificados nas operações. Foram 7.139 infrações aplicadas a motocicletas, 3.613 a automóveis e 141 a outras categorias de veículos. Até novembro, 35 motociclistas perderam a vida no eixo urbano. Somente no mês de dezembro, foram 15 blitz realizadas, 564 autuações (350 aplicadas a motocicletas, 206 a automóveis e oito a outros tipos de veículos) e 109 remoções ao Pátio Municipal.

Quase 20,7% dos comportamentos de risco identificados nas operações integradas envolveram

licenciamento irregular, com 1.140 infrações, e os chamados escapamentos ‘barulhentos’, com 1.114 infrações.

Também figuram entre as condutas mais recorrentes a alteração irregular do sistema de iluminação (diferente das características originais do veículo), com 1.032 infrações, e a ausência do cinto de segurança obrigatório, com 838 situações identificadas.

Em 2024, Campinas registrou 68 sinistros (acidentes) fatais e 72 mortes em vias urbanas.

Carlos Bassan/Prefeitura de Campinas

Vida” realizadas e, em algumas das “Operações Integradas”, também foram realizados testes com etilômetros. Entre novembro e dezembro de 2025, foram realizados 1.030 testes para identificação de alcoolemia e lavradas nove autuações: dois condutores foram autuados por apresentarem resultado positivo no bafômetro e outros sete por recusar a realização do teste. Nos dois casos, infração é gravíssima, multiplicada por 10 (R\$ 2.934,70), com recolhimento e suspensão da habilitação por 12 meses.

Quando identificado teor alcoólico igual ou superior a 0,34 mg/L, o condutor responde por crime de trânsito. A pena para esse crime é de detenção, de seis meses a três anos, multa e suspensão ou proibição de obter a permissão ou habilitação para dirigir veículo automotor.

A “Operação pela Vida” conta com identidade visual própria, reforçando sua função preventiva e o papel de dissuasão das blitz. A marca está presente nos cavaletes, coletes utilizados pelos agentes e nas viaturas operacionais. Em 2025, até novembro, o álcool associado à direção esteve presente em 15 sinistros fatais (35% dos 43 casos). Foi o fator de risco que mais matou em 2025, superando o excesso de velocidade.

CPAT tem salto de 472% na oferta de vagas

O Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT) de Campinas registrou um salto de 472% na oferta de vagas de emprego entre 2021 e 2025. Segundo dados da Secretaria Municipal de Trabalho e Renda, o número de oportunidades intermediadas pelo órgão passou de 4.625 em 2021 para 26.450 em 2025, mostrando uma evolução contínua ao longo dos últimos cinco anos. Ao longo desse período, o CPAT tem ampliado tanto a captação quanto a intermediação de vagas, com crescimento expressivo ano a ano: 2021: 4.625 vagas, 2022: 7.086 vagas, 2023: 9.701 vagas, 2024: 25.024 vagas, 2025: 26.450 vagas.

Esse avanço representa não apenas uma recuperação em números absolutos, mas também um patamar de oferta de oportunidades muito superior ao observado no início da série, destacando a importância do órgão no mercado de trabalho local. Os dados locais de Campinas convergem com um

cenário nacional de melhora no mercado de trabalho, segundo. No Brasil, a taxa de desemprego caiu para 5,4% no trimestre encerrado em outubro de 2025, o menor nível desde o início da série histórica em 2012, conforme divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ao mesmo tempo, o número de trabalhadores com carteira assinada também bateu recorde, indicando expansão do emprego formal no país, fator que contribui para a recuperação econômica e para uma maior geração de vagas em diferentes regiões.

No trimestre encerrado em outubro de 2025, a taxa de desocupação no Brasil recuou para 5,4%, o menor nível desde o início da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012. O resultado reflete um ambiente de maior dinamismo econômico, com recuperação de setores produtivos e ampliação das contratações formais. Dados do IBGE também indicam que o

contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu patamares recordes, reforçando a tendência de formalização no mercado de trabalho.

Outros indicadores recentes reforçam esse quadro positivo: no segundo trimestre de 2025, a taxa de desemprego ficou em 5,8%, também a menor registrada até então, com recorde no número de trabalhadores formais, o menor nível desde o início da série histórica da PNAD Contínua, iniciada em 2012.

O resultado reflete um ambiente com recuperação de setores produtivos e ampliação das contratações. Dados do IBGE indicam que contingente de trabalhadores com carteira assinada atingiu patamares recordes, reforçando a tendência de formalização no mercado de trabalho. Segundo o Novo Caged, o país criou mais de 1,2 milhão de empregos formais no primeiro semestre de 2025.



Dados locais convergem com nacional: melhora no mercado

Família de professor que teve AVC no México segue mobilizada

Repatriação ao Brasil depende de avaliação médica e de arrecadação financeira

Por Moara Semeghini

A campanha solidária criada para viabilizar a volta ao Brasil do professor de História de Campinas, Wagner de Oliveira Fernandes, de 78 anos, que sofreu uma série de acidentes vasculares cerebrais (AVCs) durante uma viagem à Cidade do México continua mobilizando amigos, familiares e internautas. Apesar de uma recente transferência para um hospital público, a família afirma que a repatriação ainda depende de avaliação médica e de mais recursos financeiros. A família tenta arrecadar recursos para custear uma UTI aérea, única forma segura de trazê-lo de volta ao Brasil.

Segundo a filha, Janaína de Mello Fernandes, o professor entrou na UTI no dia 13 de dezembro, no hospital particular onde estava internado inicialmente, e recebeu alta da unidade intensiva em 5 de janeiro. No último dia 9,

ele foi transferido para um hospital público da Cidade do México, onde permanece internado na área de Urgência. "É o setor onde ficam os pacientes quando chegam ao hospital, com monitoramento 24 horas, mas não chega a ser uma UTI. A expectativa é que ele possa ir para o quarto", explicou.

A transferência do hospital particular, no entanto, foi marcada por dificuldades com a seguradora e por situações que a família classifica como abusivas. De acordo com Janaína, o seguro não havia quitado os valores devidos nem oferecia o suporte necessário, apesar das solicitações frequentes. Ainda conforme o relato, o hospital passou a realizar cobranças diretamente no quarto de internação, diante de várias pessoas, constrangendo a esposa do professor, Silvana.

Dante da situação, a família recorreu à Defensoria Pública, que enviou uma defensora para



Campanha visa a repatriação do professor de Campinas, Wagner de Oliveira Fernandes

acompanhar uma reunião com representantes do hospital, com apoio de um tradutor. "No dia da saída, eles se recusaram a entregar a alta e nos seguraram lá até que houvesse uma negociação", afirmou Janaína. A liberação só ocorreu com a intervenção do cônsul-geral do Brasil no México, Luís Fernando de Carvalho, que esteve pessoalmente no hospital e acompanhou o processo até a saída do paciente em ambulância.

Outro apoio considerado fundamental veio da médica brasileira Simone Gonçalves, que atua na Cidade do México. Segundo a família, o contato foi feito por meio de uma rede de brasileiras residentes no país, após a divulgação do caso nas redes sociais. Sem conseguir vaga na rede pública, a médica intermediou a transferência do professor para o hospital público onde ele se encontra atualmente.

Apesar do alívio com a mudança, a situação ainda é con-

siderada delicada. Em relato, a esposa, Silvana, afirmou que a família continua enfrentando dificuldades. "Estamos brigando pela repatriação dele. Ele só não foi ainda porque não temos o dinheiro", disse. Segundo ela, já foram arrecadados cerca de R\$ 230 mil.

A expectativa é que o seguro cubra aproximadamente R\$ 110 mil, mas o custo total da repatriação pode chegar a R\$ 310 mil. Há a possibilidade de um voo acompanhado por médicos, sem estrutura de UTI aérea, o que reduziria o valor, mas ainda envolve riscos ao paciente. Atualmente, o professor permanece internado em um hospital público mexicano, onde as visitas são restritas a dois horários por dia. A estimativa para o transporte do professor ao Brasil por UTI aérea é de cerca de R\$ 650 mil.

De acordo com Janaína, o quadro clínico do pai inspira cautela. "Ele parece estar estável, mas ainda precisa de um tempo para

avaliação médica. Não sabemos exatamente quanto ainda falta arrecadar e seguimos precisando de mais apoio financeiro. Esperamos conseguir voltar logo para casa", afirmou.

A família segue mobilizando uma campanha de arrecadação e divulgação nas redes sociais para viabilizar o retorno do professor ao Brasil, onde ele poderá dar continuidade ao tratamento próximo de familiares e da rede de apoio. As doações podem ser feitas pela plataforma campanhadobem.com/apoio-pro-wagner-no-mexico ou pelo perfil @apoioiprowagner no Instagram.

O incidente

Após chegar ao país, Wagner apresentou cansaço e taquicardia. O tratamento inicial não funcionou, realizou um procedimento invasivo e, em seguida, ele sofreu um AVC, passou por cirurgia e teve novos AVCs e edema cerebral durante recuperação.

Mais de 10 mil adolescentes estão com vacina de dengue atrasada em Campinas



Saúde aplicou 55.075 doses de vacina contra a dengue

A Secretaria de Saúde de Campinas aplicou 55.075 doses de vacina em crianças e adolescentes de 10 a 14 anos contra a dengue de abril de 2024 a dezembro de 2025. Foram 34.182 jovens vacinados com a primeira dose e 20.893 com a segunda dose do imunizante. A população-alvo da campanha, que possui esta faixa etária no município, é de 65.265 pessoas. O balanço aponta ainda que 10.563 crianças e adolescentes de 10 a 14 anos estão em atraso para a aplicação da segunda dose da vacina até o final de 2025. Outros 2.726 jovens aguardam o intervalo de três meses entre as aplicações para realizar a segunda dose.

Com a proximidade do período epidemiológico de maior incidência da dengue, entre março

e abril, a Secretaria de Saúde do município reforça a importância de completar o esquema vacinal antes do pico de casos para garantir a efetividade do imunizante.

"A vacina contra a dengue é uma importante ferramenta de prevenção, mas sua eficácia depende do esquema vacinal completo", afirma Chaúla Vizelli, coordenadora do Programa de Imunização em Campinas.

Como iniciativa para ampliar a cobertura vacinal, a Prefeitura de Campinas utiliza a Ana, assistente virtual de saúde com inteligência artificial (IA), para alertar os municípios que estão com esquema de vacinação contra a dengue incompleto.

A mensagem é encaminhada via WhatsApp pelo (19) 9-9782-0990, número identificado com

"Acesso Fácil Saúde Campinas" e logo do SUS. O sistema considera as famílias com celulares atualizados junto ao SUS Municipal. Com isso, a secretaria reforça a orientação para que usuários

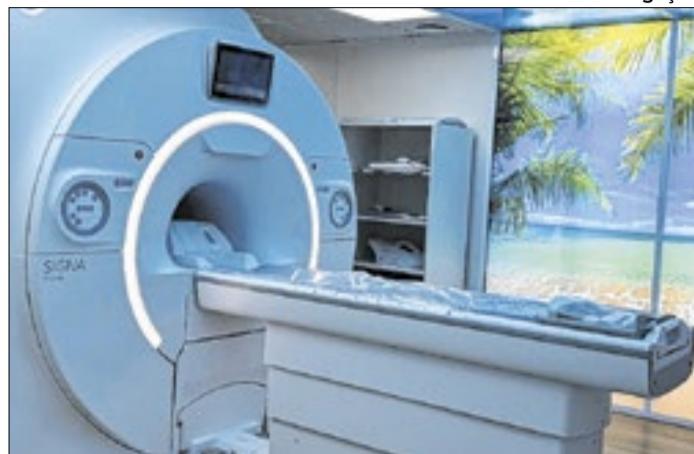
mantenham dados válidos na rede. O imunizante está disponível nos Centros de Saúde (CSs) e não é preciso agendamento para receber. Basta levar documento de identidade com foto e a ca-

derneta de vacinação, se tiver. As salas de vacina funcionam conforme horário de cada unidade básica. Endereços e contatos estão disponíveis na página: vacina.campinas.sp.gov.br.

O que foi feito em 2025: controle de criadouros: 1.390.234 visitas a imóveis; nebulização costal: visitas a 236.412 imóveis; nebulização veicular: 9,5 mil imóveis contemplados; 12 mutirões; 53.002 toneladas de resíduos retirados em ações; 137 lideranças de bairros capacitadas com 6 capacitações de aprofundamento de conhecimento de junho a novembro de 2025; 250 servidores brigadistas; 300 servidores capacitados; monitoramento de pacientes com suspeita de dengue: 179.450; 53 capacitações de profissionais de saúde.

GRANDE CAMPINAS

Divulgação



Equipamento reduz a fila de espera na unidade hospitalar

Cosmópolis inaugura aparelho de ressonância de R\$ 5 milhões

O Hospital de Cosmópolis avançou na qualificação da saúde pública com a entrega de um novo aparelho de ressonância magnética, inaugurado na última quinta-feira (8). O equipamento de R\$ 5 milhões, já está instalado e em funcionamento na unidade hospitalar. Com tecnologia moderna, o aparelho permite a realização de exames em cerca de 15 minutos, trazendo mais rapidez e precisão aos diagnósticos. A novidade beneficia diretamente os 1.127 moradores de Cosmópolis que aguardavam pelo exame, além de contribuir para a redução gradual da fila de espera. Segundo a prefeitura, a expectativa é ampliar o acesso aos exames de alta complexidade, atendendo os municípios da região coberta pela unidade.

Unacon registra 28 mil atendimentos

A Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) de Americana contabilizou 27.947 atendimentos em 2025, entre procedimentos e sessões de quimioterapia. No período, foram realizadas 7.010 consultas médicas e 2.163 atendimentos pela equipe multiprofissional. A unidade também contabilizou 8.877 sessões de quimioterapia, 9.275 procedimentos de enfermagem, 517 cirurgias eletivas e 105 procedimentos pré-cirúrgicos.

Prefeitura de Valinhos



O evento reunirá 35 produtores com estandes de vendas

90 toneladas de frutas em Valinhos

A 75ª Festa do Figo e 30ª Expogoiaba de Valinhos deve movimentar cerca de 90 toneladas de frutas entre os dias 16 de janeiro e 1º de fevereiro, no Parque Municipal Monsenhor Bruno Nardini. O evento reunirá 35 produtores locais com estandes de figo, goiaba, atemoia, pitaya e outras variedades. Mesmo com as adversidades climáticas ao longo do ano, a safra superou as expectativas, alcançando cerca de 2,5 milhões de caixas de figo roxo e 4 milhões de caixas de goiaba, com frutas doces, bem formadas e de alto padrão de qualidade.

DAE de S. Bárbara investe R\$ 403 mil

O DAE de Santa Bárbara d'Oeste concluiu a reestruturação das redes de esgoto dos bairros São Joaquim e Conjunto dos Trabalhadores, com investimento de R\$ 403 mil e instalação de cerca de 1 km de novas tubulações. As obras melhoraram o fluxo dos efluentes e interligaram os sistemas ao emissário que leva o esgoto à ETE Toledo II, garantindo mais proteção ambiental e qualidade de vida à população.

Sala de telessaúde

A primeira Sala de Telessaúde de Morungaba foi inaugurada nesta sexta-feira (9) na UBS Amélia Stranieri Frare. O espaço recebeu o primeiro de dois kits viabilizados pelo Ministério da Saúde e integra o programa Agora Tem Especialistas. A iniciativa amplia o acesso a atendimentos e reduz a espera por consultas na rede pública.

Multa alta

Um homem recebeu multa de R\$ 10 mil neste domingo (11) após soltar um balão em Nova Odessa. A Polícia Militar Ambiental foi acionada por denúncia anônima e acompanhou a queda do objeto. No local, a Guarda Municipal deu o responsável, que tentou recolher o balão e foi autuado por infração ambiental.

“Conexão Férias”

A Prefeitura de Paulínia realiza o programa “Conexão Férias”, com atividades esportivas e recreativas gratuitas para crianças, nos dois principais ginásios da cidade. A programação ocorre de 12 a 16 de janeiro, no Ginásio do João Aranha, e de 19 a 23 de janeiro, no Ginásio do Centro, das 13h às 17h, sem necessidade de inscrição.

Clínica de fisioterapia

A partir desta segunda-feira (12), a Clínica de Fisioterapia Municipal e o Ambulatório de Fisioterapia Neurofuncional Adulto de Santa Bárbara d'Oeste retomaram os atendimentos na Rua do Trigo, 1.005, no Jardim Pérola. O atendimento exige encaminhamento do SUS, documentos pessoais e comprovante de endereço.

Conselho da mulher

Vinhedo abriu o processo eleitoral para o Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (2026-2028). As inscrições devem ser feitas nos dias 4 e 5 de fevereiro, das 8h às 16h, pelo e-mail cmdmv.asocial@vinhedo.sp.gov.br ou na Secretaria de Assistência Social e Cidadania. A eleição ocorre em 23 de fevereiro, com voto de mulheres.

Bosque do Saber

A Escola Municipal Ambiental Bosque do Saber de Indaiatuba permanece fechada para visitação até 30 de janeiro para organização interna. A reabertura ocorre em 31 de janeiro de 2026. Visitas escolares serão feitas com agendamento. Aos fins de semana e feriados, o público poderá visitar gratuitamente a área externa, das 9h às 16h.



Mais de 26 mil pessoas com deficiência vivem nas 2 cidades

Municípios firmam parcerias de inclusão PCD

Hortolândia e Indaituba ampliam acesso ao mercado de trabalho

Da Redação

Hortolândia e Indaiatuba avançam no fortalecimento das políticas de inclusão ao firmarem parceria com o Governo do Estado para integrar programas voltados ao atendimento da pessoa com deficiência. A cooperação será formalizada com a assinatura dos Termos de Cooperação Técnica nesta quarta-feira (14). Em Hortolândia, a cerimônia ocorre às 10h, na Câmara Municipal, e em Indaiatuba, às 14h, no Museu da Água. A iniciativa tem como foco ampliar o acesso de PCDs ao mercado de trabalho e a serviços especializados.

Os municípios passam a integrar o programa Meu Emprego Inclusivo, que contará com equipes técnicas para atender pessoas com deficiência em busca de oportunidades profissionais. O atendimento será realizado nos respectivos Paços Municipais, uma vez por semana, oferecendo suporte desde o cadastro até o acompanhamento após a contratação.

Segundo dados do IBGE de 2022, mais de 26 mil pessoas com deficiência vivem nos dois municípios, público diretamente beneficiado pelas ações. O atendimento inclui cadastro de candidatos, entrevistas para identificação de habilidades e perfis profissionais, orientação e encaminhamento para vagas. As oportunidades são captadas junto a empresas cadas-

tradas no programa, e os contratados terão acompanhamento por até um ano, além da oferta de cursos de capacitação.

Convênios

Além do Meu Emprego Inclusivo, Hortolândia e Indaiatuba irão integrar o programa Todas In-Rede, voltado especialmente às mulheres com deficiência. A proposta é promover empoderamento, emancipação e proteção, com cursos de qualificação profissional e formações sobre temas como violência contra a mulher e liderança.

Os dois municípios também passam a integrar os Polos de Empregabilidade Inclusiva (PEI), que têm como objetivo apoiar a inserção e a permanência da pessoa com deficiência no mercado de trabalho, contribuindo para o desenvolvimento profissional e a redução da rotatividade. Outro termo a ser assinado com o Estado é referente ao Centro TEA Paulista, que prevê a promoção de atividades de formação e capacitação para servidores municipais das áreas de assistência social, educação e saúde.

Para o prefeito de Hortolândia, José Nazareno Zezé Gomes, a parceria amplia políticas já em andamento. “A assinatura dos convênios do TODAS in-Rede, do PEI e do Centro TEA Paulista são ações que geram oportunidades, autonomia e dignidade”, destaca.

Nove cidades da RMC estão entre as melhores do Brasil

Índice destaca gestão, inclusão social e avanço digital em 2025

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) consolidou protagonismo nacional no Índice de Inclusão Social e Digital (IISD) 2025, ao emplacar nove municípios entre os mais bem avaliados do Brasil. O estudo, elaborado pela Austin Rating, avaliou 5.570 cidades a partir de indicadores fiscais, econômicos, sociais e digitais. Seis municípios da RMC figuraram no Top 50 geral, enquanto outros três aparecem quando considerados os recortes por porte populacional.

"A ideia é entender quem tem feito a melhor gestão e como isso se reverte em benefícios para os municípios", explicou o economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini.

A análise observou a evolução dos dados ao longo de uma década, mensurando como o equilíbrio das contas públicas se traduz em políticas públicas mais eficientes, dinamismo econômico e melhoria da qualidade de vida.

Ranking geral

Entre os municípios da região, Indaiatuba aparece como o melhor desempenho geral, alcançando a 3ª colocação nacional, com pontuação de 249.8687. Com cerca de 255.748 habitantes, a cidade se beneficia da proximidade com o Aeroporto Internacional de Viracopos, fator que impulsiona a atração de indústrias e operações logísticas. Esse cenário contribuiu para que



Vinhedo ocupa a 17ª posição nacional no Índice de Inclusão Social e Digital (IISD) 2025

o município se tornasse o terceiro maior exportador da RMC e o 22º do Estado, com US\$ 802,39 milhões (R\$ 4,29 bilhões) em exportações no último ano.

Na sequência entre as 50 melhores do país aparecem Vinhedo (17ª posição), Paulínia (20ª), Valinhos (22ª) e Americana (43ª), reforçando a consistência regional em diferentes perfis econômicos e populacionais.

Capital regional

Campinas figura com 23ª colocação no IISD, somando 241.5989 pontos. No ranking geral, a cidade aparece na 31ª posição, desempenho explicado pela

metodologia do estudo, que tende a favorecer municípios de médio porte, onde a infraestrutura e os serviços públicos estão mais próximos do cidadão. No topo do ranking geral nacional estão Vitória (ES), com 254.6172 pontos, seguida por Curitiba (PR), com 251.0580.

Recorte por porte

Ao considerar a divisão por porte, outros municípios da RMC ampliam a presença regional no Top 50. Sumaré aparece na 35ª colocação entre as grandes cidades. Já entre os municípios de médio porte, entram Itatiba (21ª posição) e Santa Bárbara d'Oeste (37ª).

O conjunto de resultados evidencia a força da RMC no cenário nacional, marcada por gestão fiscal consistente, diversificação econômica e políticas públicas voltadas à inclusão social e digital, fatores que sustentam a qualidade de vida e a competitividade dos municípios da região.

O desempenho conjunto reforça o papel da Região Metropolitana de Campinas como um dos principais polos de boa governança pública, inovação, inclusão social e desenvolvimento sustentável do Brasil, com resultados que refletem diretamente na vida dos moradores e na competitividade regional.

Americana educa sobre o uso da rede de esgoto

Com o objetivo de preservar o sistema de esgotamento sanitário e reduzir ocorrências como entupimentos e refluxos, o Departamento de Água e Esgoto (DAE) de Americana lançou, na segunda-feira (11), a campanha educativa "Rede de Esgoto não é Lixeira". A ação orienta a população sobre o uso correto das redes coletoras, alertando para os impactos ambientais e operacionais causados pelo descarte inadequado de resíduos.

A campanha destaca cuidados básicos, como a utilização da caixa de gordura, o descarte correto de óleo, a proibição de ligar águas pluviais à rede de esgoto e os prejuízos causados pelo lançamento de lixo em vasos sanitários, pias e ralos. Itens como plásticos, fraldas, absorventes, fio dental, escovas de dente e restos de alimentos provocam obstruções e danos tanto à rede pública quanto às tubulações dos imóveis.

Ações

Para ampliar o alcance das orientações, o DAE realiza a distribuição de folhetos, a fixação de cartazes em comércios e espaços públicos e a divulgação de conteúdos nas redes sociais, em parceria com a Secretaria de Comunicação e Tecnologia da Informação da Prefeitura de Americana.

De acordo com o superintendente do DAE, Fábio Renato de Oliveira, a conscientização é essencial para prevenir problemas. "Muitos problemas na rede de esgoto são causados por uso inadequado dentro dos imóveis. Com a campanha Rede de Esgoto não é Lixeira, queremos conscientizar a população de que atitudes simples no dia a dia fazem uma grande diferença para o funcionamento do sistema e para a preservação do meio ambiente", afirmou.

Paralelamente, o DAE mantém ações permanentes de manutenção e limpeza da rede. Nesta segunda-feira (12), uma reunião com a equipe técnica alinhou os trabalhos que seguem ocorrendo de forma contínua. "O DAE está fazendo a sua parte, mas a população também tem um papel fundamental. Usar corretamente a rede de esgoto é um ato de responsabilidade com a cidade", completou o superintendente.

Região fecha 2025 com mais de 300 mil MEIs em 2025, alta de 3,1% sobre 2024

O empreendedorismo segue ganhando espaço na região de Campinas, em 2025, 22 municípios da região alcançaram 300.894 microempreendedores individuais (MEIs), número que representa um crescimento de 3,1% na comparação com 2024, quando eram 291.987 registros. Ao todo, foram 8.907 novos microempreendedores formalizados no período, reforçando a expansão dos pequenos negócios.

Alternativa de renda

Os dados revelam que quase todas as cidades apresentaram aumento no número de microempreendedores. Indaiatuba, Artur Nogueira, Conchal, Engenheiro Coelho e Sumaré se destacaram ao liderar o crescimento percentual de optantes, refletindo um



Crescimento reforça a força dos pequenos negócios

ambiente favorável para quem decide empreender.

Para o gerente regional do Sebrae-SP em Campinas, Nilcio Freitas. "Esse crescimento é muito significativo porque mostra que o empreendedor continua

apostando no próprio negócio. O fato de praticamente todas as cidades da região registrarem aumento reforça a importância do MEI como porta de entrada para quem quer empreender de forma regularizada", afirma.

A trajetória de Bruna Piñeiro da Silva, ex-assistente de Recursos Humanos e moradora de Campinas, exemplifica esse movimento. "Decidi abrir meu MEI em 2025 como uma forma de buscar crescimento pessoal e, principalmente, mais liberdade de horário. Hoje, tenho um minimercado instalado em condomínio e a expectativa para 2026 é consolidar o faturamento, manter o negócio em ascensão e aprimorar cada vez mais a gestão, para administrá-lo da melhor maneira possível", relata.

O Sebrae-SP na região, oferece orientações sobre formalização, direitos e obrigações do MEI, emissão do DAS, além de cursos, consultorias e conteúdos voltados ao crescimento sustentável dos negócios.

CORREIO DAS REGIÕES

Divulgação/Prefeitura de Ribeirão Preto



Principal infração foi a adulteração de hidrômetros

Saerp registra mais de 1,4 mil autuações por irregularidades

Na cidade de Ribeirão Preto, no último ano, foram registradas 1.431 autuações por irregularidades em imóveis residenciais, comércios e obras. Em 2025, a principal infração foi a adulteração de hidrômetros, com 616 casos, incluindo uso de ímã, equipamentos travados, violados ou perfurados. Também houve 122 ocorrências de ligações clandestinas, como o "by-pass", que desvia a água sem medição. A Saerp (Secretaria de Água e Esgoto de Ribeirão Preto) realizou 10.120 atendimentos e emitiu 4.979 notificações. Segundo as informações divulgadas pelo órgão, multas variam conforme a gravidade, podendo chegar a R\$ 10.173, além de cobrança retroativa do consumo fraudado.

Jundiaí é destaque no 'Oscar da Voz'

No Voice Arts Awards, evento internacional considerado o "Oscar da Voz" por profissionais da área de locução de voz, o município de Jundiaí será representado pelo locutor Rafael Depieri em três categorias no evento em 2026. Depieri, tem 38 anos e foi indicado por melhor locução em promo na TV ou internet, melhor locução em narração E-learning e melhor locução em narração corporativa. A premiação será realizada no dia 18 de janeiro.

Divulgação/Prefeitura de Sorocaba



Inscrições já podem ser feitas pelo site da Prefeitura

City Tour acontece neste sábado

O City Tour 2026, promovido gratuitamente pela Secretaria do Turismo (Setur) de Sorocaba, acontece neste sábado (17), às 14h, e domingo (18), às 9h. As inscrições online já estão abertas no site da Prefeitura ou pelo link específico. A saída e o retorno ocorrem na Casa do Turista, no Jardim Santa Rosália. A ação busca valorizar a história local, divulgando pontos turísticos, históricos e culturais. Cada passeio dura cerca de três horas e oferece 36 vagas, incluindo uma destinada a cadeirante. Há uma vaga reservada para cadeirante em cada grupo.

Cursos de gestão e administração

Sorocaba abriu inscrições para quatro cursos gratuitos de gestão e administração, com 160 vagas no total. A capacitação é oferecida pela Uniten, ligada à Sert, em parceria com o Senac. As opções são assistente financeiro, RH, logística e marketing e vendas. As aulas ocorrem de 3 de fevereiro a 20 de maio, à noite, na sede da Uniten. As inscrições são gratuitas e devem ser feitas online.

Duplicação rodovia

Em Presidente Prudente, foi assinada a ordem de serviço para elaboração do projeto executivo de duplicação da Rodovia Ângelo Rena, um dos principais corredores de acesso à cidade, segundo a prefeitura da cidade. A duplicação da via trará mais segurança viária com a implantação de conjuntos habitacionais populosos.

Arte e literatura

A Villa Santo Aleixo, em Taubaté, recebe até o dia 21 de janeiro, quarta-feira, a exposição de arte e literatura sacra "O Caniço - Iconografia da Trindade". O projeto mergulha no simbolismo neogótico do Santuário Santa Teresinha, revelando os significados por trás de seus afrescos e vitrais.

Reajustes

Em Lençóis Paulista, foi anunciado o reajuste de 20% no vale-alimentação dos servidores municipais, que passa de R\$ 1.000 para R\$ 1.200, além de aumento salarial de 3%, percentual acima da inflação dos últimos 10 meses que foi de 2,74%. Os projetos de lei serão enviados para a Câmara para apreciação dos vereadores.

'Janeiro Branco'

O município de Batatais, promove, ao longo do mês de janeiro, uma série de atividades em alusão ao Janeiro Branco, campanha nacional dedicada à conscientização sobre a importância da saúde mental e do cuidado emocional. É possível ver a programação de toda a mobilização no site da Prefeitura de Batatais.

Carimbos e origamis

Em Bauru, serão realizadas aulas abertas de carimbo sustentável e origami, no Horto Florestal. A aula de carimbo sustentável será no dia 14 de janeiro, das 13h30 às 16h, e a aula de origami será no dia 23 de janeiro, das 8h30 às 11h. As atividades são gratuitas e não é necessário inscrição.

História de Tatuí

De 20 a 23 de janeiro, das 9h às 12h, crianças de 7 a 12 anos de idade poderão participar do projeto "Exploradores do Museu: uma aventura de férias", iniciativa gratuita desenvolvida pelos artistas e educadores Tamires Carvalho e Jessé Jackson. A proposta busca aproximar o público infantil da memória e da história do município.



Projeto contempla a operação e manutenção de barragens

Segurança hídrica é tema de consulta pública

Bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí receberá melhorias

Da Redação

O Governo de SP deu início nesta sexta-feira (9) a consulta pública da concessão de Drenagem e Segurança Hídrica: Barragens, ação que faz parte do pacote de cerca de R\$ 25 bilhões em investimentos voltados à segurança hídrica, às mudanças climáticas e ao combate às enchentes. O projeto de concessão é estratégico para fortalecer a resiliência do Estado em médio e longo prazo, ampliando a capacidade de resposta frente a eventos extremos e garantindo maior segurança no abastecimento de água.

A concessão tem como foco a ampliação do sistema de captação e distribuição de água da bacia dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí (Bacia PCJ), por meio do Sistema Adutor Regional (SAR-PCJ). O projeto também contempla a operação e manutenção das barragens de Pedreira e Duas Pontes e da Unidade de Tratamento de Rio (UTR) Camanducaia. O investimento total estimado ao longo dos 30 anos de concessão é de R\$ 1,9 bilhão, abrangendo obras, sistemas e infraestrutura necessários para garantir maior resiliência hídrica à região das Bacias PCJ.

Desde 2023, o Governo de São Paulo investiu cerca de R\$ 25 bilhões em um conjunto integrado de programas, obras e ações voltadas à segurança hídrica, ao combate às enchentes e à adap-

tação às mudanças climáticas. Coordenadas em parceria com a Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística (Semil), por meio da SP Águas, as iniciativas alcançam todas as regiões do Estado e combinam recuperação ambiental, infraestrutura urbana e fortalecimento da gestão dos recursos hídricos.

Mais água e segurança

O objetivo do projeto é promover a resiliência hídrica aproveitando recursos hídricos, ampliando a disponibilidade de água e desenvolvimento econômico. A área de abrangência do projeto envolve 21 municípios, beneficiados direta ou indiretamente pelas infraestruturas.

Entre os principais benefícios esperados estão: regularização das vazões dos rios Camanducaia e Jaguari e das barragens Pedreira e Duas Pontes, com ganhos de até 17 mil litros de água por segundo; preservação da qualidade da água dos mananciais; garantia de regularidade no abastecimento, aumentando a resiliência do sistema frente às mudanças climáticas e o crescimento populacional, atendendo imóveis de áreas urbanas, rurais e industriais.

Durante a consulta pública, a sociedade poderá contribuir, até 10 de fevereiro, com sugestões para o aperfeiçoamento do projeto antes da publicação do edital de concessão.

Da Agência SP

Estância de São Pedro recebeu mais de 400 mil visitantes em 2025

Realização de eventos e ações de divulgação impulsionaram o bom resultado

Com cerca de 35 mil habitantes, a Estância Turística de São Pedro recebeu, ao longo de 2025, mais de 400 mil turistas.

Segundo a Secretaria de Turismo e Cultura, os números acompanham a realização de diversos eventos ao longo do ano e ações voltadas à divulgação do município. Entre as iniciativas estão o reconhecimento de bens culturais relacionados ao turismo, a presença da cidade em guias oficiais do Estado e a participação de São Pedro no Distrito Turístico Serra Viva.

Para 2026, a pasta divulgou uma prévia do calendário anual de eventos, com a proposta de dar continuidade e ampliar as atividades desenvolvidas em 2025.

A lógica para o planejamento deste ano, segundo as informações divulgadas, aposta na descentralização das atrações, no fortalecimento de eventos tradicionais para estimular a permanência dos turistas e reduzir a sazonalidade do destino.

Economia do município

A movimentação da cidade impulsionou o crescimento econômico.

Em 2025, a arrecadação do ISS Turístico ultrapassou a meta prevista e registrou crescimento superior a 20%. O avanço é resultado de ações integradas de mapeamento do setor, formaliza-



Números refletem uma mudança de patamar na forma como o turismo é tratado na cidade

zação de prestadores de serviços, fortalecimento da governança turística e ampliação da oferta de experiências qualificadas.

Eventos

Entre os destaques de 2025 estão eventos consolidados como o Encontro de Vespas e Motos Clássicas, Moto & Rock na Serra, Expo Moto Show, Festival de Inverno do Alto da Serra, Festa Italiana, competições de ciclismo, triathlon e enduro, além das tradicionais festas religiosas e ações culturais.

Segundo as informações, essas iniciativas permanecem no centro do calendário de 2026, que também inclui feiras regionais de artesanato, eventos de bem-estar, celebrações cívicas e manifestações culturais ao longo de todos os meses do ano.

Destinos elogiados

Em 2025, o município passou a integrar o Guia Turístico de Bem-Estar do Estado de São Paulo, iniciativa que valoriza destinos com vocação para qualidade de vida, turismo de nature-

za, experiências sensoriais, saúde e equilíbrio.

Outro avanço relevante é a participação no Distrito Turístico Serra Viva, iniciativa que organiza e potencializa o desenvolvimento turístico da região da Serra de São Pedro, com foco em experiências integradas, sustentabilidade, valorização dos empreendedores locais e fortalecimento da identidade territorial.

O distrito também é estratégico no planejamento dos eventos de 2026, especialmente aqueles ligados ao turismo

gastronômico, de natureza e de aventura.

São Pedro também ganhou destaque no cenário estadual ao ser selecionada para integrar a primeira edição do catálogo oficial da São Paulo State Film Commission, publicação do Governo do Estado de São Paulo que mapeia destinos com potencial para produções audiovisuais.

A inclusão reconhece as paisagens naturais, a diversidade de cenários e a infraestrutura da cidade, ampliando as possibilidades de desenvolvimento do turismo audiovisual e de novas frentes econômicas ligadas ao setor criativo, que passam a dialogar com o calendário cultural e turístico dos próximos anos.

Percepção turística

De acordo com o secretário de Turismo e Cultura, Fábio Pontes, os números refletem uma mudança de patamar na forma como o turismo é tratado na cidade.

"Receber um volume de visitantes desta importância, mostra que São Pedro está preparada para acolher, encantar e gerar desenvolvimento a partir do turismo. O crescimento acima de 20% na arrecadação do ISS Turístico comprova que estamos transformando fluxo em resultado econômico real, com planejamento, responsabilidade e visão de futuro", finaliza Fábio Pontes.

S. J. do Rio Preto cria lei para destinação dirigida do IR

Bruno Carvalho/Prefeitura de São José do Rio Preto



O município passa a adotar a chamada "destinação dirigida"

Agora, pessoas físicas e jurídicas poderão indicar a instituição que receberá recursos. O prefeito em exercício de São José do Rio Preto, Luciano Julião, sancionou na última quarta-feira, 7 de janeiro, a Lei Municipal nº 14.882 que cria o novo modelo para o programa Destinação Solidária de parte do Imposto de Renda em São José do Rio Preto.

O que muda

A nova norma, segundo as informações, autoriza o contribuinte a manifestar preferência sobre a aplicação dos recursos destinados ao Fundo Municipal da Criança e do Adolescente e ao Fundo Municipal da Pessoa Idosa. Na prática, isso significa que quem fizer a destinação poderá indicar previamente qual projeto ou entidade social deseja apoiar, desde que a iniciativa esteja apro-

vada pelos respectivos conselhos municipais.

Até então, todo o valor arrecadado era repassado integralmente aos fundos e redistribuído posteriormente por meio de editais de chamamento público.

Com a mudança, o município

de São José do Rio Preto passa a adotar a chamada destinação dirigida, alinhando-se a um modelo mais transparente e próximo da sociedade civil, no qual o contribuinte consegue acompanhar de forma mais clara o impacto social do imposto que já iria pagar.

Preço do Etanol sobe em média 7% em 1 ano

Dados da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Bio-combustíveis (ANP) mostraram que o preço do etanol nas regiões de Sorocaba, Jundiaí e Itapetininga subiu, em média, quase 7% em um ano - tornando a gasolina a opção mais vantajosa nessas cidades.

Elevação de preços

Em Sorocaba, o litro do etanol subiu de R\$ 3,91 para R\$ 4,27, aumento de 9,2%.

Já em Jundiaí, passou de R\$ 4,00 para R\$ 4,28 - uma alta de 7%.

Em Itapetininga, o litro avançou de R\$ 4,47 para R\$ 4,63, elevação de 3,8%.

Rendimento

Apesar da preferência de parte dos motoristas, o etanol tem perdido competitividade por render cerca de 30% menos

que a gasolina.

Especialistas apontam que ele só compensa quando custa até 70% do valor da gasolina. De acordom a ANP, atualmente, a proporção é de 75,5% em Itapetininga, 70,5% em Sorocaba e 71% em Jundiaí, o que confirma a desvantagem econômica do combustível vegetal.

Gerentes de postos recomendam avaliar não apenas o preço, mas também o desempenho do veículo.

Lei municipal

Em Sorocaba, uma norma municipal de 2011 obriga os postos a manter placas de comparação indicando ao cliente qual combustível oferece custo-benefício. O aviso precisa ficar em área visível. Se a exigência não for respeitada, o consumidor pode denunciar ao Procon pelo telefone 151.

CORREIO PAULISTA

Divulgação/Governo de SP



Novo estudo vai orientar investimentos e o planejamento

Governo de São Paulo atualiza déficit habitacional até 2028

O Governo de São Paulo contratou a Fundação Seade para atualizar os números do déficit habitacional no estado, em estudo que será concluído até 2028. O levantamento substituirá o Plano Estadual de Habitação 2012-2023 e orientará investimentos e planejamento urbano, priorizando áreas vulneráveis. Pela primeira vez, integrará dados do CadÚnico, Censo 2022 e mapeamentos georreferenciados de assentamentos precários. Serão analisadas condições dos domicílios, perfil das famílias e grupos sociais específicos, como idosos, pessoas com deficiência e comunidades quilombolas. O estudo de R\$ 3,3 milhões terá 36 meses de duração e servirá de base para o Plano de Desenvolvimento Urbano e Habitacional 2040 e Planos Plurianuais.

Trem chega pela 1ª vez à futura estação

A futura estação Aeroporto de Congonhas, da Linha 17-Ouro, recebeu um trem pela primeira vez na manhã de domingo (11) em teste do sistema de sinalização, alinhamento de plataformas e condições da via. O trajeto foi feito entre o Pátio Água Espraiada e a estação Brooklin Paulista, com velocidade de 10 a 20 km/h para aferições. Com 97% das obras concluídas, a estação concentra trabalhos de acabamento interno e externo.

Divulgação/Governo de SP



Mambu-Branco terá capacidade para 40 milhões de litros

Estado vistoria obras e ações na Baixada

A secretária estadual de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Natália Resende, esteve na Baixada Santista na sexta-feira (9) para acompanhar o abastecimento de água e avaliar impactos das chuvas. Em Praia Grande, visitou as obras da nova Estação de Tratamento de Água Melvi, que ampliará a produção em 1.270 litros por segundo e deve beneficiar cerca de 650 mil pessoas. Em Mongaguá, equipes do Estado vistoriaram áreas alagadas e enviaram ajuda humanitária a famílias atingidas. A agenda incluiu ainda acompanhamento das obras do reservatório Mambu-Branco, em Itanhaém.

Começa campanha contra Brucelose

Começou em 1º de janeiro a primeira etapa de 2026 da Campanha de Vacinação contra a Brucelose em São Paulo, que vai até 30 de junho. Devem ser imunizadas bovinas e bubalinas de três a oito meses por médicos veterinários cadastrados na Defesa Agropecuária, garantindo aplicação correta e emissão do atestado de vacinação, registrado no sistema Gedave em até quatro dias.

Auxílio USP+

Começaram nesta segunda-feira (12) as inscrições para o Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil (PAPFE) da USP. O auxílio é destinado a alunos de graduação e pós-graduação com vulnerabilidade socioeconômica. O benefício mensal é de R\$ 850 ou R\$ 320 para estudantes em moradia, com refeições gratuitas.

Vagas em SP

Os Postos de Atendimento ao Trabalhador (PATs) e a plataforma Trampolim oferecem cerca de 15 mil vagas em todo o Estado de São Paulo neste início de 2026. As oportunidades abrangem áreas como logística, comércio, limpeza e atendimento. Os serviços são gratuitos e conectam empresas a trabalhadores.

Ipem orienta

Com a volta às aulas, o Ipem-SP alerta para a obrigatoriedade do cronotacógrafo no transporte escolar. O equipamento registra velocidade, tempo e distância e deve ter certificação válida, com verificação a cada dois anos. Os dados têm valor legal em acidentes. Em 2025, 230,6 mil aparelhos foram verificados no Estado.

Verão Clima

Bertioga recebeu no sábado (10) o Verão no Clima 2025/2026, com corrida à beira-mar, mutirão de limpeza e ações de educação ambiental. Moradores e turistas participaram de oficinas, jogos e orientações sobre descarte correto e consumo consciente. O evento integra a agenda estadual de preservação do litoral paulista.

Jogo e calma

Startup de São José dos Campos criou plataforma gamificada que ensina crianças com TDAH, ansiedade e TEA a controlar emoções por meio da respiração. Com jogos e sensores biométricos, o sistema monitora sinais fisiológicos e recompensa a autorregulação. A solução é usada por terapeutas e testada no setor público.

DPE faz 20 anos

Na sexta-feira (9), o Palácio dos Bandeirantes será iluminado de verde em homenagem aos 20 anos da Defensoria Pública do Estado de São Paulo. Com autonomia garantida pela Constituição, a instituição presta assistência jurídica gratuita à população em situação de vulnerabilidade e atua na defesa de direitos.



Em 2025, o agronegócio respondeu por 40,5% do total exportado

Agro paulista registra superávit bilionário

Complexo sucroalcooleiro lidera vendas, seguido por carnes e sucos

Por Ana Laura Gonzalez

O agronegócio de São Paulo registrou superávit de US\$ 23,09 bilhões no comércio exterior em 2025, mesmo após a imposição de tarifas sobre produtos brasileiros pelos Estados Unidos durante o segundo semestre. De acordo com levantamento da Diretoria de Pesquisa do Agronegócio (APTA), vinculada à Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado, as exportações somaram US\$ 28,82 bilhões, enquanto as importações ficaram em US\$ 5,73 bilhões.

O setor respondeu por 40,5% do total exportado por São Paulo e apenas 6,6% das importações estaduais, demonstrando participação relevante na economia do Estado. Em termos nacionais, o agronegócio paulista representou 17% das exportações do setor no Brasil, ocupando a segunda posição no ranking, atrás de Mato Grosso (17,3%).

O complexo sucroalcooleiro foi o principal grupo exportador, com US\$ 8,95 bilhões em vendas, representando 31% do total do setor, sendo 93% açúcar e 7% etanol. Em seguida, o setor de carnes registrou US\$ 4,43 bilhões (15,4%), com predominância da carne bovina (85%). Os sucos somaram US\$ 2,98 bilhões (10,4%), concentrados principalmente no suco de laranja (97,9%). Produtos florestais atingiram US\$ 2,97 bilhões (10,3%), com destaque para celulose (55,8%) e papel (35,5%). O complexo soja registrou US\$ 2,32 bilhões (8%).

Analistas apontam que, apesar das variações pontuais, o agronegócio paulista mantém relevância na economia estadual e brasileira.

pxuado pela soja em grão (77,9%) e pelo farelo (16,7%). Esses cinco grupos responderam por 75,1% das exportações do setor, segundo informações. O café apresentou participação de 6,3%, totalizando US\$ 1,82 bilhão, majorariamente café verde (77%) e solúvel (19,3%).

Na comparação com 2024, as exportações de café cresceram 42,1%, as de carnes aumentaram 24,2% e as de soja subiram 2%. Já o complexo sucroalcooleiro apresentou queda de 28,4%, os produtos florestais recuaram 5,2% e os sucos tiveram redução de 0,7%, resultado de variações de preços e volumes comercializados.

A China foi o principal destino das exportações paulistas, com participação de 23,9%, seguida pela União Europeia (14,4%) e pelos Estados Unidos (12,1%). O tarifaço norte-americano, iniciado em agosto, provocou queda nas exportações para os EUA ao longo do segundo semestre: 14,6% em agosto, 32,7% em setembro, 32,8% em outubro e 54,9% em novembro. Parte dessas perdas foi compensada pelo aumento das vendas para mercados como China, México, Canadá, Argentina e União Europeia. Em 20 de novembro, o governo norte-americano anunciou a retirada das tarifas sobre produtos como café, frutas tropicais, sucos, cacau, banana, laranja, tomate e carne bovina.

Analistas apontam que, apesar das variações pontuais, o agronegócio paulista mantém relevância na economia estadual e brasileira.

FecomercioSP aponta orientações sobre dividendos e IRRF

Federação detalha impactos da Lei 15.270/2025 para empresas do Simples Nacional

A entrada em vigor da Lei 15.270/2025, que estabelece a cobrança de Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre lucros e dividendos superiores a R\$ 50 mil mensais por pessoa física, gerou dúvidas sobre sua aplicação às Micro e Pequenas Empresas (MPEs) optantes pelo Simples Nacional. Embora a legislação vise principalmente contribuintes de alta renda, documento de perguntas e respostas divulgado pela Receita Federal sugere que o tributo poderia se aplicar também a empresas do Simples, o que provocou questionamentos sobre a interpretação da norma e seus efeitos práticos. A Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP) informou que a lei complementar que rege o Simples Nacional (Lei Complementar 123/2006) prevê a isenção de IR sobre lucros distribuídos aos sócios, mas a interpretação da Receita abre espaço para diferentes entendimentos. No documento, o órgão afirma que, a partir de janeiro de 2026, a isenção deixaria de valer para dividendos, sujeitando-os à retenção de 10%. De acordo com a assessora da FecomercioSP, Sarina Sasaki Manata, essa divergência gerou insegurança jurídica para empresários e contadores.

Em reação, a FecomercioSP ingressou com Mandado de Segurança Coletivo no Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), buscando esclarecer a aplicação da lei e garantir que a isenção para as MPEs



Entidade fornece informações e esclarecimentos sobre a Lei 15.270/2025

seja mantida até decisão judicial definitiva. Paralelamente, a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da qual a Federação é integrante, ajuizou Ação Direta de Inconstitucionalidade (ADI) 7.912 no Supremo Tribunal Federal (STF). Em 26 de dezembro de 2025, o ministro Kassio Nunes Marques concedeu liminar parcial, prorrogando até 31 de janeiro de 2026 o prazo para empresas formalizarem a distribuição de lucros e dividendos relativos ao exercício de 2025, garantindo que a isenção tributária seja mantida até

julgamento final. A FecomercioSP destacou que os efeitos da lei para pequenas empresas derivam principalmente da interpretação da Receita e podem incluir: exigência indevida de IRRF, aumento dos custos de conformidade, necessidade de procedimentos contábeis mais complexos, além de judicialização em massa, mesmo para empresas que seguem corretamente a legislação do Simples Nacional. "Embora a lei busque ampliar a arrecadação, os impactos operacionais e administrativos recaem de forma mais intensa sobre as MPEs, responsá-

veis por mais de 70% dos empregos criados no ano passado", explicou a assessora. Para empresas de grande porte, tributadas pelo lucro real ou presumido, a situação é diferente. A cobrança do IR sobre lucros e dividendos está prevista de forma clara na lei, afetando principalmente a carga tributária, enquanto processos operacionais e contábeis já estruturados permanecem inalterados.

A Federação também enfatizou orientações práticas para os empresários do Simples Nacional: manter escrituração contábil regular, evitando inconsistências que possam

comprometer a comprovação de lucros; não realizar "distribuição disfarçada de lucros", prática que pode gerar multas de até 150% do valor; e acompanhar decisões judiciais e instruções da Receita Federal, reduzindo riscos de passivos futuros.

Além dos pontos de atenção, a FecomercioSP avaliou que a Lei 15.270/2025 traz benefícios potenciais, como a ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) para rendas de até R\$ 5 mil e a redução da alíquota para rendas de até R\$ 7,35 mil. Esses ajustes podem estimular o consumo e reduzir a carga tributária sobre contribuintes de menor renda.

Ainda assim, os desafios destacados incluem a complexidade fiscal e a insegurança jurídica decorrente de interpretações divergentes. Especialistas citam que essas questões podem aumentar o custo no Brasil para pequenas empresas e afetar a competitividade do setor, que representa parcela significativa da economia nacional.

Enquanto o STF não se pronuncia de forma definitiva sobre a ADI, a FecomercioSP permanece acompanhando o caso e divulgando orientações, reforçando que as MPEs devem manter atenção à conformidade contábil e jurídica. O objetivo é assegurar que a aplicação da legislação seja transparente e alinhada ao previsto na Lei Complementar 123/2006, garantindo que o princípio da simplicidade tributária continue sendo observado.

Calor e pancadas de chuva marcam terça-feira em SP

Pablo Jacob/Governo de SP



Na capital, as temperaturas variam entre 21°C e 31°C

Nesta terça-feira (13), o Estado de São Paulo terá sol entre muitas nuvens, mantendo a sensação de calor e abafamento em diversas regiões. Ao longo do dia, a combinação de altas temperaturas, umidade elevada e a presença de um cavado meteorológico poderá provocar pancadas de chuva isoladas, localmente fortes, com risco de raios e rajadas de vento. A Defesa Civil alerta para atenção redobrada em áreas mais vulneráveis, devido ao potencial de transtornos causados pelas condições climáticas adversas.

Na capital paulista, os termômetros devem variar entre 21°C e 31°C, enquanto em Jaçanã a mínima prevista é de 22°C e a máxima de 30°C. Os órgãos de meteorologia recomendam que a população acompanhe a previsão do tempo ao longo do

dia e siga os alertas divulgados pela Defesa Civil do Estado, principalmente em redes sociais oficiais, para evitar riscos relacionados a alagamentos, quedas de árvores e outros incidentes associados às chuvas. A orientação é que motoristas, pedestres

e moradores de regiões de risco adotem precauções, mantendo atenção especial em deslocamentos e atividades externas durante os períodos de precipitação, que podem ocorrer de forma rápida e intensa em diferentes pontos do Estado.

Trânsito em alta no verão exige cuidado

O aumento do fluxo de veículos nas estradas e cidades em janeiro reforça a necessidade de cuidados no trânsito. O Departamento Estadual de Trânsito de São Paulo (Detran-SP) divulgou recomendações para reduzir acidentes e preservar vidas.

O consumo de álcool antes de dirigir é um dos principais fatores de risco. Motoristas flagrados com ingestão de bebida alcoólica ou que se recusarem ao teste do bafômetro estão sujeitos a multa de R\$ 2.934,70 e podem ter a carteira suspensa. Valores superiores a 0,34 miligramas de álcool por litro de sangue configuram crime de trânsito. A velocidade excessiva também aumenta a gravidade de acidentes. Estudos indicam que impactos acima de 30 km/h podem ser fatais. Respeitar os limites e manter distância segura do veículo à frente são medidas essenciais. O uso do cinto de segu-

rança é obrigatório para todos os ocupantes, assim como sistemas de retenção para crianças menores de 10 anos ou com menos de 1,45 m. Veículos devem transportar passageiros dentro da capacidade prevista pelo fabricante.

Condições climáticas, como chuva, exigem redução de velocidade, aumento da distância de segurança e atenção a alagamentos e deslizamentos. O descanso adequado antes de viagens longas também é crucial para manter a atenção do motorista.

Antes de sair, é importante verificar documentos do veículo e da CNH. Motociclistas devem usar capacete com viseira, respeitando regras de transporte de passageiros e crianças. Planejar trajetos com folga, manter celular carregado, mas sem uso ao volante, e garantir a manutenção preventiva do veículo são medidas que aumentam a segurança.

Acidentes com escorpiões crescem nas cidades do Estado de SP

Especialistas alertam que mitos sobre os animais prejudicam prevenção e tratamento

Os acidentes envolvendo escorpiões têm se tornado cada vez mais frequentes nas áreas urbanas, e a desinformação sobre esses animais contribui para agravar o problema, segundo especialistas. Em 2024, os escorpiões foram responsáveis pela maioria dos acidentes com animais peçonhenhos no Brasil, com 198 mil casos registrados entre os 337 mil contabilizados pelo Ministério da Saúde. No estado de São Paulo, foram notificados 42 mil acidentes do tipo no mesmo período informado.

A predominância desses aracnídeos nas cidades está relacionada à sua capacidade de adaptação ao ambiente urbano, onde encontram alimentos como baratas, água e abrigo. Eles costumam se esconder em locais escuros e podem entrar nas residências por ralos, calhas, tubulações e caixas de fiação sem vedação. Nem os anda-

res mais altos estão totalmente livres, já que os escorpiões conseguem escalar superfícies extremamente irregulares.

O aracnólogo e tecnologista do Laboratório de Coleções Zoológicas do Instituto Butantan, Paulo Goldoni, alerta para a necessidade de diferenciar informações corretas de mitos populares. Segundo ele, o uso de produtos químicos, como vinagre, água sanitária ou inseticidas caseiros, não é eficaz para controlar escorpiões. "Mesmo que alguns animais sejam eliminados, outros podem se dispersar, aumentando o risco de acidentes. Além disso, produtos químicos causam estresse no aracnídeo e podem favorecer sua reprodução", explica o especialista.

O escorpião tem reprodução rápida: vive entre três e quatro anos e realiza pelo menos quatro ciclos reprodutivos por ano, gerando cerca de 20



Antes de tentar capturar um escorpião, é necessário vestir equipamentos de segurança

filhotes a cada vez. Goldoni destaca que o animal possui a capacidade de fechar os estígmas respiratórios, o que ajuda a sobreviver em ambientes com pesticidas. Para prevenção, recomenda-se evitar o acúmulo de materiais de construção e lixo, instalar telas em ralos e pias e não interferir nos predadores naturais, como aves, anfíbios e mamíferos.

Outro mito frequente é a utilização de "garrafadas" ou torniquetes no local da picada. O especialista reforça que não há eficácia comprovada dessas práticas e que elas podem aumentar o risco de complicações e infecções. A orientação correta, segundo informações, é lavar a área com água e sabão e procurar atendimento médico imediato, levando o animal ou uma fotografia, se possível.

O uso de bandejas de ovos como "armadilhas caseiras" também não é recomendado,

segundo orientações. O material é indicado apenas para transporte de escorpiões vivos por profissionais, conforme o Manual de Controle de Escorpiões do Ministério da Saúde, principalmente em biotérios como o do Instituto Butantan, que utiliza os animais para extração de veneno e produção de soro antiescorpiônico.

Não há comprovação científica de que plantas como alecrim, arruda, lavanda ou citronela afastem escorpiões. A única relação conhecida envolve a espécie *Tityus neglectus*, encontrada no Nordeste, que se abriga em bromélias e não oferece risco grave aos humanos. A criação de galinhas também não é considerada eficaz para controle, já que a ave é diurna e o escorpião, noturno, além de representar risco sanitário por possíveis doenças transmitidas pelas fezes.

Ao encontrar um escorpião

em casa, o recomendado é não tentar pegar o animal com as mãos. A Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo orienta o uso de luvas, calçados fechados e calças compridas, além de pinça ou graveto para transferi-lo a um frasco plástico com tampa perfurada, que deve ser levado ao Centro de Controle de Zoonoses. Caso a captura não seja possível, o animal deve ser eliminado de forma segura, sem o uso de químicos, e encaminhado para estudo.

"O registro de acidentes e animais encontrados é essencial para aprimorar os dados epidemiológicos, entender a distribuição do aracnídeo e formular estratégias de prevenção", reforça Goldoni. As medidas preventivas e a informação correta são apontadas como as formas mais eficazes de reduzir o risco de envenenamentos e controlar a presença de escorpiões nas áreas urbanas.

Estudantes criam aplicativo com IA para agilizar atendimento de primeiros socorros

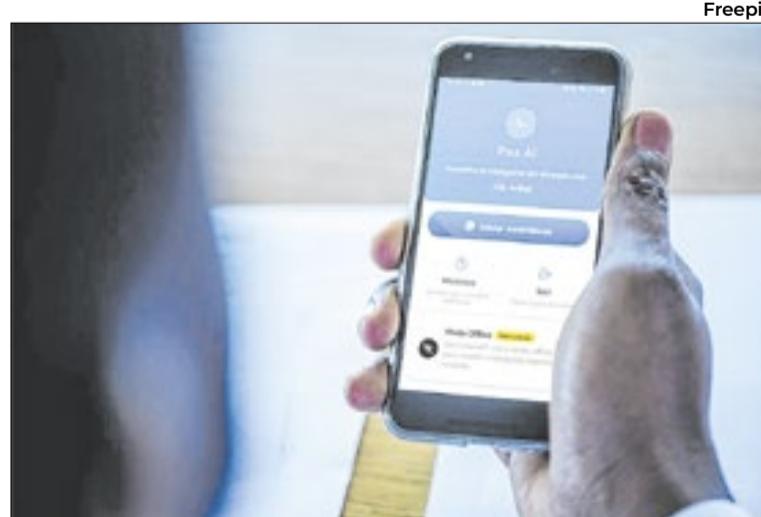
O avanço das tecnologias digitais, como conectividade e inteligência artificial (IA), tem impulsionado soluções voltadas à saúde e ao bem-estar. Nesse contexto, alunos da Escola Técnica Estadual (Etec) Deputado Salim Sedeh, em Leme (SP), desenvolveram um aplicativo móvel que promete agilizar o atendimento de primeiros socorros.

Sob orientação do professor Andre Cândido, os formandos do curso técnico em Desenvolvimento de Sistemas João Masculi, Felipe de Souza e Arthur Ferreira criaram o Pax AI – Assistente Virtual Auxiliar em Primeiros Socorros, um guia digital que fornece instruções objetivas e acessíveis para situações de emergência médica.

O aplicativo oferece suporte híbrido, funcionando tanto online, com acesso completo a protocolos

de urgência, quanto offline, disponibilizando orientações para cerca de 70 cenários recorrentes em emergências. A navegação ocorre por meio de um chatbot alimentado por um modelo de IA treinado com padrões médicos. "O assistente virtual conduz o usuário passo a passo, liberando apenas informações essenciais para reduzir erros e otimizar o tempo de resposta", explica Arthur Ferreira.

Outra funcionalidade é a geolocalização híbrida, que utiliza GPS e rede celular para identificar as coordenadas do usuário mesmo sem conexão à internet, permitindo acionar automaticamente os serviços de emergência conforme o local da ocorrência. Além disso, o sistema envia mensagens SMS para contatos de confiança cadastrados, caso o usuário necessite de ajuda. "Nos tes-



Aplicativo oferece ao usuário um guia com instruções objetivas

tes simulados com profissionais de saúde, todas as respostas e abordagens do aplicativo foram validadas", afirma Felipe de Souza.

Segundo João Masculi, a integração de IA conversacional,

de interpretação em situações de alto estresse emocional", acrescenta.

O grupo avalia que o Pax AI amplia a autonomia do usuário em momentos críticos e auxilia pessoas leigas em contextos emergenciais, nos quais cada segundo é decisivo. O projeto está alinhado ao Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 3 da Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU), que promove saúde e bem-estar. Segundo Andre Cândido, a ferramenta contribui para salvar vidas e fortalecer a cultura de prevenção em saúde, considerando que grande parte da população ainda desconhece manobras básicas de primeiros socorros. O Pax AI foi apresentado durante a 16ª Feira Tecnológica do Centro Paula Souza (Feteps), principal evento de inovação e empreendedorismo.

CORREIO PAULISTANO



Divulgação/PMP

A imunização é a principal forma de prevenção

SP intensifica ação contra o sarampo em ônibus e trens

A Prefeitura de SP começou a intensificar a vacinação contra o sarampo em locais de grande circulação de pessoas, como terminais de ônibus e de trens, estações de metrô, shoppings e o Aeroporto de Congonhas, em todas as regiões da cidade. A mobilização tem como objetivo atualizar o esquema vacinal da população, para que pessoas ainda não vacinadas recebam o imunizante. De acordo com a Secretaria da Saúde, até o dia 16 de janeiro, a atividade será intensificada com ações extramuros. Já entre os dias 19 e 23 de janeiro, as ações serão direcionadas a grupos específicos, como trabalhadores da segurança pública, dos transportes e da rede hoteleira. A vacina contra a febre amarela também está disponível.

Dia D de vacinação na cidade

No dia 24 de janeiro, um sábado, será realizado o Dia D de vacinação contra o sarampo com todas as Unidades Básicas de Saúde, abertas das 8h às 17h. Também serão montados postos extramuros em locais estratégicos.

Além das ações programadas, os imunizantes são aplicados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) da capital, de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h, e aos sábados, no mesmo horário, nas Assistências Médicas Ambulatoriais.

Freepik



Descumprir pode resultar em multas de até R\$ 30 mil

Cães de assistência em táxis

A Prefeitura de SP sancionou a lei que obriga táxis, veículos por aplicativo, vans e ônibus de turismo a garantirem o transporte de cães de assistência que acompanham pessoas com deficiência, sem restrições ou cobranças adicionais. A nova legislação ainda amplia e fortalece esse direito em locais de uso público ou privado na capital, incluindo estabelecimentos comerciais, industriais, de serviços e de lazer. O descumprimento da lei pode resultar em multas que variam de R\$ 1 mil a R\$ 30 mil, podendo chegar a R\$ 50 mil em casos de reincidência.

Mas ainda há restrições

A legislação proíbe a exigência do uso de focinheira para cães de assistência e veda qualquer cobrança adicional vinculada à presença do animal. Também estabelece critérios para a identificação do cão e de seu usuário, por meio de carteira de identificação específica e comprovante de vacinação atualizado. A lei prevê exceções para áreas de serviços de saúde, como centros cirúrgicos.

Prevenção ao HIV

A Prefeitura de São Paulo leva nesta terça-feira (13) o projeto PrEP na Rua à Rede Cozinha Escola, no Jardim Nazareth, na zona leste da capital. O atendimento ocorre das 9h às 12h30. A iniciativa contará com equipe especializada para oferecer testagem rápida e gratuita para HIV, sífilis e hepatites B e C.

Profilaxia

Além disso, será possível iniciar o uso da profilaxia pré-exposição (PrEP) ao HIV. Também haverá distribuição de preservativos e gel lubrificante. O projeto PrEP na Rua tem como objetivo ampliar o acesso à prevenção ao HIV, especialmente entre populações em situação de maior vulnerabilidade.

Linha 12-Safira

A queda do muro de um condomínio privado na região do Brás, Centro da capital paulista, nesta segunda-feira (12), provocou a interrupção parcial da circulação de trens da Linha 12-Safira da CPTM, entre as estações Brás e Tatuapé. O muro teria caído por volta das 14h20. O sistema Paese foi acionado.

Rodovia Interditada

A Rodovia dos Bandeirantes chegou a ser interditada totalmente na manhã desta segunda-feira (12) na altura do km 19, sentido SP, após um acidente, para que o helicóptero Águia da PM pudesse resgatar uma vítima de uma colisão entre um utilitário e uma moto, segundo a concessionária Autoban. Por volta das 10h, já estava liberada.

Bebê e homem

Dois pessoas, incluindo um bebê de dois meses, morreram em um incêndio que atingiu na manhã desta segunda-feira (12) um prédio que era ocupado por um grupo de sem teto na Vila Prudente, na Zona Leste de São Paulo. A outra vítima é um homem de 35 anos com deficiência intelectual.

Otto Baumgart

O empresário Otto Baumgart, membro do Grupo Baumgart, dono de um dos mais antigos Shoppings de São Paulo, o Center Norte, na Zona Norte, morreu no domingo (11). Ele tratava um câncer. Sua esposa compartilhou informações sobre o velório nas redes sociais. Otto era conselheiro de administração do grupo.



Para utilizar, o cidadão deve autorizar o uso da localização

Prefeitura de SP lança ferramenta de remédios

Serviço online mostra estoque de medicamentos no SUS

Da Redação

Depois da pesquisa

A Prefeitura da cidade de São Paulo passou a oferecer um serviço digital que permite aos moradores da capital paulista consultar a disponibilidade de medicamentos na rede municipal de saúde. A ferramenta, chamada Remédio na Hora, informa se o item que está sendo buscado está em estoque e, ao localizar o medicamento, aponta a unidade mais próxima do endereço indicado pelo usuário.

Consulta

A consulta é feita pelo aplicativo e-saúdeSP, que é a plataforma oficial que reúne dados e serviços do Sistema Único de Saúde (SUS) na cidade de São Paulo. O acesso ao recurso é gratuito, não exige cadastro prévio e pode ser realizado tanto em celulares com sistema Android quanto em aparelhos que tenham sistema iOS.

Ferramenta

Para utilizar a ferramenta Remédio na Hora, o cidadão deve autorizar o uso da localização do dispositivo ou inserir manualmente o endereço, informando rua e o número. A busca pelos medicamentos pode ser feita pelo nome genérico ou pela Denominação Comum Brasileira (DCB), com a possibilidade de consultar até cinco itens simultaneamente.

E-saúde

O e-saúdeSP foi lançado em 2020, durante a pandemia de Covid-19, com o objetivo de ampliar o acesso aos serviços de saúde por meio de atendimentos remotos, como consultas médicas por videochamada.

Apoio do BID

A plataforma foi desenvolvida em parceria com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e, desde então, vem incorporando novas funcionalidades voltadas à digitalização do atendimento na capital paulista.

Outras informações

Para outras informações, basta entrar em contato com a unidade de saúde mais próxima de sua residência ou acessar a página da Assistência Farmacêutica da Secretaria Municipal de Saúde, no endereço eletrônico: https://prefeitura.sp.gov.br/web/saude/atencao_basica/assistencia_farmaceutica

Apurações sobre falhas na energia elétrica fornecida pela Enel-SP

Despacho presidencial foi publicado no Diário Oficial da União nesta segunda

O governo federal ordenou a abertura de apurações sobre falhas no fornecimento de energia pela concessionária Enel na capital paulista e na região metropolitana. O despacho presidencial, publicado no Diário Oficial da União, determina que o Ministério de Minas e Energia (MME), a Controladoria-Geral da União (CGU) e a Advocacia-Geral da União (AGU) investiguem também a atuação da Aneel, agência reguladora responsável pela fiscalização do setor elétrico, diante de sucessivos apagões que vêm afetando milhões de consumidores na região da Grande São Paulo.

A medida ocorre em meio a um momento de escalada nas críticas ao serviço prestado pela Enel, empresa responsável pela distribuição de energia para São Paulo e mais 23 municípios da região metropolitana. Autoridades estaduais, municipais e federais debatem a possibilidade de iniciar o processo de caducidade do contrato de concessão, que atualmente vai até 2028, devido à recorrência de interrupções prolongadas, especialmente após eventos climáticos recentes.

A gestão do prefeito Ricardo Nunes (MDB) intensificou a pressão sobre a distribuidora depois de um forte vendaval em dezembro ter deixado cerca de 2,2 milhões de imóveis sem energia por vários dias, com re-



Despacho abre caminho para investigações que podem culminar em medidas contra a Enel

latos de bairros inteiros ainda às escuras mesmo após prazo considerável de restabelecimento. A prefeitura enviou notificações à Aneel e ao Procon-SP cobrando explicações e pedindo a aplicação de multas, além de questionar a baixa presença de equipes e veículos da Enel nas ruas durante os eventos críticos.

Segundo a administração municipal, a reclamação não se restringe ao episódio de dezembro: ocorrências semelhantes têm sido registradas em outros períodos de chuvas intensas e

ventos fortes, com duração de interrupções que em algumas áreas ultrapassaram dias. A prefeitura também aponta que a Enel cumpriu apenas 11 % do plano anual de poda de árvores previsto em convênio com o município, prática vista como essencial para reduzir quedas de árvores e galhos sobre a rede.

Em resposta às críticas, a Enel afirma que o restabelecimento da energia em determinadas regiões é “complexo”, envolvendo reconstruções de rede, substituição de postes e transformadores,

e que milhares de equipes técnicas estão mobilizadas para reparar os serviços. Entretanto, a empresa não chegou a informar prazos exatos para normalizar completamente o fornecimento em todos os locais afetados.

Problemas com a Enel

O prefeito Nunes tem reiterado que os problemas com a Enel ultrapassam a esfera municipal e que o governo federal e a Aneel têm papel central na definição do futuro da concessão. Em declarações públicas,

ele chegou a pedir a intervenção federal na distribuidora e a substituição da empresa por outra mais apta a garantir continuidade e qualidade no serviço.

Nunes pede explicações

Além disso, Nunes cobrou explicações sobre a aparente discrepância entre o número de equipes alegado pela Enel e os veículos observados nas ruas durante apagões, chegando a denunciar caminhões parados em garagens enquanto vários bairros estavam sem luz.

A Aneel, por sua vez, passou a ser incluída na mira das apurações federais para avaliar se houve falhas na fiscalização da qualidade da distribuição de energia, bem como possíveis omissões diante dos repetidos episódios de blecautes que impactaram serviços públicos, comércio e a rotina da população.

Despacho presidencial

O despacho presidencial não aponta sanções imediatas, mas abre caminho para investigações administrativas que podem vir a culminar em medidas legais contra a concessionária e eventuais ajustes regulatórios por parte da agência. A decisão marca um novo capítulo na disputa entre as autoridades e a Enel, com reflexos diretos na gestão da rede elétrica de uma das maiores metrópoles do mundo.

Bloco inspirado no filme “O Agente Secreto” agita SP

As ruas da Lapa, na Zona Oeste de São Paulo, foram tomadas neste domingo (11) por um bloco de carnaval inspirado no cinema brasileiro. O desfile “A Gente É Secreto” reuniu foliões fantasiados de personagens do filme O Agente Secreto, dirigido por Kleber Mendonça Filho, e transformou o bairro em um cortejo marcado por referências à produção premiada internacionalmente. O evento ocorreu no mesmo dia em que o longa conquistou dois prêmios no Globo de Ouro 2026, incluindo o de melhor ator em filme de drama para Wagner Moura, que interpreta o personagem Marcelo. A coincidência reforçou o clima de celebração entre os participantes, que ocuparam vias da região com música, glitter dourado e elementos visuais ligados ao filme.



Evento foi no mesmo dia da vitória no Globo de Ouro

vel ver adesivos com imagens dos personagens Dona Sebastiana e Marcelo, interpretados por Tânia Maria e Wagner Moura, além de cartazes com frases do roteiro que se tornaram populares entre o público. Uma das referências que mais chamou atenção foi a pre-

sença da “perna cabeluda”, lenda urbana surgida no Recife durante o período da ditadura militar e resgatada na narrativa do longa.

Com milhares de foliões nas ruas, o bloco confirmou a força do carnaval como espaço de expressão cultural na cidade.

Cate disponibiliza mais de 2.300 vagas de emprego nesta semana em São Paulo

O Centro de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo (Cate) oferece, nesta semana, mais de 2.300 vagas de emprego em diferentes áreas na cidade de SP. As oportunidades estão distribuídas entre os setores de comércio, serviços, construção civil, limpeza, gastronomia e telemarketing, com salários que podem chegar a R\$ 4.493.

Os candidatos interessados devem se inscrever até quarta-feira (14), por meio do Portal Cate, ou comparecer presencialmente a uma das unidades do serviço, de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Para o atendimento presencial, é necessário RG, CPF e carteira de trabalho, física ou digital.

A construção civil concentra 415 vagas, com postos para pedreiro, pintor, ajudante, motorista, carpinteiro, armador e encanador. A maior parte das

oportunidades está vinculada aos consórcios responsáveis pelas obras da Linha Verde do Metrô de São Paulo.

Na área de limpeza, são mais de 380 vagas distribuídas por todas as regiões da capital. Os salários variam entre R\$ 1.315 e R\$ 2.439, com exigência de experiência prévia e escolaridade compatível para os cargos.

O comércio oferece mais de 420 vagas permanentes para atendente, muitas delas sem exigência de experiência, com remuneração que pode chegar a R\$ 2.413. Já para controlador de acesso, estão disponíveis 104 oportunidades, com salários de até R\$ 1.912 e exigência mínima de seis meses de experiência.

O setor de gastronomia conta com mais de 70 vagas, com salários entre R\$ 1.700 e R\$ 2.500. Há ainda 17 oportunidades para telemarketing.

CORREIO GRANDE SP

Divulgação/Prefeitura de São Bernardo do Campo



Foram 15.247 atendimentos de janeiro a novembro

São Bernardo: procedimentos cirúrgicos aumentam 23%

De acordo com dados do Ministério da Saúde, município é o 5º do Estado de São Paulo com maior quantidade de atendimentos, tendo realizado 15.247 cirurgias no período, e o terceiro em volume de recursos pelo SUS. O impacto de medidas realizadas na saúde pela Prefeitura de São Bernardo como a Caravana da Saúde, programa que zerou filas de espera por consultas com especialistas, exames e cirurgias, começa a aparecer nos dados oficiais do SUS. Relatório elaborado pelo Departamento de Apoio à Gestão com informações do DataSUS mostra que, em 2025, houve aumento de 23% no total de procedimentos cirúrgicos promovidos na cidade. Foram 15.247 atendimentos de janeiro a novembro do ano passado.

Guarulhos Segue o Fio

A Operação Segue o Fio, em Guarulhos fechou 2025 com 2,5 toneladas de cabos de empresas de telecomunicações instalados irregularmente em 25 ruas atendidas, em nove bairros da cidade. A ação, que começou na primeira quinzena de outubro, faz parte dos esforços da Prefeitura de Guarulhos, em parceria com a concessionária de energia EDP, para proporcionar mais segurança para a população e promover a diminuição da poluição visual.

Divulgação/Prefeitura de São Caetano do Sul



Novo endereço fica há um quilômetro da sede atual

São Caetano transfere EMEF

A Prefeitura de São Caetano do Sul vai transferir a EMEF Olyntho Voltarelli Filho para um novo endereço, oferecendo melhores condições de ensino aos cerca de 700 alunos matriculados na unidade, que atende estudantes do Ensino Fundamental I e do Ensino Fundamental II. A mudança representa um avanço importante na qualidade da infraestrutura escolar e também na racionalização dos recursos públicos. A escola passará a funcionar no prédio onde operava a antiga Escola Estadual Padre Alexandre Grigoli, no fim da Rua Nelly Pellegrino.

Novo prédio e novo endereço

Nova unidade contará com 11 salas de aula, laboratório, sala de leitura, quadra poliesportiva coberta e acessibilidade, com um ambiente mais completo, adequado e inclusivo para o desenvolvimento pedagógico. Além de ampliar as condições de aprendizado, mudança gera economia aos cofres públicos. A atual sede da EMEF Olyntho Voltarelli Filho funciona em imóvel alugado.

Osasco

Rompimento de adutora da Sabesp provoca abertura de cratera em rua de Osasco. A cratera se abriu na Rua Agostinho Navarro. O buraco teria mais de 3 metros de profundidade. A concessionária informou que o vazamento teria sido contido, e que equipes estavam no local para fazer o reparo do rompimento.

Barueri

Nos dias 17 e 24 de janeiro, das 9h às 16h, o Centro de Capacitação Profissional e Lazer (CCPL) Jaraguá Mirim, localizado na Rua Otacílio Alves Martins, 514, Parque Imperial, em Guarulhos, receberá posto de vacinação contra raiva para cães e gatos. O animal deve ter pelo menos 3 meses de vida para receber a dose.

Mogi das Cruzes

Nesta terça-feira (13), o Semae apresentará, em audiência pública, a proposta de revisão e atualização do Plano Municipal de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário (PMAE). O evento, aberto a todos os interessados, será no auditório do prédio-sede da Prefeitura de Mogi a partir das 9h da manhã.

Metas e prazos

A audiência será um momento de discussão do documento, que estabelece metas e prazos para universalização dos serviços de saneamento na cidade, conforme estabelecido pelo Novo Marco Legal do Saneamento Básico. O PMAE é um levantamento minucioso realizado pelo Semae, com a Fundação Escola de Sociologia e Política de SP.

Cotia

O processo de criação do Parque Estadual do Morro Grande avançou após reunião realizada na sexta-feira (9), no Gabinete do Prefeito, entre representantes da Prefeitura de Cotia e da Fundação Florestal, órgão especializado na administração de unidades de conservação, eleito pelo Governo de São Paulo.

O objetivo

O objetivo foi alinhar diretrizes iniciais, discutir propostas de uso público sustentável da área e fortalecer a cooperação institucional entre Estado e município. Além do prefeito de Cotia, Welington Formiga, participaram a Secretaria do Meio Ambiente Raquel Lascano e o secretário adjunto Wagner Neves.



Material escolar: apenas itens de uso individual do aluno

Santo André orienta sobre compras escolares

Órgão alerta sobre abusos e regras na compra de material

Da Redação

No momento da matrícula, o órgão orienta que as escolas não podem criar exigências excessivas ou cobranças que não estejam previstas em contrato. A taxa de matrícula, quando aplicada, deve estar vinculada à prestação do serviço educacional e não pode ser utilizada como forma de punição, discriminação ou mecanismo de pressão sobre o aluno ou seus responsáveis. Além disso, é proibido condicionar a efetivação da matrícula ao pagamento antecipado de todo o ano letivo ou à compra obrigatória de materiais em fornecedores indicados pela própria instituição. Todas as condições devem estar claras no contrato, que precisa ser apresentado antes da assinatura. Em relação ao reajuste das mensalidades, o Procon esclarece que qualquer aumento deve ser comunicado previamente aos responsáveis, com transparência e apresentação da planilha de custos que justifique a correção dos valores. O reajuste deve respeitar o contrato firmado e a legislação vigente, não podendo ser aplicado de forma unilateral ou sem justificativa. Nos casos de atraso no pagamento, a escola pode cobrar multa de até 2% sobre o valor da mensalidade, além de juros proporcionais. No entanto, é vedada a aplicação de sanções pedagógicas por inadimplência, como impedir o aluno de realizar provas, restringir o acesso às aulas ou expor o estudante.

Outro ponto destacado é a liberdade de escolha na compra do material escolar. As instituições de ensino não podem impor marcas específicas, lojas determinadas ou fornecedores exclusivos. Essa exigência só é permitida em situações excepcionais, quando houver justificativa técnica devidamente fundamentada, conforme explica a diretora do Procon Santo André, Aline Romanholli.

Parque Estadual do Morro Grande avança com planejamento conjunto

Encontro entre Prefeitura de Cotia e Fundação Florestal define estratégias

O processo de criação do Parque Estadual do Morro Grande avançou na última sexta-feira (9) com uma reunião no Gabinete do Prefeito de Cotia, reunindo representantes da Prefeitura e da Fundação Florestal, órgão do Governo do Estado de São Paulo responsável pela administração de unidades de conservação.

O encontro teve como objetivo alinhar diretrizes iniciais, discutir propostas de uso público sustentável da área e fortalecer a cooperação institucional entre Estado e município. Participaram do encontro o prefeito Wellington Formiga, a secretária do Meio Ambiente, Raquel Lascane, o secretário adjunto Wagner Neves, os secretários de Turismo Agnaldo Alfredo, de Obras Iran Soares, de Logística Marcio Dola, e o vereador Eduardo Nascimento, líder do governo na Câmara Municipal. Pela Fundação Florestal estiveram presentes Josenei Gabriel Cara, gerente regional, e Waldnir Gomes Moreira, gestor de unidades de conservação.

A reunião teve foco na conservação ambiental, educação ambiental e no desenvolvimento do turismo sustentável no território do Morro Grande. A área, anteriormente reserva florestal, foi transformada oficialmente em parque estadual no início de novembro de 2025, por decreto do governador Tarcísio de Freitas. A medida ocorreu após mobilização de ambientalistas e ações do governo municipal, que chegou a fazer o tombamento provisório da



Reunião entre representantes para definir diretrizes iniciais do parque

Vila Operária do DAE, localizada ao lado da reserva, para evitar ocupações irregulares e a destruição do entorno da mata.

O Parque Estadual Morro Grande abrange uma área significativa de mata atlântica preservada, com alta biodiversidade de fauna e flora, incluindo espécies endêmicas e ameaçadas. Técnicos da Fundação Florestal destacam que a região é estratégica para a conectividade ambiental, funcionando como corredor ecológico entre outras áreas de preservação do Alto Tietê. A proteção da área contribui ainda

para a conservação de mananciais e melhoria da qualidade da água para comunidades vizinhas.

Durante o encontro, a Fundação Florestal apresentou estratégias detalhadas para o uso ordenado do potencial turístico da região. Entre as propostas estão o turismo de base comunitária, com participação direta das comunidades vizinhas, atividades de observação de aves e capacitação de monitores ambientais, visando a geração de renda local. Também foram discutidos programas de educação ambiental voltados a escolas de Cotia e região, além

da implantação de cicloturismo e trilhas monitoradas, sempre respeitando a capacidade de preservação da área e evitando impactos sobre a fauna e a flora.

O debate incluiu a possibilidade de implementação de infraestrutura mínima para visitantes, como pontos de apoio, sinalização educativa, mirantes e áreas de descanso, todos planejados para reduzir impactos ambientais. Outro ponto abordado no encontro foi a realização de estudos para concessão organizada e sustentável de serviços turísticos na região da Vila DAE, bem como a

criação de um Conselho Gestor do parque, com participação de representantes da sociedade civil, órgãos ambientais, instituições de ensino e comunidades locais.

Como encaminhamento da reunião, foi sinalizada a intenção de formalizar um Termo de Cooperação Técnica entre a Prefeitura de Cotia e a Fundação Florestal. O acordo deverá definir responsabilidades institucionais, estabelecer diretrizes técnicas e ambientais, garantir segurança jurídica e viabilizar um planejamento integrado das ações de gestão do parque. A expectativa é que o termo contribua para agilizar a implementação de projetos de conservação, educação ambiental e turismo sustentável.

De acordo com avaliação técnica apresentada durante o encontro, o Parque Estadual Morro Grande possui elevado potencial para atividades de baixo impacto ambiental, turismo pedagógico, educação ambiental e observação da natureza. A cooperação entre Estado e município é considerada essencial para o sucesso das ações, garantindo benefícios socioeconômicos à população local, como geração de empregos e incentivo a pequenos negócios ligados ao turismo sustentável, dentro das normas ambientais vigentes.

O prefeito Wellington Formiga destacou o potencial da iniciativa: "Cotia será um modelo de sustentabilidade. A transformação da área em parque estadual valoriza o patrimônio natural", afirmou.

GCM Ambiental resgata cobra-espada ferida

A Guarda Civil Municipal (GCM) Ambiental de Diadema realizou, na quinta-feira (8), o resgate de uma cobra-espada encontrada em situação de maus-tratos no Bairro do Campanário. O animal foi localizado em um balde na rua Alfenas, próximo à divisa com o Parque Estadual Fontes do Ipiranga, apresentando sinais de estrangulamento e sofrimento.

De acordo com a corporação, a equipe adotou os procedimentos adequados para garantir a segurança e preservação da espécie. Após o resgate, o animal foi encaminhado à Secretaria de Meio Ambiente e Serviços Urbanos (SMAS), onde recebeu atendimento especializado.

O veterinário Augusto Tavares, responsável técnico pelo setor de resgate de animais silvestres da SMAS, informou que a



Cobra-espada resgatada pela GCM Ambiental em Diadema

cobra-espada não é peçonhenta e, portanto, não representa risco à população. Tavares explicou que o barbante que estava amarrado ao pescoço do animal foi retirado e que ele se encontrava em boas condições de saúde.

Após ser examinada, alimen-

tada e hidratada, a cobra-espada foi solta na sexta-feira (9) em uma área de mata, sendo reintegrada ao seu habitat natural. A ação reforça o compromisso da GCM Ambiental no combate aos maus-tratos a animais e na preservação da fauna local.

Ribeirão Pires corrige cobrança de lixo

A Prefeitura de Ribeirão Pires informou que identificou cobranças indevidas na taxa de lixo em contas emitidas nos dias 5 e 6 de janeiro. Moradores que perceberem divergências nesses boletos devem entrar em contato com a Ouvidoria Municipal para solicitar a verificação e eventual correção dos valores.

O atendimento pode ser feito pelos telefones 156 e (11) 4824-5584, pelo WhatsApp (11) 93034-4426, pelo e-mail ouvidoria@ribeiraopires.sp.gov.br ou presencialmente na sede da Ouvidoria, no Paço Municipal, localizado na Rua Miguel Prisco, 288, no Centro da cidade. A Prefeitura orienta que os moradores forneçam os dados completos do boleto ao registrar a solicitação, para agilizar a análise. Segundo o comuni-

cado oficial, o erro ocorreu durante o envio de informações à SABESP, a concessionária responsável pelo recolhimento de dados da taxa de lixo. A gestão destacou que não houve reajuste na tarifa e que as faturas emitidas a partir de 7 de janeiro já incluem os valores corrigidos.

Após receber reclamações de municípios por meio dos canais oficiais, a Prefeitura abriu um processo administrativo para apurar os fatos. A apuração constatou que a falha se deu no lançamento dos valores enviados à concessionária, o que resultou em cobranças equivocadas em alguns boletos.

A Ouvidoria permanece disponível para registrar e processar todas as solicitações de revisão. Os moradores podem acompanhar o andamento das correções e obter informações adicionais por meio dos canais.

Fósseis de quase 800 mil anos encontrados no Marrocos podem representar a linhagem do nosso gênero, o Homo, que deu origem tanto aos ancestrais dos seres humanos modernos quanto aos seus primos de primeiro grau da Eurásia, os neandertais e denisovanos.

De acordo com os descobridores dos fósseis, que publicaram na última quarta-feira (7) suas conclusões na revista científica Nature, a anatomia desses humanos primitivos combina traços mais primitivos e outros que só apareceriam mais tarde na nossa espécie (*Homo sapiens*) e em seus parentes do fim da Era do Gelo.

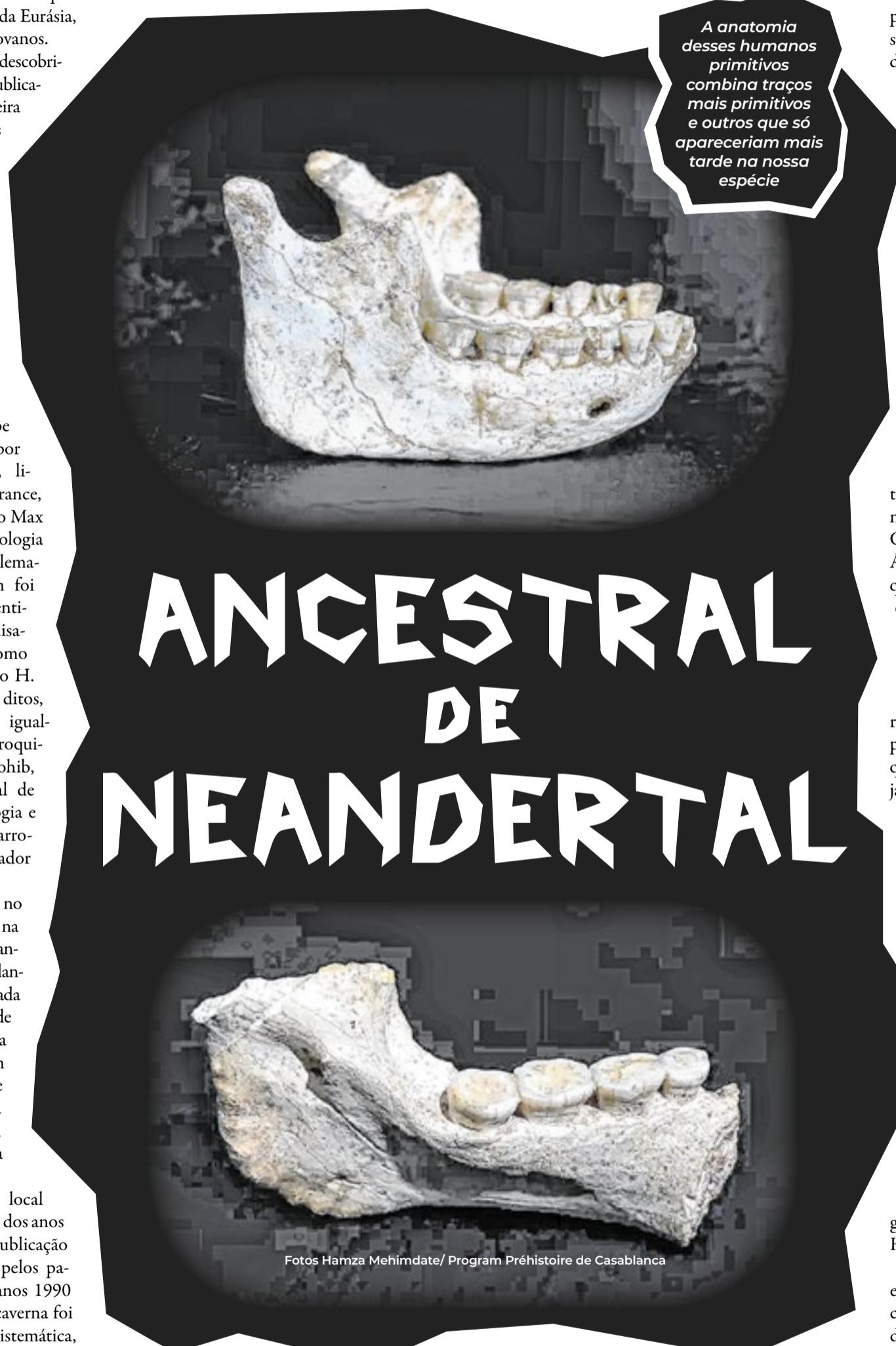
O estudo é assinado por uma equipe de peso, encabeçada por Jean-Jacques Hublin, ligado ao Collège de France, em Paris, e ao Instituto Max Planck de Antropologia Evolucionista, na Alemanha. Hublin também foi o responsável por identificar o que os pesquisadores consideram como mais antigos fósseis do *H. sapiens* propriamente ditos, com 300 mil anos, igualmente em solo marroquino. Abderrahim Mohib, do Instituto Nacional de Ciências da Arqueologia e do Patrimônio, no Marrocos, é o outro coordenador do trabalho.

Os fósseis descritos no artigo desta semana na Nature vêm das vizinhanças da cidade de Casablanca (a mesma celebrizada pelo filme clássico de Hollywood), de uma caverna conhecida em francês como "Grotte à Hominidés" ("Gruta dos Hominídeos", ou seja, dos ancestrais da humanidade).

Escavações no local acontecem desde o fim dos anos 1960, mas a nova publicação reúne dados obtidos pelos paleoantropólogos dos anos 1990 em diante, quando a caverna foi explorada de forma sistemática, com a obtenção de instrumentos de pedra, restos de fauna antiga (principalmente mamíferos) e de membros do gênero Homo.

A abertura na rocha tinha sido formada por influência marinha, num momento em que o nível dos oceanos estava mais alto, e depois foi sendo preenchida por uma sucessão de sedimentos trazidos pelas marés, pelo vento e também de origem continental. Os fósseis de ancestrais humanos incluem três mandíbulas, dentes isolados, vértebras e o pedaço de um fêmur

Fósseis podem revelar



Material encontrado no Marrocos pode ter cerca de 770 mil anos e ajudaria a explicar pesquisas sobre o humano moderno

— este último com marcas que indicam que ele chegou a ser roído por um carnívoro de grande porte, provavelmente uma hiena.

Uma série de métodos de datação indica que os ossos do gênero Homo correspondem

ao começo da fase geológica conhecida como Pleistoceno Médio. Entre esses métodos, o que equipes avalia como mais preciso nesse contexto é o que leva em conta mudanças na orientação do campo magnético da Terra, indi-

cando que os fósseis teriam cerca de 770 mil anos de idade.

Se a data estiver correta, ela é significativa por estar próxima das estimativas do momento de divergência entre as diferentes linhagens do nosso gênero, feitas a

partir dos dados de DNA.

Como já dispomos de versões bastante completas do genoma (conjunto do material genético) dos neandertais e dos denisovanos, bem como, é claro, do genoma humano moderno, essas informações podem ser usadas para tentar estimar quando, grosso modo, os membros ancestrais de cada uma dessas espécies pararam de se reproduzir entre si e adquiriram tendências reprodutivas próprias, formando linhagens relativamente separadas.

Ao mesmo tempo, a datação de 770 mil anos está dentro da margem de erro da idade de outro fóssil muito importante, encontrado na Espanha e batizado com o nome científico *Homo antecessor* (as datas estimadas para ele ficam entre 950 mil e 770 mil anos).

As idades semelhantes dos fósseis podem ser significativas, considerando a proximidade e as conexões entre o território marroquino e a Espanha, do outro lado do estreito de Gibraltar, que separa a Europa da África (não por acaso, foi por ali que invasores do norte da África chegaram diversas vezes ao território europeu na Idade Média, e o inverso aconteceu a partir do século 15).

No entanto, a análise comparativa dos ossos ancestrais indica, para os autores do novo estudo, que o *Homo antecessor* espanhol já está mais próximo das linhagens de neandertais e denisovanos. Já os fósseis de Marrocos manteriam características mais mistas, incluindo traços associados a membros africanos mais antigos do gênero *Homo* e outras que aparecem no *H. sapiens*, bem como em neandertais e denisovanos.

"Os fósseis da Grotte à Hominidés podem ser os melhores candidatos que temos na busca por populações africanas que estão perto da raiz dessa ancestralidade compartilhada, reforçando, assim, a visão de que a nossa espécie tem uma origem africana profunda", resumiu Hublin em comunicado oficial.

Ainda é cedo para confirmar essa visão, porém, alerta o especialista espanhol Antonio Rosas, do Museu Nacional de História Natural de Madri, que comentou a pesquisa a pedido da Nature.

"Nem os fósseis atribuídos à espécie *H. antecessor* nem os encontrados no Marrocos podem ser vistos como o próprio ancestral comum do *H. sapiens* e do grupo neandertal-denisoriano", avalia ele. "Em vez disso, podem ser considerados membros de linhagens proximamente parentadas, perto da bifurcação ancestral."

Por Reinaldo José Lopes
(Folhapress)

Tales Faria

Líder do governo entregará o cargo

O líder do governo no Senado, Jaques Wagner (PT-BA), deve entregar o cargo ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nos próximos dias para se dedicar à campanha eleitoral na Bahia.

Wagner é candidato à reeleição como senador. Ele confidenciou a colegas que dá sua missão como cumprida com a aprovação do nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

A escolha de Messias para a Corte pelo presidente Lula provocou o rompimento do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP) com o líder. O presidente do Senado atribuiu a Wagner o lobby em favor de Messias, já que o advogado-geral foi assessor parlamentar do líder.

Alcolumbre havia indicado para o Supremo o ex-presidente do Senado Rodrigo Pacheco (PSD-MG), nome que Lula prefere tentar convencer a se candidatar ao governo de Minas Gerais. Preterido para o Supremo, Pacheco ainda não aceitou concorrer a governador.

Quanto a Wagner, amargou um período difícil. Além do rompimento com o presidente do Senado, tornou-se alvo de duras críticas de aliados por ter participado do acordo de procedimentos que viabilizou a votação do projeto da dosimetria na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. As críticas figuraram entre os assuntos mais comentados no Twitter naquela semana.

Mas o acordo permitiu a aprovação do imposto sobre bancos, bilionários e bets e do projeto de corte de 10% nas renúncias fiscais para empresas. O PT teve direito a votar contra a dosimetria, Lula vetou o projeto e ainda pousou para foto de campanha no Palácio do Planalto assinando o veto.

O rompimento com Jaques Wagner chegou a trincar a relação entre Davi Alcolumbre e o governo. Mas o presidente Lula o convidou para um encontro pouco antes do Natal no Palácio da Alvorada. Depois do encontro, Lula teria confidenciado a interlocutores que o caminho do Messias para o Supremo "está pacificado".

O próprio Alcolumbre telefonou para Jaques Wagner no Natal, quando os dois deram por encerrado o mau estar. O curioso da pacificação numa data cristã é que Wagner e Alcolumbre são os únicos judeus do Senado, brincou um senador amigo de ambos.

A saída de Wagner é o segundo movimento de uma reforma que o presidente Lula está promovendo no primeiro escalão do governo. O primeiro movimento foi a saída do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski, cujo substituto ainda não está escolhido. No caso de Wagner, quem deve ficar no seu lugar é o senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Há uma especulação de que Lula terá que substituir até 30 auxiliares que irão concorrer às eleições de outubro e precisam deixar seus cargos.

O caso mais complicado é o do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, que já anunciou a disposição de deixar a pasta para se dedicar à coordenação da campanha pela reeleição do presidente da República. Haddad disputou a Presidência em 2018 e especulava-se que poderia ser candidato a vice na chapa de Lula.

O presidente da República, no entanto, estaria mais disposto a convencer o ministro a disputar o governo de São Paulo, ou o Senado. O atual vice-presidente, Geraldo Alckmin (PSB), está cotado para continuar na chapa presidencial em outubro.

Márcio Coimbra*

O Enigma Delcy

Delcy Eloína Rodríguez Gómez não é uma figura acidental, mas a herdeira da "aristocracia civil" bolivariana. Filha do mártir Jorge Antonio Rodríguez, ela combina capital simbólico revolucionário com uma formação europeia que a distingue da elite militar. Agora presidente interina sob a chancela do TSJ após a captura de Maduro, Delcy emerge como o pivô de uma transição de alto risco, operando na interseção entre a retórica anti-imperialista e o pragmatismo da diplomacia financeira internacional.

No tabuleiro de Caracas, ela governa em simbiose absoluta com seu irmão, Jorge Rodríguez, formando um bloco tecnocrata que se contrapõe à ala radical e ideológica de Diosdado Cabello. Sem comando direto de tropas, sua sobrevivência política depende do "pêndulo" de Vladimir Padrino López, o Ministro da Defesa atua como fiador dos militares chavistas. Enquanto Cabello personifica a brutalidade do Cartel de los Soles, os Rodríguez preferem a cooptação cirúrgica e a inteligência burocrática, sob a pressão asfixiante das sanções que pesam sobre Delcy desde 2018.

Sua liderança, contudo, é assombrada pelas delações de Hugo "El Pollo" Carvajal e pela iminente colaboração de Maduro em solo americano. Tais testemunhos são venenos de ação lenta que podem expor redes de financiamento ilícito, comprometendo sua viabilidade como interlocutora. Ela caminha sobre uma corda bamba geopolítica: depende do aparato de inteligência cubano (G2) para monitorar conspirações militares internas, mas qualquer transição que mantenha o cordão umbilical com a ditadura cubana será vista como uma "mudança cosmética" por Washington. Ela precisa projetar-se perante Trump como uma "Murillo venezuelana" — uma interlocutora técnica e moderada capaz de pacificar o país e garantir a estabilidade energética via PDVSA.

Para os interlocutores internacionais, incluindo

Washington, Delcy apresenta-se como uma gestora capaz de operacionalizar a retomada do setor petrolífero e a renegociação de ativos estratégicos. Mesmo sob o peso de investigações externas e da histórica influência de Cuba, ela aposta em uma política de "distensão", por enquanto, sem transição — uma reforma que torne o regime funcional e aceitável para o mercado global. O sucesso de sua gestão reside na capacidade de transformar o Estado venezuelano em um parceiro previsível, garantindo a permanência da elite civil antes de uma possível transição política definitiva.

Para os Estados Unidos, Delcy não é uma aliada confiável, mas uma ferramenta de conveniência transacional. Sua sobrevivência dependerá de movimentos táticos milimétricos: ela poderá libertar presos políticos para sinalizar boa vontade, mas dificilmente desmantelará o aparato repressivo, sob risco de sofrer um golpe militar por traição à casta armada. Sua missão é tentar converter o regime em uma estrutura de distensão rumo a uma possível transição — uma autocracia mais palatável e funcional. A volta da democracia dependerá do sucesso deste processo, entretanto, serão passos lentos de graduais, evitando uma guerra civil que poderia eclodir com o retorno abruto da oposição ao poder em conflito com um aparato repressor e armado, alimentado por práticas, recursos e cooptação de grupos terroristas, narcotraficantes e de aparatos de inteligência estrangeiros presentes na Venezuela.

*CEO da Casa Política e Presidente-Executivo do Instituto Monitor da Democracia. Conselheiro e Diretor de Relações Internacionais da Associação Brasileira de Relações Institucionais e Governamentais (Abrieg). Mestre em Ação Política pela Universidad Rey Juan Carlos (2007). Ex-Diretor da Apex-Brasil e do Senado Federal.

Barros Miranda*

A importância da arqueologia para o mundo

A arqueologia ocupa um lugar fundamental na compreensão da trajetória humana, pois é por meio dela que se torna possível reconstruir histórias que não foram registradas em documentos escritos ou que chegaram até nós de forma fragmentada e incompleta. Mais do que uma ciência voltada apenas para escavações e objetos antigos, a arqueologia é um instrumento essencial para interpretar o passado, dialogando diretamente com o cenário histórico, artístico e cultural das sociedades humanas. Sua importância reside justamente na capacidade de dar voz a povos, práticas e saberes que, de outra forma, permaneceriam invisíveis, ampliando a compreensão sobre a diversidade das experiências humanas ao longo do tempo.

No campo histórico, a arqueologia amplia e, muitas vezes, revisa narrativas consagradas. Registros escritos costumam refletir o ponto de vista de grupos dominantes, como elites políticas, religiosas ou econômicas. A análise de vestígios materiais permite acessar a vida de pessoas comuns, revelando como elas trabalhavam, se alimentavam, organizavam suas comunidades e se relacionavam com o ambiente. Dessa forma, a arqueologia contribui para uma história mais plural e democrática, questionando versões únicas do passado e mostrando que a experiência humana é diversa e complexa. Em muitos casos, descobertas arqueológicas já provocaram revisões profundas em livros didáticos e interpretações tradicionais, demonstrando que o conhecimento histórico está em constante construção e transformação, nunca sendo definitivo ou imutável.

No âmbito artístico, a arqueologia desempenha um papel igualmente relevante. Pinturas rupestres, esculturas, cerâmicas, adornos e construções antigas não são apenas objetos estéticos, mas expressões simbólicas carregadas de significados sociais, religiosos e políticos. Ao estudar essas produções, a arqueologia ajuda a compreender como diferentes povos expressavam suas crenças, valores e visões de mundo. Além disso, o contato com a arte do passado inspira artistas contemporâneos e amplia o repertório cultural

da sociedade atual, demonstrando que a criatividade humana é uma característica constante ao longo do tempo e não um privilégio exclusivo da modernidade ou das grandes civilizações conhecidas.

Culturalmente, a arqueologia fortalece identidades e promove o reconhecimento da diversidade. Em muitos contextos, especialmente em países marcados pelo colonialismo, como o Brasil, a arqueologia é essencial para valorizar as culturas indígenas e africanas, frequentemente marginalizadas nos discursos oficiais. Ao evidenciar a profundidade histórica desses grupos, a arqueologia contribui para o respeito às diferenças e para a construção de uma memória coletiva mais justa. A preservação de sítios arqueológicos também estimula o sentimento de pertencimento das comunidades locais, que passam a reconhecer o valor de sua própria história, tradições e heranças culturais, reforçando a importância da proteção do patrimônio histórico.

Além disso, a arqueologia tem um papel educativo e político. Ao mostrar que as sociedades do passado enfrentaram desafios semelhantes aos atuais, ela oferece reflexões importantes para o presente e o futuro. O estudo de colapsos de antigas civilizações, por exemplo, pode servir de alerta sobre o uso irresponsável dos recursos naturais e sobre as consequências de decisões políticas mal planejadas. Dessa forma, a arqueologia contribui para a formação de cidadãos mais críticos e conscientes, capazes de refletir sobre o impacto das ações humanas ao longo do tempo.

Portanto, a importância da arqueologia no cenário histórico, artístico e cultural é inegável. Ela conecta passado e presente, amplia o conhecimento sobre a humanidade e contribui para a preservação da memória coletiva. Mais do que desenterrar objetos antigos, a arqueologia constrói significados, questiona narrativas estabelecidas e reafirma que compreender o passado é essencial para entender quem somos enquanto sociedade e para imaginar caminhos mais conscientes, responsáveis e inclusivos para o futuro.

*Jornalista e Historiador

CORREIO POLÍTICO

Paulo Pinto/Agência Brasil



Dirceu recupera relevância no PT e no governo

Dirceu esboça o discurso contra Tarcísio

Aos poucos, o ex-ministro da Casa Civil de Luiz Inácio Lula da Silva em seu primeiro governo, José Dirceu (PT-SP), vai construindo um retorno à ribalta política. Na formulação do que imagina para um possível quarto mandato, Lula quer trazer de volta antigos colaboradores que ficaram escanteados neste terceiro governo, por fatores que vamos detalhar mais abaixo na coluna. Especialmente, Lula pensa nesses veteranos na trincheira do Congresso, para enfrentar uma oposição que ensaiava vir mais hostil. Recentemente, Lula conversou nesse sentido com o ex-presidente da Câmara João Paulo Cunha (PT-SP). E com José Dirceu. Nesse sentido, ambos poderão disputar cadeiras de deputado federal.

Mensalão

O Mensalão desgastou João Paulo Cunha, mas especialmente Dirceu. Tudo começou quando o então presidente dos Correios, Maurício Marinho, indicado pelo então presidente do PTB, Roberto Jefferson, foi pego recebendo propina. Jefferson achou que tinha o dedo de Dirceu na denúncia contra Marinho, e reagiu atacando Dirceu. Em entrevista à Folha de S. Paulo, Jefferson denunciou a existência do Mensalão.

Paulo Pinto/Agência Brasil



Tarcísio: problemas nas privatizações

Cassados e presos

O esquema pelo qual o governo de Lula compraria apoio político acabou julgado pelo Supremo Tribunal Federal. A Câmara acabou cassando Roberto Jefferson e José Dirceu. Todo-poderoso no início do governo, Dirceu deixou a Casa Civil. Condenado, acabou sendo preso. Jefferson também foi condenado e preso. Curioso é que mais tarde reapareceria como um dos mais fiéis aliados de Jair Bolsonaro. Às vésperas das eleições de 2022, recebeu agentes da Polícia Federal com tiros e granadas. Aos 91 anos, com Alzheimer, cumpre prisão domiciliar.

Turma de Curitiba

Preso depois que a Lava Jato substituiu o escândalo do Mensalão, Lula afastou-se no terceiro governo de antigos aliados e aproximou-se do que foi apelidada de "Turma de Curitiba", aqueles que mais foram solidários a ele enquanto ele esteve preso na sede da Polícia Federal na capital do Paraná. Agora, alguns do grupo original reproximam-se.

POR
RUDOLFO LAGO

Dirceu

Entre eles, José Dirceu. Que volta a ser importante formulador de estratégias para o PT e para o governo. É nesse sentido que chama a atenção artigo que ele escreveu para o site Congresso em Foco procurando desmontar diversos indicadores do governo de São Paulo de Tarcísio de Freitas (Republicanos).

São Paulo

Os dados reunidos por Dirceu até poderiam valer como plataforma para rebater Tarcísio numa eventual corrida presidencial. Mas parecem já levar em conta que ele acabe optando pela reeleição em São Paulo, pois não pretende disputar a Presidência tendo o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) como candidato.

Disputa

E, aí, pode crescer a ideia desejada pelo PT de lançamento de um nome forte para tentar disputar com Tarcísio. Duas hipóteses são consideradas, embora nenhum dos dois nomes pareça morrer de amores pela ideia: o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) ou o ministro da Fazenda, Fernando Haddad (PT).

Sete pragas

No artigo, José Dirceu lista o que chamou de "sete pragas" do governo de Tarcísio de Freitas. Mas, especialmente, o ex-ministro da Casa Civil centra suas críticas no fracasso das políticas de privatização dos serviços de energia e abastecimento de água. Na energia, São Paulo viveu o segundo ano seguido de apagões no período de chuvas.

Enel

Na segunda-feira (12), o governo Lula determinou a apuração das responsabilidades pelas falhas no fornecimento de energia, não só da italiana Enel, depois que tanto Tarcísio de Freitas quanto o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes (MDB), anunciaram em dezembro que o contrato de concessão seria rompido.

Sabesp

No artigo, José Dirceu fala, então, dos problemas no abastecimento de água e na responsabilidade da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp). Menciona o risco de crise hídrica. O ex-ministro da Casa Civil aponta outros números. E esboça por onde deve ser a guerra em São Paulo.



Delgatti passou para o semiaberto por bom comportamento

Hacker de Araraquara passa para o semiaberto

Moraes aceitou pedido da defesa de Walter Delgatti

Por Gabriela Gallo

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes autorizou, nesta segunda-feira (12), a progressão de regime do hacker Walter Delgatti Neto, de regime fechado para o regime semiaberto.

O magistrado atendeu a um pedido da defesa do condenado, conhecido como o hacker de Araraquara. Delgatti Neto foi condenado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a oito anos e três meses de prisão por invadir o sistema interno do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e ter emitido um pedido de prisão contra o próprio Moraes. A ação foi arquitetada pela ex-deputada federal Carla Zambelli (PL-SP), que contratou os serviços do hacker.

"Na presente hipótese, estão presentes todos os requisitos legais exigidos para a progressão do sentenciado ao regime semi-aberto de cumprimento de sua pena privativa de liberdade", determinou Moraes. A Procuradoria-Geral da República (PGR) já havia se manifestado favorável a progressão de pena.

O hacker voltará para o regime fechado caso seja condenado em outro processo judicial ou venha a praticar novo crime doloso ou falta grave.

De acordo com o Artigo 112 da Lei de Execução Penal (Lei 7.210/1984), "a pena privativa de liberdade será executada em

forma progressiva com a transferência para regime menos rigoroso, a ser determinada pelo juiz, quando o preso tiver cumprido ao menos 20% da pena, se o apenado for reincidente em crime cometido sem violência à pessoa ou grave ameaça". A progressão somente é permitida se o apenado "ostentar boa conduta carcerária, comprovada pelo diretor do estabelecimento, e pelos resultados do exame criminológico".

Esse é justamente o caso de Walter Delgatti Neto, que apresentou bom comportamento nos períodos em que ficou preso. De acordo com sua defesa, ele já cumpriu 700 dias em regime fechado e precisava ter cumprido 667 dias para ter direito a uma progressão da pena.

Histórico

Antes de ser condenado pelo STF por invadir o sistema do Conselho Nacional de Justiça, o hacker foi preso em 2019, alvo da Operação Spoofing. Na época, ele confessou ter invadido aparelhos eletrônicos de autoridades envolvidas na Operação Lava Jato.

Ao final de 2022, ele foi procurado por Carla Zambelli e se encontrou com o então presidente Jair Bolsonaro (PL) no Palácio do Planalto. Segundo o próprio Delgatti Neto, ele recebeu R\$ 40 mil para invadir o sistema do CNJ e emitir o mandado de prisão contra Moraes.

Por Beatriz Matos

Após semanas de embates institucionais e questionamentos públicos sobre competências, o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Banco Central (BC) chegaram a um entendimento para viabilizar a fiscalização relacionada à liquidação extrajudicial do Banco Master.

O acordo foi confirmado nesta segunda-feira (12), depois de uma reunião fechada entre representantes das duas instituições, em Brasília, e abre uma nova fase no caso que expõe tensões entre órgãos de controle e a autoridade monetária.

O presidente do TCU, Vital do Rêgo Filho, afirmou que a auditoria técnica já está em andamento e deve durar cerca de 30 dias, ou menos.

Segundo ele, o tribunal terá acesso a documentos sigilosos do Banco Central que embasaram a decisão de liquidar a instituição financeira, além da definição de um calendário técnico entre as equipes dos dois órgãos.

"Nós tivemos do Banco Central as portas inteiramente abertas e necessárias para o poder fiscalizatório de segunda ordem do TCU. Agradeço muito a forma como o Banco Central se portou porque o Banco Central quer o selo de qualidade do TCU, a segurança jurídica que o TCU pode dar porque esse processo não é meramente administrativo. Ele é um processo administrativo e criminal", afirmou Vital do Rêgo.

Disputa institucional

O encontro ocorre após forte repercussão da decisão monocrática do relator do processo no TCU, ministro Jhonatan de Jesus, que havia autorizado uma inspeção técnica no Banco Central com acesso direto a documentos relacionados ao caso Master.

A iniciativa foi contestada pela autoridade monetária, que apresentou recurso alegando que a medida extrapolaria os limites do controle externo e deveria ser analisada pelo colegiado da Corte.

No recurso, o BC sustentou que a inspeção incidia sobre decisões técnicas de supervisão bancária e que uma autorização desse porte não poderia ser concedida de forma individual. Diante da reação institucional e política, a decisão foi suspensa e o tema encaminhado ao plenário do tribunal.

Antes mesmo da reunião desta segunda-feira, Vital do Rêgo já havia ressaltado que o TCU não tem competência para reverter a liquidação do Banco Master, destacando que eventual questionamento sobre a medida só poderia ocorrer no âmbito do Supremo Tribunal Federal (STF).

Reunião decisiva

O encontro contou com a presença do presidente do TCU, Vital do Rêgo Filho, do ministro Jhonatan de Jesus, relator do processo na Corte, e do presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, além de



Acordo permitirá que seja feita inspeção no Banco Central

TCU e Banco Central destravam inspeção, após acordo

Reunião selou auditoria técnica e vai ampliar acesso a documentos sigilosos

José Cruz/Agência Brasil



Vital do Rêgo Filho reuniu-se com Galípolo para selar o acordo

diretores da autoridade monetária responsáveis pelas áreas de fiscalização, regulação e supervisão de conduta. A reunião durou cerca de uma hora e foi descrita como amistosa e cooperativa.

Em nota, Jhonatan de Jesus afirmou que houve alinhamento quanto à competência do TCU para fiscalizar atos administrativos do Banco Central, respeitados o sigilo documental e a discricionariedade técnica da autoridade monetária. Segundo ele, a inspeção seguirá os trâmites regimentais normais e o diálogo fortalece a segurança jurídica e a estabilidade das decisões públicas.

Ficou definido que o TCU terá acesso aos documentos que serviram de base para a decisão de liquidar o banco, ainda que a medida em si permaneça como atribuição exclusiva do Banco Central. Ao final do processo, a área técnica do tribunal deverá elaborar uma nota técnica sobre o caso.

Fraudes e liquidação

O Banco Central decretou a liquidação extrajudicial do Banco Master em novembro do ano passado, após identificar uma crise aguda de liquidez e a incapacidade da instituição de honrar compromissos com correntistas e investidores.

Segundo a autarquia, foram consideradas alternativas menos drásticas, mas as medidas se mostraram insuficientes diante da gravidade do cenário.

Paralelamente, investigações da Polícia Federal (PF) e do Ministério Público (MP) apuram um suposto esquema de emissão e venda de

títulos e carteiras de crédito inexistentes, negociadas com o Banco de Brasília (BRB).

As apurações indicam que o volume das fraudes pode chegar a R\$ 12 bilhões. A chamada Operação Compliance Zero também investiga o uso de ativos fictícios para inflar artificialmente o balanço do banco, além de possíveis ligações com o crime organizado e a contratação de influenciadores digitais para atacar a imagem do Banco Central.

Fundo Garantidor

Com a liquidação, o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) passou a ocupar papel central no processo de resarcimento.

Pelo regulamento do fundo, a garantia é de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ, por instituição financeira ou conglomerado, respeitado o teto global de R\$ 1 milhão a cada quatro anos.

O regulamento também de-

fine quais instrumentos são cobertos, como CDBs, RDBs, poupança, LCI e LCA, e estabelece metas mínimas de liquidez e um fundo de resolução para eventos de maior impacto.

Em nota, o FGC esclareceu que cláusulas contratuais citadas recentemente, relacionadas a investigações policiais, são padrão em operações de assistência e não afetam o pagamento das garantias após a decretação da liquidação. O fundo também reforçou que os números divulgados até o momento são estimativas e podem sofrer ajustes, e que o pagamento depende de manifestação do investidor.

Investidores

A discussão sobre o Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ganhou força no rastro da liquidação do Banco Master e da dimensão financeira do caso, que envolve estimativas bilionárias de fraudes e a necessidade de resarcimento a um grande número de investidores. Para especialistas, no entanto, o acionamento do FGC deve ser compreendido como parte do desenho institucional criado justamente para conter crises bancárias e preservar a confiança dos depositantes, sem caracterizar, por si só, um sinal de fragilidade sistêmica.

A professora de direito empresarial do Ibmec Brasília, Juliana Garcia, afirma que o fundo cumpre uma função central nesse tipo de episódio. "O FGC é acionado em situações de liquidação ou insolvência para garantir um patamar mínimo de proteção aos depositantes, o que fortalece a confiabilidade do sistema financeiro como um todo", diz. Segundo ela, o mecanismo não deve ser interpretado como incentivo a comportamentos de risco por administradores, mas como uma salvaguarda para mitigar riscos sistêmicos.

Juliana ressalta ainda que casos de grande repercussão funcionam como testes do próprio arranjo regulatório. "Pode haver falhas específicas do caso concreto, que dependem das apurações, mas episódios de maior escala colocam sob teste o arranjo institucional: como o risco é percebido pelo investidor, como os bancos disputam captação e qual o timing da supervisão", avalia. Para a professora, o episódio não comprova um problema estrutural, mas expõe pontos de atenção do modelo de funding e de monitoramento prudencial.

Na avaliação do especialista em finanças do Ibmec Brasília, Marcos Sarmento Melo, embora um acionamento do FGC desse porte levante, em tese, discussões sobre risco moral, o funcionamento do sistema tem se mostrado adequado. "O que se observa no desenrolar do caso Banco Master é que os depositantes deverão receber a totalidade de seus recursos, dentro dos limites estabelecidos", afirma. Ele destaca que o Conselho Monetário Nacional aprovou uma resolução que eleva a contribuição de instituições com maior perfil de risco, com início previsto para junho, como forma de reforçar o fundo.

Segundo Marcos Sarmento, o impacto mais imediato tende a recair sobre o comportamento dos investidores. "Seguramente os investidores ficarão mais cautelosos em um primeiro momento", diz, ao apontar uma possível migração temporária para ativos considerados mais seguros. Ainda assim, ressalta que a busca por maior rentabilidade permanece como um traço recorrente do mercado. Do ponto de vista macroeconômico, ele avalia que o caso deve servir como aprendizado para o aprimoramento do sistema bancário brasileiro.

Já o advogado e analista político Melillo Dinis chama atenção para a dimensão institucional e política do episódio. Para ele, o papel do FGC é o de estabilizar expectativas e evitar efeitos em cadeia. "Na minha avaliação, ele serve para estabilizar o sistema financeiro, dar confiança à população e apoiar nas crises. Não me parece que ele possa gerar complacência, mas sim, segurança", afirma.

Melillo observa ainda que os recuos e ajustes registrados entre órgãos de controle refletem um rearranjo natural de forças dentro do Estado, em um contexto de elevada exposição pública do caso. Embora crises bancárias sejam, em regra, tratadas como temas técnicos, ele ressalta que episódios dessa natureza tendem a produzir desgaste político, sobretudo quando envolvem governos e instituições públicas, ainda que a resposta institucional funcione.

CORREIO BASTIDORES

Marcello Casal Jr/Agência Brasil



Ministros estão longe de uma posição definitiva

STF está dividido sobre manter voto ao projeto de dosimetria

Em sua despedida do Ministério da Justiça, Ricardo Lewandowski declarou que é inconstitucional o projeto de redução das penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Como ele também foi ministro do Supremo Tribunal Federal (STF), passou a impressão de que esta é uma posição generalizada na Corte. Mas não é bem assim.

Os 11 ministros estão longe de uma posição definitiva sobre o assunto.

Nem só aqueles considerados bolsonaristas, como Nunes Marques, André Mendonça e Luiz Fux, defendem a constitucionalidade do texto originalmente aprovado no Congresso e que o presidente Lula vetou.

“Basicamente constitucional”

A expectativa é de que o voto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva será derrubado pelo Congresso Nacional. Mas a votação terá pedido de impugnação enviado ao Supremo Tribunal Federal. “Basicamente constitucional”, é a expressão usada por alguns dos ministros da Suprema Corte não bolsonaristas, ouvidos pela coluna, para classificar o projeto de nova dosimetria das penas dos condenados do 8/1.

Valter Campanato/Agência Brasil



Paulinho da Força, autor do projeto das penas

Paulinho da Força aposta no STF

O deputado Paulinho da Força (Solidariedade-SP) é o autor do projeto de redução das penas dos condenados pela tentativa de golpe de Estado.

Seu texto não só beneficia a chamada “raia miúda” que invadiu as sedes dos Três Poderes. Também serve para os chefes do movimento, inclusive o ex-presidente Jair Bolsonaro.

Paulinho circulou no STF para elaborar sua proposta. “Não tem nenhuma possibilidade de o Supremo ficar a favor do voto”, afirma o deputado.

Ministério da Segurança Pública

A saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública fez voltar ao tema de dividir a pasta. Além da pressão de órgãos do setor, agora são os Estados que querem a separação, como confirma a nota do Conselho de Secretários de Segurança Pública. O texto até cita os possíveis ministros, como o delegado Andrei Passos e o secretário Chico Lucas.

25% do investimento

Dados da execução do Orçamento de 2025 mostraram que deputados e senadores controlaram, por meio de emendas, cerca de 25% dos investimentos federais, categoria de despesa que inclui desde a construção de hospitais e estradas até a compra de maquinários e outros equipamentos.

A proporção cresce quando são avaliados os órgãos vinculados aos ministérios, caso das universidades públicas. Por esse recorte, 44 instituições têm mais da metade do orçamento vinculado às emendas, sendo que as indicações superam 90% dessa verba em nove delas.

O caso de maior expressão é do Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes), em que 99,5% dos cerca de R\$ 118 milhões empenhados em 2025 para investimentos foram obtidos por meio das emendas. O órgão recebeu equipamentos como microscópios, além de painéis solares, entre outros investimentos.

Universidades

A lista das instituições mais dependentes dessas indicações é formada principalmente por universidades e institutos federais. Há ainda cerca de R\$ 5,9 bilhões em investimentos destinados para emendas Pix. A participação das emendas no total de investimentos do Executivo tem variado nos últimos anos. Foi de 8% em 2015 e chegou a 43% em 2020.

O Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação afirma que as emendas têm desempenhado papel relevante no financiamento, principalmente diante da restrição de recursos regulares. A entidade afirma que o uso dos repasses se dá por “necessidade, e não como modelo desejável de financiamento”. Defende que sejam garantidos recursos estáveis e previsíveis no Orçamento, “reduzindo a dependência de mecanismos eventuais e assegurando condições estruturantes”.

Informações de Mateus Vargas (Folhapress).

Maus-tratos

A vereadora Thaís Ferreria, do Psol do Rio de Janeiro, publicou, em suas redes sociais, um vídeo sobre maus-tratos a pacientes durante procedimentos de aborto no Hospital Municipal Fernando Magalhães. A parlamentar pediu esclarecimentos à Prefeitura do Rio sobre os conteúdos do vídeo



Andrei Rodrigues é cotado para assumir Segurança

Em trocas ministeriais, nomes mais técnicos

Ao Correio, analistas avaliam nomes para assumir cargos

Por Gabriela Gallo

Com a saída de Ricardo Lewandowski do Ministério da Justiça e Segurança Pública, na última semana, aguarda-se o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciar o novo ministro da pasta. Até lá, quem está no cargo é o secretário-executivo do Ministério, Manoel Carlos de Almeida Neto, agora ministro interino da pasta.

Lewandowski foi o primeiro a deixar o governo neste ano e a previsão é que o próximo a sair seja o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, na intenção de cooperar na campanha presidencial de Lula.

A legislação determina que ministros têm até o dia 4 de abril (seis meses antes das eleições) para saírem do governo e terem a chance de concorrer para outros cargos políticos, a maioria para o poder Legislativo.

A expectativa é que, além de Lewandowski e Haddad, ao menos outros 20 ministros deixem o governo para disputar a corrida eleitoral neste ano. E a previsão é que as próximas nomeações para ocuparem os cargos, que ficarão somente até o final do ano, sejam indicações técnicas e não políticas.

Ao Correio da Manhã, o cientista político Isaac Jordão explicou que essas trocas ministeriais em ano eleitoral são comuns, tornando-se “um padrão no período

do pré-eleitoral” e que “normalmente não se escolhem outros políticos pra assumir, justamente porque todo mundo quer ir para a eleição”.

“Quando se diz perfil técnico não é necessariamente um servidor público. Pode ser um agente político, mas um que conheça ou já trabalhou no setor”, completou Jordão.

Justiça e Segurança

Para além de indicar um sucessor a Lewandowski, Lula eventualmente tenha que indicar dois nomes.

Isso porque, nos bastidores, o presidente avalia separar o Ministério da Justiça e Segurança Pública em dois ministérios diferentes. Contudo, ele aguarda o Congresso Nacional aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que cria o Sistema Único de Segurança Pública, já que, como explicou Isaac Jordão, a PEC cria “as condições para a União participar mais ativamente nas políticas de segurança pública”.

Letícia Mendes avalia que os principais nomes cotados para assumir um possível Ministério da Segurança Pública são o ex-ministro da Justiça Tarso Genro, a deputada federal delegada Adriana Arcos (PT-GO), o secretário de Segurança Pública do Piauí Francisco Lucas (conhecido como Chico Lucas) e o atual diretor-geral da Polícia Federal (PF) Andrei Rodrigues.

CORREIO ECONÔMICO

POR
MARTHA IMENES

Quando a Selic cai a tendência é baratear o crédito

Mercado reduz para 4,05% expectativas da inflação

O mercado financeiro reviu para baixo as expectativas de inflação para o ano de 2026. De acordo com o Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central (BC), o ano fechará com o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 4,05%. Na semana passada, este índice, que serve de referência para a inflação oficial do país, estava em 4,06%. E há quatro semanas em 4,10%. Para os anos subsequentes (2027 e 2028) as projeções são as mesmas há dez semanas, em 3,80% e 3,50%, respectivamente. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta de inflação para 2025 é 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5%, e o superior, 4,5%.

IPCA de 2025 ficou em 4,26%

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE), a inflação medida em dezembro teve alta de 0,33%, ante ao 0,18% registrado no mês anterior. Com isso, o IPCA de 2025 ficou em 4,26%, dentro da meta do governo. Segundo o IBGE, com exceção do grupo habitação, que registrou queda de 0,33%, os demais grupos de produtos e serviços pesquisados tiveram alta em dezembro.

Tomaz Silva/ Agência Brasil



Setor de transportes apresentou maior impacto no índice

Maior variação foi em transportes

A maior variação (0,74%) e o maior impacto (0,15 p.p.) vieram dos transportes, seguido, em termos de impacto, por saúde e cuidados pessoais, com alta de 0,52% e 0,07 p.p. Os demais índices do Boletim Focus divulgado se mantiveram estáveis em relação às semanas anteriores. No caso do Produto Interno Bruto (PIB, a soma de todos os bens e serviços produzidos no Brasil), o mercado projeta que a economia do país crescerá 1,80% em 2026 – percentual que vem sendo projetado há cinco semanas consecutivas, e o mesmo projetado para 2027.

PIB pode fechar o ano em alta de 2%

Para 2028, as expectativas são de que o PIB feche o ano com um crescimento de 2%. Com relação ao câmbio, as projeções do mercado permanecem estáveis há 13 semanas consecutivas, com uma expectativa de que o dólar feche 2026 cotado a R\$ 5,50 – o mesmo valor projetado para 2027. Para 2028, as expectativas são de que a moeda estadunidense termine o ano cotada a R\$ 5,52.

Selic vai cair?

A taxa básica de juros (Selic) deverá ser reduzida de 15% para 12,25% até o final de 2026, segundo o mercado financeiro; e para 10,50% em 2027. Para o ano seguinte (2028), as expectativas são de que ela caia para 9,88%. A Selic, atualmente, está em seu maior nível desde julho de 2006 (15,25%).

Altas seguidas

Após chegar a 10,5% ao ano em maio do ano passado, a taxa começou a ser elevada em setembro de 2024. A Selic chegou a 15% ao ano na reunião de junho, sendo mantida nesse nível desde então. Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida e isso causa reflexos nos preços.

Crédito mais caro

Juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação.

Expectativa

“A alta de 0,33% veio levemente abaixo das nossas expectativas de 0,35% e a surpresa levemente benigna veio do grupo de alimentos, que teve uma alta menor do que aquilo que a gente esperava para esse número. O IPCA de 2025, como um todo, terminou o ano abaixo do teto da meta (4,5%), em 4,26%”, avalia o economista do Daycoval, Julio Barros.

Alimentação

O economista avalia que a alimentação e os bens industriais foram os principais vetores da desinflação que ocorreu, surpreendendo inclusive o que se esperava para esses números desde o início do ano. Parte desse resultado está relacionado ao comportamento das commodities e do câmbio.

Serviços

“Quando olhamos para o grupo de serviços, por outro lado, no mês de dezembro terminou com alta expressiva. Normalmente isso acontece no final do ano por conta de questões sazonais, como por exemplo o próprio aumento das passagens aéreas com férias de final de ano”, finaliza o economista.



Anuário: 53% dos acidentes de trabalho ocorreram com negros

Acidente impacta mais a população preta e parda

De 2014 a 2024, houve aumento de 10,6% de registros, diz o MPS

Da redação

clarece que “o número de acidentes não está crescendo apenas porque aumentou o número de pessoas no mercado de trabalho, há um crescimento real de ocorrências e que afetou 16,9 trabalhadores a cada grupo de 1.000”.

Os acidentes de trajeto, aqueles que ocorrem durante o percurso feito pelo trabalhador entre sua residência e seu local de trabalho, são os que mais têm crescido em termos relativos. Em comparação a 2023, o aumento foi de 17,8%. Mas, se comparado a 2022, o crescimento foi de 45,3%, passando de 124.829 para 181.335 registros.

Entre os brancos, foram registrados 360.907 acidentes (45,8%); pardos, 347.053 (44%); pretos, 70.508 (9%); amarelos, 6.501 (0,7%); e indígenas, 2.393 (0,2%), além de 46.686 acidentes cuja informação de raça/cor do acidentado não constava no cadastro, totalizando 834.048 acidentes ocorridos no ano. O relatório mostrou ainda um crescimento de quase 16% no registro de acidentes entre pretos e pardos, em comparação aos números de 2023. Entre os brancos, o aumento foi de 9,7%.

Nos números gerais, em uma comparação de dez anos - de 2014 a 2024 - foi registrado um aumento de 10,6% na quantidade total de acidentes de trabalho. “O crescimento nos registros segue o mesmo ritmo que vem sendo observado a partir de 2021”, afirma o coordenador-geral de Estatísticas e Estudos Previdenciários, Alexandre Zioli. Ele es-

clarece que “o número de acidentes não está crescendo apenas porque aumentou o número de pessoas no mercado de trabalho, há um crescimento real de ocorrências e que afetou 16,9 trabalhadores a cada grupo de 1.000”.

Os acidentes de trajeto, aqueles que ocorrem durante o percurso feito pelo trabalhador entre sua residência e seu local de trabalho, são os que mais têm crescido em termos relativos. Em comparação a 2023, o aumento foi de 17,8%. Mas, se comparado a 2022, o crescimento foi de 45,3%, passando de 124.829 para 181.335 registros.

Em 2024, a atividade de atendimento hospitalar foi, mais uma vez, a que registrou a maior quantidade de acidentes de trabalho: 70.874.

Em seguida, Comércio varejista de mercadorias em geral, com 35.324 registros. E, em terceiro, Transporte rodoviário de cargas, com 24.931.

“A maioria dos acidentes resulta em afastamentos de menos de 15 dias. Ou seja, um afastamento que sequer gera um benefício previdenciário”, explica Alexandre Zioli.

Em 2024, 193 mil acidentes geraram apenas assistência médica, em que o trabalhador volta às suas atividades no dia seguinte ao acidente, e 557 mil geraram um afastamento por menos de 15 dias, que representam juntos 88,1% do total.

Nos casos de acidentes mais graves, 9.315 tiveram como consequência uma invalidez permanente, e 3.394 levaram o trabalhador a óbito.



Atualização segue os mesmos critérios utilizados para o reajuste das aposentadorias acima do salário mínimo. O INPC também aumenta o teto dos benefícios

Com alta do INPC, veja como ficam os descontos do INSS

As alíquotas são aplicadas sobre os salários de janeiro, com desconto em fevereiro. A medida vale para trabalhadores com carteira assinada, domésticos e avulsos

Por Martha Imenes

Com a divulgação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 3,90% o Ministério da Previdência divulgou os descontos previdenciários, que também serão alterados. O índice reajusta aposentadorias e pensões acima do salário mínimo (R\$ 1.621) do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

As alíquotas progressivas são aplicadas sobre os salários de janeiro, com desconto efetivo no pagamento de fevereiro. A medida vale para trabalhadores com carteira assinada, empregados domésticos e trabalhadores avulsos. A atualização segue os mesmos critérios utilizados para o reajuste das aposentadorias acima do salário mínimo.

O INPC também aumenta o teto dos benefícios pagos pelo INSS, que passa de R\$ 8.157,41 para R\$ 8.475,55. De acordo com o calendário de pagamento do INSS, esses segurados começam a receber o valor corrigido a partir do dia 2 de fevereiro. Lembrando que o aumento vale desde 1º de janeiro de 2026. Ou seja, dá direito a valor retroativo.

Autônomo, facultativo e microempreendedor

Para contribuintes individuais, facultativos e donas de casa de baixa renda, o recolhimento

também segue o novo salário mínimo de R\$ 1.621.

Autônomos que prestam serviços a pessoas físicas podem optar por uma alíquota de 11% sobre o salário mínimo. Nesse caso, o benefício é limitado à aposentadoria por idade no valor do salário mínimo.

Outra possibilidade é a contribuição com alíquota de 20% sobre um valor entre o mínimo (R\$ 1.621) e o teto do INSS (R\$ 8.475,55), permitindo acesso a todos os benefícios previdenciários, incluindo aposentadoria por tempo de contribuição, quando aplicável.

Conforme o Correio da Manhã havia antecipado, o valor mensal da contribuição do Microempreendedor Individual (MEI) passou de R\$ 75,90 para R\$ 81,05, correspondente a 5% do salário mínimo vigente.

Pagamento de taxas correspondentes

Além da contribuição previdenciária, o microempreendedor individual também deve pagar as taxas correspondentes à sua atividade — ICMS, para comércio e indústria; e/ou ISS, para prestadores de serviços. Os valores são recolhidos por meio do Documento de Arrecadação do Simples Nacional (DAS).

Tabela de contribuição

Faixa salarial (R\$)	Aliquota aplicada
até 1.621,00	7,50%
de 1.621,01 até 2.902,84	9%
de 2.902,85 até 4.354,27	2%
de 4.354,28 até 8.475,55	14%

As contribuições são progressivas: cada percentual é aplicado apenas sobre a parcela do salário que se enquadra em cada faixa. Desde a reforma da Previdência, em vigor desde novembro de 2019, esse modelo substituiu o sistema anterior de alíquota única.

Simulações para assalariados

Confira simulações com os valores de contribuição ao INSS para diferentes faixas salariais em 2026. Os cálculos consideram o salário mínimo de R\$ 1.621 e o teto do INSS reajustado para R\$ 8.475,55:

Salário de contribuição	Contribuição ao INSS R\$
R\$ 1.621,00	R\$ 121,58
R\$ 2.000,00	R\$ 155,69
R\$ 2.500,00	R\$ 200,69
R\$ 3.000,00	R\$ 248,60
R\$ 3.500,00	R\$ 308,60
R\$ 4.000,00	R\$ 368,60
R\$ 4.500,00	R\$ 431,51
R\$ 5.000,00	R\$ 501,51
R\$ 5.500,00	R\$ 571,51
R\$ 6.000,00	R\$ 641,51
R\$ 6.500,00	R\$ 711,51

R\$ 7.000,00	R\$ 781,51
R\$ 7.500,00	R\$ 851,51
R\$ 8.000,00	R\$ 921,51
R\$ 8.475,55	R\$ 988,09

Mudança no salário-família

Além das novas faixas de contribuição ao INSS, outro benefício previdenciário que também teve atualização neste ano é o salário-família — pago pelo INSS a trabalhadores com filhos de até 14 anos (ou filhos inválidos de qualquer idade), desde que atendam aos critérios de renda.

A partir de janeiro de 2026, o valor unitário da cota por dependente é de R\$ 67,54 para os trabalhadores cuja remuneração mensal seja de até R\$ 1.980,38. Quem recebe acima deste valor não tem direito ao benefício.

Esse valor é pago por filho e é depositado mensalmente junto com o salário, no caso dos trabalhadores com carteira assinada, ou com o benefício previdenciário, nos demais casos. O benefício precisa ser requerido diretamente ao empregador ou ao INSS, com apresentação da certidão de nascimento da criança e comprovação de renda.

A atualização do limite de renda e do valor da cota acompanha o reajuste do salário mínimo e da inflação medida pelo INPC,

segundo as diretrizes da Previdência Social para o exercício vigente.

Faixa salarial mensal (R\$)	Valor por filho (até 14 anos)
Até R\$ 1.980,38	R\$ 67,54
Acima de R\$ 1.980,39	Não há pagamento

Impacto

Dados do INSS indicam que mais de 12,2 milhões de brasileiros recebem benefícios acima do piso nacional, agora fixado em R\$ 1.621,00. Esses segurados começarão a receber os valores reajustados a partir de 2 de fevereiro, conforme o calendário oficial de pagamentos.

A movimentação não afeta somente aposentadorias. Pensões por morte, auxílios-doença e demais prestações que superam o piso nacional também foram impactadas.

Tome nota

- * Benefícios acima do salário mínimo foram reajustados em 3,9% a partir de janeiro de 2026
- * O teto dos pagamentos do INSS subiu para R\$ 8.475,55
- * Mais de 12,2 milhões de segurados serão impactados
- * Novas alíquotas de contribuição variam de 7,5% a 14%
- * O novo piso de benefícios foi fixado em R\$ 1.621, alinhado ao salário mínimo

JORNAL DO SERVIDOR

POR MARTHA IMENES

Divulgação



Calendário do Pasep começa com nascidos em janeiro

Pasep de 2026 começará a ser pago em 15 de fevereiro

O abono salarial do Pasep, que é destinado a servidores públicos, começará a ser pago no dia 15 de fevereiro e vai até 15 de agosto para os nascidos em janeiro. O valor será depositado pelo Banco do Brasil (BB).

Têm direito ao abono servidores com remuneração média mensal de até R\$ 2.766 — o que corresponde à soma de dois salários mínimos de 2023 (R\$ 2.640), corrigido pela variação acumulada do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) de 2024, de 4,77%. Também é preciso estar vinculado ao Pasep há, pelo menos, cinco anos e ter exercido atividade remunerada por, no mínimo, 30 dias no ano-base (no caso, 2024).

Meses trabalhados no ano

O valor do benefício varia conforme o número de meses trabalhados no ano-base, podendo chegar até um salário mínimo (R\$ 1.621). Os valores permanecerão disponíveis para saque até o último dia útil do calendário bancário de 2026. Se não forem sacados dentro desse prazo, o valor volta aos cofres públicos, embora o trabalhador ainda possa solicitar o resgate ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) dentro do prazo de até cinco anos.

Reprodução site Cultura Alternativa



BB fará leilão online em plataformas próprias

Pagamento será feito pelo BB

O pagamento será realizado prioritariamente por crédito em conta bancária no Banco do Brasil. O dinheiro também pode ser transferido via TED ou Pix. Para aqueles que não têm conta ou chave Pix, o saque poderá ser realizado presencialmente nas agências do BB. Começaram a valer novas regras para o abono, conforme previsto na Emenda Constitucional 135, de 2024. A norma alterou o critério de renda para o acesso ao benefício, estabelecendo a redução ano a ano do limite de renda média mensal dos trabalhadores que têm direito.

Patamar menor em 2035

A expectativa é de que, até 2035, o limite atinja o patamar de um salário mínimo e meio. Apesar disso, o valor do abono permanecerá inalterado. Outra mudança diz respeito ao ano-base. O abono salarial pago neste ano será referente ao ano-calendário de 2024. Até pouco tempo atrás, a liberação do abono considerava quem tinha trabalhado com registro formal no ano-base anterior.

Calendário

Antes da EC 135, o calendário de pagamento do Pasep tinha início no segundo semestre de um ano e terminava no primeiro semestre do outro. Por exemplo, o abono pago em 2019/2020 levou em conta quem tinha trabalhado em 2018. Mas isso mudou, agora leva-se em conta dois anos anteriores.

Ano-base 2024

O abono de 2026 é referente ao ano-base de 2024. No calendário de pagamento de 2025 (ano-base 2023), 26.470.177 trabalhadores tiveram direito ao pagamento do abono salarial, referente ao ano-base de 2023 e revisão dos cinco anos anteriores. O valor foi pago a 99,42% desse total (26.317.733).

Lote extra

Em outubro, o ministério pagou a 1.640.201 trabalhadores um lote extra, criado por uma resolução, após o atraso de empresas e prefeituras de todo país no encaminhamento das informações desses funcionários, o que atrasou o pagamento. Em caso de dúvida, o trabalhador pode ligar para o telefone 158.

Magistério

Os professores da educação infantil (crianças de 0 a 5 anos) fazem parte do rol de profissionais do magistério público. Na prática, a proposta estabelece que os docentes que atuam em creche e pré-escolas terão direito ao piso salarial nacional e ao enquadramento em planos de carreira. O PL que prevê a mudança foi sancionado pelo presidente Lula.

Lei 15.326

A Lei 15.326/2026, aprovada sem vetos, foi publicada no Diário Oficial da União do dia 7. O antigo Projeto de Lei (PL) 2.387/2023, de autoria da deputada federal Professora Luciene Cavalcante (Psol-SP) e do deputado Reimont (PT-RJ), altera a Lei 11.738/2008 para incluir os professores como profissionais do magistério.

Legislação

A legislação entende profissionais do magistério público como aqueles que "desempenham as atividades de docência ou as de suporte pedagógico à docência, isto é, direção ou administração, planejamento, inspeção, supervisão, orientação e coordenação educacionais, exercidas no âmbito das unidades escolares".



Candidatos terão que enviar documentação para o MGI

MGI convoca 254 em lista de espera do CPNU 1

Inscrições serão feitas no site da Enap e prazo vai até o dia 20

Da redação

lizadas ao longo de 2025.

O Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) convocará 254 pessoas candidatas aprovadas e classificadas em lista de espera da primeira edição do Concurso Público Nacional Unificado (CPNU) para matrícula nos cursos de formação, terceira etapa do certame. As matrículas começam nesta terça-feira (13) através do site da Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A publicação do edital está prevista para sair no Diário Oficial da União (DOU).

A convocação contempla as vagas que não tiveram as matrículas efetivadas após a segunda convocação em novembro para vagas remanescentes e adicionais da

primeira edição do CPNU, e alcançará candidatos aos cargos de Analista de Comércio Exterior (ACE), Analista de Infraestrutura (AIE), Analista em Tecnologia da Informação (ATI), Analista Técnico de Políticas Sociais (ATPS) e Especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental (EPPGG), conforme relação constante no Anexo I do edital a ser publicado.

Os cursos de formação são promovidos pela Fundação Escola Nacional de Administração Pública (Enap) e constituem etapa obrigatória para o provimento das vagas. A convocação observa a ordem de classificação, as preferências indicadas no ato de inscrição e as manifestações de interesse em permanecer na lista de espera re-

Prazos

A matrícula deverá ser realizada exclusivamente no site da Enap, iniciando o período nesta terça-feira (13), a partir das 8h, e seguindo até dia 20 de janeiro, às 23h59 (horário de Brasília). A participação no curso de formação somente estará assegurada após a efetivação da matrícula dentro do prazo.

O edital detalhará a documentação obrigatória, incluindo identificação pessoal, foto, dados bancários e, quando aplicável, comprovações específicas para servidores públicos federais, pessoas com deficiência, gestantes ou candidatos em situações excepcionais de saúde.

Os cursos de formação, que serão realizados em Brasília/DF, constituem a terceira e última etapa eliminatória do CPNU 1.

Reforma não deve ser votada antes das eleições de outubro

Perda de apoio político, com retirada de assinaturas da PEC, pode travar tramitação

Por Martha Imenes

A Proposta de Emenda Constitucional (PEC) 38/2025, que define a reforma administrativa do serviço público brasileiro, conforme antecipado pelo Correio da Manhã na edição de 13 de novembro, vem perdendo apoio político e pode não acontecer da forma prevista pelo deputado federal Pedro Paulo (PSD-RJ), relator do Grupo de Trabalho que gestou a proposta protocolada em 28 de outubro.

O texto já enfrenta uma debandada de parlamentares. Até o momento, 20 deputados retiraram suas assinaturas do documento, informa a Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Consef).

De acordo com a confederação, as alterações não alcançam sequer 1% dos mais de 12 milhões de servidores e servidoras federais, estaduais e municipais do país. Na prática, a PEC – aprovada em comissão especial da Câmara dos Deputados em 2025 – atinge diretamente os direitos de servidores e da população, ameaçando a manutenção dos serviços públicos e abrindo espaço para a privatização de áreas essenciais, hoje garantidas pela Constituição de 1988.

Um ponto destacado pelo presidente da Associação dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo (AFPESP), Artur Marques, é a incerteza do avanço da proposta em ano eleitoral.



Projeto da reforma administrativa foi protocolada na Câmara no dia 28 de outubro

“Cabe acentuar que o concurso público, que garante o mérito, e a estabilidade, que preserva a independência técnica dos servidores, são instrumentos do Estado democrático de Direito”, afirma.

O presidente da associação ressalta que “qualquer reforma administrativa digna desse nome deve buscar modernização com valorização. Deve estimular o mérito sem eliminar a estabilidade; promover formação e

desenvolvimento sem destruir carreiras; corrigir distorções sem extinguir direitos.”

Na Câmara

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), tinha expectativa de aprovar a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) da reforma administrativa ainda em 2025. O que não se cumpriu. Diante da perda de apoio a PEC 38 já é conside-

rada improvável até mesmo neste ano antes das eleições, que ocorre em outubro.

Ao longo do último ano, o presidente da Casa chegou a ajustar o discurso. Inicialmente confiante na tramitação rápida da proposta, ele passou a admitir, em dezembro, que o tema enfrentaria resistência.

A reforma administrativa envolve mudanças nas regras do funcionalismo público e enfrenta oposição de servidores e de parte

do Parlamento, o que amplia a dificuldade de construção de consenso em um ambiente pré-eleitoral.

Especula-se que Motta terá cerca de seis meses para articular e aprovar propostas na Câmara. Depois desse período, o Congresso tende a se esvaziar, segundo líderes do Centrão, com parlamentares nos próprios estados para a campanha eleitoral. Nesse cenário, eles consideram difícil a aprovação de um texto com forte impacto na economia.

Retorno à ativa de PMs e bombeiros

Divulgação

O retorno voluntário à ativa de policiais e bombeiros militares da reserva remunerada, na mesma patente ou graduação que tinha na ativa e com todos os direitos de um militar ativo está em tramitação na Câmara dos Deputados e pode ir ao Senado. Isso porque o Congresso Nacional tem competência privativa para legislar sobre as normas gerais das PMs e bombeiros. É o que diz a Constituição Federal.

De autoria do deputado Sargento Portugal (Pode-RJ), o Projeto de Lei (PL) 139/2025 acrescenta essa possibilidade à Lei Orgânica Nacional das Polícias Militares e dos Corpos de Bombeiros Militares (Lei 14.751/2023). O texto, porém, limita o retorno no máximo até três anos antes do agente completar 67 anos.

Ao justificar o projeto, Portugal cita o déficit de agentes frente ao aumento da violência e diz que trazer servidores experientes “é muito menos oneroso”. Para ele, a medida

pode aumentar o efetivo nas ruas ao alocar servidores sem condições físicas em funções administrativas:

“Um curso de formação leva muito tempo e é muito custoso. Da publicação de um edital à formação de um agente, são mais de dois anos. Defendo concursos públicos anuais e que todos os concursados possam ser chamados, mas o déficit é muito grande, e precisamos da ajuda de todos”, diz o deputado.

O PL depende de parecer das Comissões de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado, de Finanças e Tributação, e de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara. Para virar lei, deve ser aprovado no Congresso e sancionado pelo presidente da República.

Não é a primeira vez

Um PL (5045/2005) de autoria do então senador Marcelo Crivella também previa o retorno compulsório e voluntário. Em 2025, o governo estadual do Rio sancionou

uma lei que instituiu a Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) por PMs e Bombeiros inativos. A PTTC é voluntária e temporária, mas, diferentemente do PL 139/2025, não é um retorno à ativa.

O texto de Crivella propunha alterar o Decreto-Lei nº 667/1969 para autorizar os governadores a convocar policiais militares da reserva remunerada para o serviço ativo em situações de grave perturbação da ordem, visando fortalecer a segurança pública sem depender das Forças Armadas, e permitia a convocação temporária para aumento de efetivo, com foco na resposta contra o crime organizado e segurança em eventos.

O projeto buscava criar instrumentos legais para que os estados pudessem mobilizar mais efetivo policial, especialmente para grandes eventos e situações de crise, como o enfrentamento ao crime organizado, suprindo a necessidade de efetivo sem acionar as Forças Armadas.



Ex-senador Marcelo Crivella também tentou realocar inativos

CORREIO NO MUNDO



Von der Leyen assinará o acordo comercial com Mercosul

Acordo com UE pode começar antes do aval do Parlamento

O acordo comercial entre a União Europeia e o Mercosul, aprovado pelos governos da UE na sexta (9), pode ser aplicado antes da aprovação pelo Parlamento Europeu, afirmou o porta-voz da Comissão Europeia, Olof Gill. "O tratado permite essa possibilidade", disse Gill nesta segunda (12), acrescentando que a Comissão da UE está trabalhando duro para que o acordo seja aprovado pela maioria dos membros do Parlamento. Na sexta, cinco dos 27 países (França, Polônia, Hungria, Irlanda e Áustria) votaram contra, enquanto a Bélgica se absteve. A Itália, como esperado, se uniu à maioria favorável ao pacto. A expectativa é que o Parlamento Europeu se reúna em março para aprovar o texto apoiado pelos embaixadores dos integrantes do bloco europeu.

Assinatura deve ocorrer no dia 17

O Parlamento chegou a validar o tratado em 16 de dezembro, mas ele foi alterado para a inclusão de cláusulas exigidas pela Itália para apoiar o acordo. Os integrantes da UE e do Mercosul esperam que o acordo seja assinado em 17 de janeiro, em Assunção, segundo apuração feita pela reportagem. O acordo entre Mercosul e UE tem potencial de elevar o PIB (Produto Interno Bruto) brasileiro em 0,46% até 2040, o equivalente a US\$ 9,3 bilhões, segundo dados do Ipea.

Reuters/Folhapress



Franceses seguem protestando contra acordo do Mercosul

Novas manifestações na França

O levantamento, feito no início de 2024, aponta que o Brasil teria um ganho relativo maior do que a União Europeia, que seria beneficiada com uma alta de 0,06% no PIB no mesmo período, e demais países do Mercosul (alta de 0,2%).

Nesta segunda, os agricultores da França voltaram a protestar contra o tratado. Eles pararam caminhões no maior porto de contêineres do país e na principal rodovia ao norte de Paris, realizando verificações simbólicas de alimentos importados em protesto contra o acordo comercial.

Medo da "concorrência desleal"

Os manifestantes alegam que o acordo levará à concorrência desleal. "O objetivo principal é soar o alarme novamente e manter a pressão sobre o acordo do Mercosul", afirmou Justin Lemaitre, secretário-geral de uma seção local do sindicato. "É difícil aceitar uma concorrência tão desleal, com produtos que produzimos na Europa sendo importados do outro lado do mundo", disse ele.

Vistos negados

O Departamento de Estado dos Estados Unidos afirmou nesta segunda-feira (12) que revogou mais de 100 mil vistos desde que o presidente Donald Trump voltou à Casa Branca no ano passado, estabelecendo o que chamou de um novo recorde em meio a uma política agressiva de deportações.

Revogações

A extensão das revogações reflete a ampla repressão do governo federal a imigrantes, que conta com batidas de agentes sem identificação em cidades por todo país e a deportação até mesmo de imigrantes com vistos válidos. A gestão Trump também adotou uma política mais rigorosa na concessão de vistos.

Medidas severas

Dentre as medidas estão a verificação de redes sociais e triagem expandida dos candidatos. As quatro principais causas para revogações de vistos foram permanências além do prazo permitido, dirigir sob influência de álcool, agressão e roubo, disse o porta-voz do Departamento de Estado Tommy Pigott.

Comunicado no X

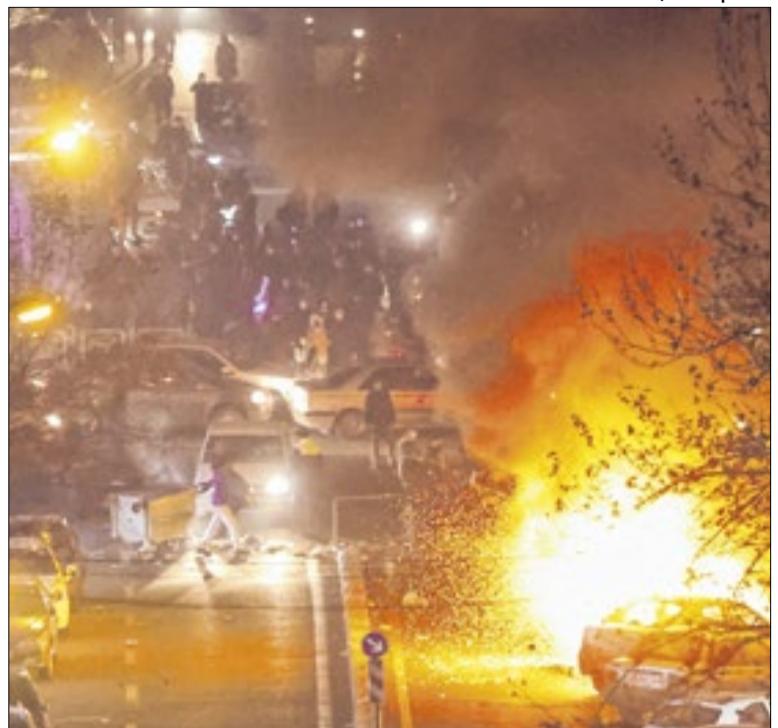
"O Departamento de Estado já revogou mais de 100 mil vistos, incluindo cerca de 8 mil vistos de estudantes e 2.500 vistos especializados para indivíduos abordados por forças de segurança dos EUA por atividade criminosa. Continuaremos a deportar esses bandidos para manter a América segura", disse o departamento no X.

Verificação contínua

O Departamento de Estado também lançou um Centro de Verificação Contínua para assegurar que "todos os estrangeiros em solo americano cumpram nossas leis - e que os vistos daqueles que representam uma ameaça aos cidadãos americanos sejam rapidamente revogados", afirmou Pigott.

Aumento de 150%

As revogações marcaram um aumento de 150% em relação a 2024, segundo ele. Em novembro, o Departamento de Estado disse ter revogado cerca de 80 mil vistos de não imigrantes desde a posse de Trump, em 20 de janeiro de 2025, por infrações que vão desde dirigir sob influência de álcool até agressão e roubo.



Irã encara protestos em momento de caos político e social

Repressão mata mais de 600 em protestos no Irã

Dados foram divulgados pela ONG Iran Human Rights

A ONG Iran Human Rights, com sede na Noruega, afirmou na segunda (12) que pelo menos 648 manifestantes morreram no Irã desde 28 de dezembro, quando começou a atual onda de manifestações contra o regime teocrático do país. "A comunidade internacional tem o dever de proteger os manifestantes civis frente às matanças cometidas pela República Islâmica", declarou o diretor da entidade, Mahmood Amiry Moghaddam, ao informar o novo balanço de mortos levantado pela ONG. A organização afirmou ainda que, "segundo algumas estimativas, mais de 6.000 poderiam ter morrido", mas que o apagão quase total da internet imposto pelas autoridades iranianas durante quatro dias torna "extremamente difícil verificar estes informes de forma independente".

O número é maior do que o divulgado por outra ONG de direitos humanos, a Hrana, sediada nos Estados Unidos. No domingo, a entidade afirmou que as mortes já estão em 538. Desses, há 490 manifestantes e 48 membros de forças de segurança. O número de presos, ainda de acordo com a entidade, já supera 10 mil. Assim como a cifra da Iran Human Rights, não é possível confirmar de forma independente esses números, e o regime até agora não divulgou balanço oficial de vítimas.

Ondas de manifestações normalmente levam a repressão violenta no Irã. A última, em 2022, conhecida como "Mulher, Vida, Liberdade" começou quando Mah-

sa Amini morreu sob custódia do regime após ser detida na capital iraniana por deixar parte do cabelo à mostra sob o véu islâmico.

Os atos não resultaram em uma organização ou liderança consolidada. Mesmo assim, a repressão resultou em 551 mortes, de acordo com a ONG Human Rights Watch, 19.262 prisões, segundo a organização Hrana, e diversas execuções. Se as cifras das entidades estão corretas, a repressão aos atos dos últimos dias já é quase ou mais mortal do que a de 2022, que durou meses.

Segundo Clément Therme, pesquisador associado do Instituto Internacional de Estudos Iranianos, a atual onda de manifestações tem algumas características próprias.

"Este movimento é diferente porque sintetiza todos os movimentos anteriores: revoltas econômicas, revoltas pela igualdade de gênero, revoltas estudantis e revoltas das classes médias, que agora estão sendo desclassificadas", afirma à agência de notícias AFP.

A desestabilização do regime, porém, ainda depende de fatores internos - ou seja, deserções dentro do Exército e fissuras no círculo mais próximo do líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei. "É o abandono do aparato de segurança e a confraternização com os manifestantes" que poderia levar à queda da teocracia, segundo Therme.

"Até que ponto as forças de segurança continuarão a obedecer ordens e a disparar munição real contra as multidões?", questiona.

Mesmo rica, Europa não tem poder militar imediato sem ajuda da Otan

Movimentações dos Estados Unidos vêm ligando alerta na defesa de países europeus

Por Mateus Araújo (Folhapress)

Declarações recentes do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre a Otan (Organização do Tratado do Atlântico Norte) - e um possível rompimento com o grupo - reacenderam o debate em relação à capacidade militar da Europa. Especialista avalia que, hoje, nenhum país europeu conseguiria enfrentar os EUA de forma isolada e que o continente, apesar dos recursos financeiros, ficaria sem poder bélico imediato sem o apoio americano.

Trump minimizou a reação europeia a ameaças dos EUA contra a Groenlândia. Na última quarta-feira, o presidente americano afirmou que Rússia e China "não têm nenhum medo da Otan sem os EUA" e questionou se o bloco estaria ao lado de Washington em um cenário de necessidade real.

Presidente disse ter forçado aumento dos gastos militares europeus. Segundo Trump, países da Otan passaram a investir até 5% do PIB em defesa após sua pressão, contra os 2% anteriores. Ele afirmou que, antes disso, "a maioria não pagava suas contas" e que os EUA arcavam sozinhos com os custos.

Europa teria capacidade financeira, mas não poder militar imediato sem a Otan. Segundo o professor Kai Lehmann, do cur-



Organização do Tratado do Atlântico Norte está no centro de uma nova polêmica internacional

so de relações internacionais da USP, o continente até poderia se tornar uma potência militar, mas isso exigiria investimentos elevados e tempo, algo incompatível com a urgência do cenário atual.

"A Europa como um todo teria capacidade financeira de se tornar uma potência militar, mas, no momento, isso exigiria muito investimento. E isso, obviamente, seria um processo de longo prazo, quando a Europa não tem muito tempo", disse Kai Lehmann, professor de relações internacionais da USP.

Apenas França e Reino Unido são potências nucleares na Europa. Para Lehmann, outros países europeus, como Alemanha, Polônia, Itália e Espanha, teriam potencial econômico, mas não capacidade militar equivalente no curto prazo.

Alemanha nunca buscou se afirmar como potência militar desde a Segunda Guerra. De acordo com o professor, embora tenha capacidade financeira, o país não construiu uma tradição de protagonismo militar e qual-

quer mudança nesse sentido seria um processo longo e politicamente complexo.

Nenhum país europeu conseguiria enfrentar militarmente os EUA de forma isolada. Lehmann afirma que "não tem nenhum país que por si só poderia enfrentar os Estados Unidos militarmente". "Mesmo a China não tem Forças Armadas tão avançadas como as dos Estados Unidos", frisa.

Superioridade militar não garante vitória em guerras, diz professor. Entre os exemplos

citados por ele para relativizar o peso do poder bélico estão as derrotas dos EUA no Afeganistão e as dificuldades da Rússia na Ucrânia, além da derrota da União Soviética no Afeganistão nos anos 1980.

Declarações de Trump preocupam, mas não são surpresa. Segundo Lehmann, o republicano já havia deixado claro, ainda no primeiro mandato, sua insatisfação com a Otan e a cobrança para que os europeus assumissem mais gastos com defesa. "Ele cobrou isso durante o primeiro mandato - assim como Barack Obama e George W. Bush", lembra, citando ex-presidentes norte-americanos.

Para o professor, há uma diferença entre exigir mais responsabilidade dos aliados e ameaçar o futuro da aliança. "Uma coisa é cobrar dos europeus mais responsabilidade; outra é dizer: 'Olha, eu vou deixar a Otan, e a Otan vai basicamente falhar'". Segundo ele, os europeus deveriam ter se preparado para esse cenário, mas não o fizeram e agora "estão correndo atrás".

Principal temor europeu é a imprevisibilidade dos EUA. Para o professor, Trump costuma usar ameaças como instrumento de pressão e muda de posição com frequência, o que dificulta o planejamento estratégico europeu no curto e no longo prazo.

Vaticano negociau asilo de Maduro na Rússia antes de operação dos EUA, diz jornal

Xosema/ CC BY-SA 4.0/ via Wikimedia Commons

O cardeal italiano Pietro Parolin, secretário de Estado do Vaticano, procurou representantes americanos na Santa Sé no final do ano passado para tentar mediar um asilo para o ditador Nicolás Maduro na Rússia, diz o jornal The Washington Post. Segundo o veículo, a conversa ocorreu na véspera de Natal, quando o religioso convocou Brian Burch, embaixador dos EUA na Santa Sé, para obter detalhes dos planos dos Estados Unidos na Venezuela.

Embora confirme negociações no período natalino, o Vaticano afirmou ao jornal que é "decepcionante que partes de uma conversa confidencial tenham sido divulgadas sem refletir com precisão o conteúdo". O Departamento de Estado americano não comentou, assim como o porta-voz do Kremlin.

O Washington Post atribuiu a informação a documentos governamentais e entrevistas com quase

20 pessoas, que teriam pedido anônimo para discutir assuntos sensíveis. Durante a conversa com Burch na Cidade do Vaticano, Parolin teria perguntado se os EUA realmente buscavam uma mudança de regime e insistido em uma saída pacífica - admitindo, porém, que Maduro precisava sair do poder.

Ele teria dito, então, que a Rússia estava pronta para receber o ditador e pedido paciência aos americanos para evitar instabilidade e derramamento de sangue no país da América Latina. O cardeal, que já atuou como embaixador do Vaticano em Caracas, tem um interesse especial na Venezuela.

O documento sobre a reunião, diz o Washington Post, afirma que Parolin citou o que descreveu como um rumor: a Venezuela havia se tornado uma "peça fundamental" nas negociações entre Moscou e Kiev e a Rússia "abriria

mão da Venezuela se estivesse satisfeita com a situação na Ucrânia".

O cardeal se referia à mudança na correlação de forças no mundo após o início da Guerra da Ucrânia, em fevereiro de 2022. Segundo analistas consultados pelo jornal, a Rússia, ocupada com o conflito no país vizinho, diminuiu seu apoio à Venezuela nos últimos anos, e a suposta oferta de asilo a Maduro teria sido uma forma garantir um acordo favorável sobre a Ucrânia.

Parolin teria dito ainda que Maduro parecia estar disposto a renunciar após as eleições de 2024, nas quais foi declarado vencedor sem apresentar as provas exigidas pela lei venezuelana. Na época, ele teria sido convencido a permanecer no poder por seu ministro do Interior, Diosdado Cabello, face da repressão do regime.

O cardeal disse estar "muito, muito, muito perplexo com a fal-



Vaticano segue atuando como mediador político e religioso

ta de clareza dos planos finais dos EUA na Venezuela", segundo os documentos, e pediu que Washington desse um prazo para a saída de Maduro e garantias à sua família.

Dias depois, porém, os EUA bombardearam cidades venezuelanas, incluindo Caracas, e captura-

ram o líder e sua esposa, Cilia Flores. Ambos estão agora em Nova York para serem julgados pela justiça americana por acusações de narcoterrorismo.

De acordo com o jornal, Maduro pode ter recusado o asilo devido às restrições financeiras na Rússia.

CORREIO ESPORTIVO



Xabi Alonso não é mais técnico do Real Madrid

Após vice para o Barcelona, Real Madrid demite Xabi Alonso

O Real Madrid anunciou na segunda (12) a demissão do técnico Xabi Alonso, um dia após a derrota por 3 a 2 para o Barcelona na decisão da Supercopa da Espanha. Álvaro Arbeloa, treinador do Castilla -equipe B do clube-, vai assumir o comando do time principal. A derrota foi o capítulo final de uma trajetória marcada por desentendimentos com alguns atletas, entre eles o brasileiro Vinicius Junior, além do desempenho irregular da equipe sob seu comando. Em nota, o clube afirmou que o desligamento ocorreu em "comum acordo" e destacou que o ex-jogador "terá sempre o carinho e a admiração dos torcedores do Real Madrid, pois é uma lenda do clube e sempre representou os valores do Real Madrid".

Arbeloa assume interinamente

Anunciado como técnico do Real em maio de 2025, Alonso também jogou pelo clube entre 2009 e 2014, período em que conquistou cinco títulos, entre eles a Champions League de 2013/14. Como treinador, ele deixa o cargo sem adicionar troféus à galeria. Pouco depois de comunicar a saída de Alonso, o Real Madrid anunciou a promoção de Álvaro Arbeloa ao time principal. Técnico do Castilla desde junho de 2025, ele atua nas categorias de base do clube desde 2020.

Fotoarena/Folhapress



João Fonseca perdeu uma posição no ranking da ATP

João Fonseca cai para 30º no ranking

Fora do ATP 250 de Adelaide, João Fonseca caiu para a 30ª colocação do ranking mundial da ATP. Mesmo assim, ele será cabeça de chave caso dispute o Australian Open. O brasileiro, que ainda não estreou na temporada, caiu uma posição. Ele foi ultrapassado por Brandon Nakashima (EUA), vice-campeão do ATP 250 de Brisbane. Fonseca iniciou a temporada na 24ª colocação. Ele corre o risco de deixar o top-30 até o fim desta semana. Isso porque até seis tenistas, hoje com pontuação inferior à do carioca, podem ultrapassá-lo a depender dos resultados em Adelaide.

Adversários dão "folga" ao brasileiro

Fonseca está garantido entre os 32 cabeças de chave no Australian Open, primeiro Grand Slam da temporada. Isso porque o torneio utilizará o ranking de hoje para montar seu chaveamento. Além disso, britânico Jack Draper (11º) e o dinamarquês Holger Rune (16º), lesionados, não disputarão o Grand Slam, o que deu uma folga ao brasileiro, que sofre um incômodo na lombar e perdeu já dois torneios no ano.

Mau início

A derrota por 3 a 0 para o Corinthians pelo Campeonato Paulista foi a pior estreia da Ponte Preta no torneio desde 2022, quando perdeu também por 3 a 0 para o Palmeiras, no Allianz Parque. O mau desempenho liga o alerta para tentar evitar um final igual ao de 2022, quando a Macaca terminou rebaixada no Paulistão.

Resultado amargo

Já o Guarani conseguiu pontuar em sua estreia no Paulistão. Ainda assim, o jogo terminou com sabor de derrota para o Bugre, que viu o atacante Josiel fazer o gol de empate do Primavera no último lance do jogo. Ainda assim, o 1 a 1 garantiu um pontinho para cada equipe no Campeonato Paulista.

Rodízio no elenco

O Santos terá um longa temporada, e a ideia de Vojvoda de adotar um rodízio no elenco neste início de temporada não foi muito bem recebido pela diretoria. Ainda assim, o treinador deve adotá-lo com a promessa de não tentar desfigurar a equipe, conseguindo preservar o entrosamento do elenco.

Força máxima

De olho no clássico contra o Santos nesta quarta (14), na Arena Barueri, o Palmeiras surpreendeu no treino. O destaque maior foi Vitor Roque, que está se recuperando de uma torção no tornozelo e já está treinando com bola. Ele pode ser a grande novidade para o clássico paulista, além dos titulares que foram poupadinhos na estreia do Paulistão.

Reforço encaminhado

O Corinthians encaminhou a contratação de uma promessa do futebol uruguai. Trata-se do lateral-direito Pedro Milans, de 23 anos. O atleta chega a custo zero, já que rescindiu o contrato com o Peñarol, do Uruguai. Ele é esperado em São Paulo nos próximos dias, onde passará por avaliação médica.

Vai contratar mais

Com uma janela mais tímida em relação aos reforços, o Red Bull Bragantino não considera seu elenco "fechado". De acordo com o técnico Wagner Mancini, o Massa Bruta tem a intenção de contratar mais jogadores até o final da janela de transferências, em fevereiro. Ele quer "oxigenar" o elenco.



Melhora no nível técnico pode atrair jogadores mais jovens

Futebol brasileiro pode viver nova fase

Repatriação de atletas em idade 'europeia' pode virar tendência

A movimentação do Flamengo para tentar repatriar o meia Lucas Paquetá pode marcar um novo capítulo do futebol nacional. Isso porque o atleta do West Ham ainda está em idade de interesse do futebol europeu.

Nos últimos anos, a repatriação de Philippe Coutinho pelo Vasco em 2024 já havia aberto esse precedente. Afinal, o atual camisa 10 da Colina retornou ao Brasil aos 31 anos, uma idade na qual os atletas brasileiros ainda são desejados pelo futebol europeu.

No ano seguinte, foi a vez de Neymar retornar ao futebol brasileiro também em idade "de interesse" para a Europa.

Se há uma década alguém dissesse que esses dois nomes estariam jogando no Brasil em 2025, muitos achariam difícil de acreditar. Porém, eles seguem no Brasileirão, que se tornou uma liga mais competitiva e de maior nível técnico, chamando atenção de outros países.

No entanto, se conseguir contratar Paquetá, que tem 28 anos de idade, o Flamengo mostrará aos atletas brasileiros que estão jogando ou amargando a reserva em clubes médios da Europa que é possível retornar ao Brasil e ainda assim manterem o alto padrão salarial.

Nesse ponto, jogadores como Douglas Luiz, que está sofrendo para conseguir minutos no Nottingham Forest, e Richarlison, que não consegue emplacar uma boa sequência no Tottenham, podem ver no futebol brasileiro uma alternativa para recuperarem o bom futebol.

No momento, porém, quem parece estar mais próximo de acertar um retorno ao Brasil é o volante Fabinho.

Em reta final de vínculo com o Al-Ittihad, o volante Fabinho falou sobre seu futuro e admitiu que quer "experimentar coisas novas" na carreira. O jogador de 32 anos já pode assinar um pré-contrato sem custos com qualquer equipe. O atual acordo com os sauditas expira no final de junho, e até agora não há conversas por renovação.

Alvo de Fluminense, Palmeiras e Vasco, Fabinho disse que não tem "pressa" para definir seu futuro. Na entrevista ao jornal Marca, no entanto, ele citou a Europa - mais especificamente a Espanha - como uma de suas preferências.

A questão familiar também será uma das prioridades da escolha do atleta, que chegou a atuar pelo time B do Real Madrid assim que deixou o Brasil, ainda aos 19 anos.

"Não tenho pressa para resolver minha situação, mas sei que nas próximas semanas terei que ver opções com meu agente. Sou muito feliz no Al-Ittihad e tenho que valorizar tudo. Gostaria de voltar para a Europa, agora ou no futuro. Quero experimentar coisas novas. Na Espanha, joguei 20 minutos, mas seria algo novo também. A verdade é que tenho a ilusão de voltar para a Espanha, mas estou calmo e vou ver o que é melhor para minha família e para mim", disse Fabinho ao jornal Marca.

Iago Ferreira/ Agência Mirassol



Goleiro Walter falou sobre a temporada brilhante de 2025 e projeta o 2026 do Mirassol

Em alta no Mirassol, goleiro Walter pensou em parar

Em entrevista, Walter falou sobre o projeto do Mirassol e sua passagem pelo Corinthians

Por Guilherme Xavier
(Folhapress)

O goleiro Walter foi um dos principais destaques da temporada histórica do Mirassol em 2025. Ex-Corinthians, o goleiro não guarda mágoas do Alvinegro, pensa em novos voos no Leão Caipira e revela que cogitou se aposentar.

De acordo com o arqueiro, a chance de parar apareceu em 2024, quando ainda estava no Cuiabá. O Mirassol foi fundamental para manter Walter nos gramados por mais tempo, mesmo com 38 anos.

“Eu estou me cuidando, trabalhando no limite todos os dias. Ainda não penso em parar, pensava assim após 2024, mas agora eu não penso mais, vamos ver como as coisas caminham ano a ano. O que for para ser, estou pronto para escrever qualquer história”, afirma Walter à reportagem.

Falta de chances?

Perguntado sobre a passagem pelo Timão, Walter afirmou que tem enorme carinho pela torcida. Ele também não vê a falta de oportunidades como um problema.

Quando esteve em campo, o goleiro “deu o sangue” e isso, para ele, já é o suficiente. Ao todo, Walter disputou 80 jogos com a camisa do Corinthians, entre 2013 e 2020.

“Não ficou nenhum sentimento ruim, fiz o que tinha que fazer lá, mesmo não tendo tanto jogos pelo Corinthians. Meu carinho pelo torcedor é imenso, ali foi minha mudança de vida, tanto financeira quanto profissionalmente. Só tenho de agradecer ao Corinthians por tudo que ele me proporcionou. Dei a vida em todos os jogos que entrei, dei o sangue por cada ponto”, explicou.

Melhor fase da carreira

Walter chegou ao Leão Caipira no início do ano passado, após duas temporadas no Cuiabá, rebaixado para a Série B. Apesar do investimento baixo, comparado com outros gigantes da Série A, o Mirassol conseguiu terminar a liga na quarta posição.

Todos ficaram surpresos, menos o elenco do Mirassol. Segundo o goleiro, a adaptação foi fácil e todos entenderam que, com o esquema de Rafael Guanaes, as coisas dariam certo.

“Pelos trabalhos, pela dedi-

cação de todos, pelo estilo de trabalho com muita competitividade que tinha, a gente sabia que isso uma hora ia dar certo, mas lógico que só o jogo para dizer se realmente tudo que estavam fazendo no treino ia dar certo. Grandes jogadores assimilaram bem o que o professor queria naquele momento, então a gente começou a acreditar fielmente que poderíamos conquistar coisas grandes. O trabalho do dia a dia nos deixava muito confiante”, analisou.

Com o quarto lugar, o Mirassol se classificou diretamente para a fase de grupos da Libertadores e aguarda o sorteio. Walter entende o tamanho do desafio, mas frisa que a experiência do elenco pode fazer a diferença para que todos tenham os pés no chão.

“A maioria é experiente, temos grandes pessoas que trabalham no clube que já participaram de grandes competições. A Libertadores tem um ‘glamour’ maior para a equipe, mas eu acho que todos os jogadores sabem o que fazer”, finalizou o atleta, que estreou com vitória em 2026, após bater o São Paulo por 3 a 0 no Paulistão neste domingo (11).

Casares cita injustiças e questiona impeachment em grupo interno

Na semana decisiva para a votação do processo de seu possível impeachment no Conselho Deliberativo do São Paulo, o presidente Julio Casares mandou recado aos conselheiros em um grupo de WhatsApp e discutiu com Daurio Speranzini, conselheiro vitalício.

A discussão começou após Daurio enviar um recado aos integrantes do grupo reforçando a importância da participação no processo. Sem indicar posicionamento favorável ou contrário ao impeachment, o conselheiro destacou que a presença na votação é uma obrigação estatutária.

“Não vou sugerir como votar, mas apenas lembrá-los que temos o dever do voto. Afinal, estamos conselheiros para exatamente colocar nossas opiniões através do voto. Essa é uma das únicas atribuições dos conselheiros. Se não comparecermos, estaremos indiretamente dizendo que não nos preocupamos com o São Paulo Futebol Clube”, escreveu Daurio.

A manifestação provocou reação do presidente Julio Casares, que questionou a legitimidade de julgamentos internos e alertou para o risco de injustiças institucionais. Em mensagem enviada ao grupo, Casares citou episódios do passado do clube como exemplo.

“O Pimenta, o maior presidente campeão da nossa história, nomeado por mim Patrono da Gestão, foi expulso e reintegrado anos depois. E a sua reputação? Mancharam? Estamos dispostos a cometer mais injustiças? Quem cometer injustiças será cobrado pelo próprio travesseiro”, afirmou o presidente.

**Por Gabriel Sá
(Folhapress)**

Em outra mensagem, Casares reforçou o argumento jurídico contra o impeachment e mencionou um parecer interno como fator decisivo.

“O Conselho Consultivo já decidiu que não há elementos jurídicos para um pedido de impeachment. Decisão que parece importante para uma demanda eventual. Abraços a todos. Viva a vitória na Copinha. Mais uma!”, escreveu.

Daurio respondeu tentando conter o tom do debate e afastar qualquer interpretação de ataque pessoal, reiterando que seu posicionamento se limitava ao estímulo à participação democrática dos conselheiros. Apesar disso, Casares voltou a afirmar que apenas expressava opiniões e que o grupo deveria relembrar injustiças ocorridas “dentro e fora do clube”.

Em contato com a reportagem do UOL, Casares afirma que só debateu para que “evitem novas injustiças históricas, dentro e fora do clube”.

Semana decisiva para Casares

Nessa sexta-feira (16), a partir das 18h30, os conselheiros votarão o pedido de impeachment do presidente Julio Casares. A aprovação depende de 191 votos favoráveis ao andamento do processo, o que afastaria imediatamente o mandatário de seu cargo.

Em caso de pedido aprovado, o presidente do Conselho terá 30 dias para convocar Assembleia Geral. Na Assembleia, a decisão passa aos sócios. Nesse caso, basta maioria simples para confirmar a destituição definitiva.



Julio Casares vive semana decisiva no São Paulo

PINGA-FOGO

■ COUTO FICARÁ NO GOVERNO NO MÁXIMO UM MÊS - Após a publicação da nota, na edição desta segunda (12), sobre o desembargador Ricardo Couto, presidente do TJRJ, ter confidenciado que deve ficar à frente do executivo estadual de 05 de abril até 05 de junho, quando dará posse a governador eleito de indireta, a assessoria de imprensa do Tribunal de Justiça - TJRJ enviou a seguinte nota de esclarecimento, que publicamos na íntegra:

■ “A Assessoria de Imprensa do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro garante que está equivocada a fonte da informação publicada na edição passada do Correio, dizendo que o presidente do tribunal, desembargador Ricardo Couto de Castro, está aguardando a sua indicação ao governo do Estado, na vacância do cargo, por força da descompatibilização do atual governador, pela proximidade das eleições.

■ Segundo a Assessoria, o presidente do TJRJ considera como missão ocupar a cadeira do governo, com o afastamento de Cláudio Castro para disputar o futuro pleito eleitoral.

■ O desembargador tem evitado comentar o assunto em seu círculo, para evitar especulações, pois assumir o governo do Estado neste período, é uma das obrigações inerentes ao seu cargo na estrutura da administração pública e considera, no máximo, a possibilidade de ficar um mês.”

■ COMANDANTE DO CBMERJ NEGA APOIO A CRIANÇAS AUTISTAS - No Natal, o projeto Heróis do Amor, que atende crianças autistas PCDS, que é tocado de forma voluntária por ofícios do Corpo de Bombeiros Militar do Rio, tem sido a quase uma década um exemplo de cidadania. Os militares praticamente adotam uma das crianças que recebem um kit básico de chinelo, roupas e visitam a praia e quartéis. Neste ano houve uma frustração geral. O Comandante-Geral da Corporação negou apoio e não cedeu o ônibus para o transporte das crianças. E olha que o moço é pastor... o espírito natalino não valeu nesta ação de cidadania.

■ O PESADELO DA CASA PRÓPRIA NA CURY - Os problemas com a entregas dos imóveis da Cury está irritando os compradores que veem o sonho da casa própria se transformar em pesadelo. O chamamento para a entrega das chaves dos empreendimentos na zona portuária do Rio está uma bagunça. Os compradores são submetidos a uma interminável fila de espera e tudo é feito de forma improvisada com as unidades entregues de forma inacabada.

■ O volume de vendas da empresa foi grande, o atraso das obras ocorre sem o menor respeito ao prazo prometido. O problema é que a empresa avança em um segmento de maior poder aquisitivo na Barra e vem repetindo os mesmos erros.

■ A construtora já é líder no Reclame Aqui, de queixas referentes ao mercado imobiliário. É tanto descaso que o receio dos compradores é que isso se reflete na valorização dos imóveis.

■ CAIXA PRETA - Ainda fora do ar no site do FUNESBOM, na Aba Transparência, a prestação de contas dos gastos da taxa de incêndio. Falta as atas e os balanços do fundo. Tudo guardado à sete chaves.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita

Presidente do TRE-RJ visita o Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente

TRE-RJ



Magistrado fez questão de passar por todos os andares para conhecer as instalações e as(os) servidoras(es)

O presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), desembargador Claudio de Melo Tavares, visitou, na última semana, o Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente, novo prédio sede desta Justiça especializada que funciona em frente ao Palácio da Democracia, no Centro do Rio.

O magistrado iniciou a visita pela Central de Atendimento ao Eleitor (CAE) e pelo protocolo e depois conheceu as dependências de todos os 11 andares do edifício. O presidente conversou com servidoras e servidores de diversas unidades administrativas.

A visita foi acompanhada pela secretária-geral da Presidência, Laura Bernardes, pela diretora-geral, Eline Iris, pelo secretário de Manutenção de Serviços Gerais, Fulvio Fonseca, e pelo coordenador de Comunicação Social, Stéfano Salles.

O Edifício Desembargador Antônio Jayme Boente foi inaugurado

em outubro do ano passado e abriga as secretarias de Administração, de Orçamento e Finanças, de Serviços Gerais e Manutenção, de Gestão de Pessoas e de Tecnologia da Informação.

Durante a sua gestão na Vice-Pres-

idência e Corregedoria Regional Eleitoral, de março a dezembro de 2025, o desembargador Claudio Mello já havia visitado zonas eleitorais em todo o estado e a Central de Armazenamento de Urnas Eletrônicas.

Lewandowski se apequenou no seu último ato no Ministério da Justiça

Lula Marques/Agência Brasil

Por Claudio Magnavita*

Tem homens públicos que se apequenam no apagar das luzes de uma trajetória por decisões erradas, por senilidade ou pelo descuido de cuidar do seu encontro com a história. O agora ex-ministro da Justiça e Ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal, Ricardo Lewandowski, se enquadraria neste quadro lamentável. O seu último ato no Ministério foi encaminhar à Polícia Federal (PF) o pedido da deputada federal Dandara Tonantzin (PT-MG) para que a PF investigue o senador Flávio Bolsonaro por publicações que associam o Presidente Lula ao ditador venezuelano Nicolás Maduro.

■ Ao resolver vestir o pijama, Ricardo Lewandowski deveria ponderar qual seria o seu último ato no MJ. Escolheu atacar a liberdade do exercício do mandato parlamentar e ocupar a Polícia Federal com a denúncia de uma militante da esquerda que busca a ribalta e “denuncia” uma suposta prática de crimes contra a honra de Lula ao citar uma postagem do pré-candidato do PL à Presidência, na qual ele afirma que Maduro iria delatar o petista, o que causaria o fim do “Foro de São Paulo”, realizada logo após o venezuelano ter sido capturado pelos Estados Unidos. A deputada do PT mineiro também alega que Flávio teria cometido os delitos de calúnia, difamação e injúria ao associar Lula e o grupo que reúne partidos de esquerda



Ao resolver vestir o pijama, Ricardo Lewandowski deveria ponderar qual seria o seu último ato no MJ

da América Latina a crimes como tráfico internacional de drogas e armas, além de lavagem de dinheiro.

■ Os embates entre parlamentares de correntes tão diferentes é normal. Travam uma luta ideológica comum na polarização. No caso, o próprio PT de Dandara se colocou em defesa de Maduro e as acusações feitas pelos EUA ao presidente venezuelano reforçaram as críticas do senador.

■ Lamentável é a pressa de um agora ex-ministro de ser servil e despachar para a Polícia Federal um pedido de investigação que mereceria ser duplo. Deveria também pedir para a PF investigar a esquerda pelas acusações feitas pelo parlamentar de direita.

■ Lewandowski sempre foi descuidado com a sua biografia. Deixou o STF e foi advogar para clientes polêmicos e, ainda na presidência da corte suprema, esteve à frente

do julgamento no Senado que resultou no impeachment da presidente Dilma Rousseff. Aceitou ser ministro da Justiça e atentou com a autonomia federativa ao defender a subordinação das forças de segurança dos estados ao Governo Federal.

■ Poderia ter saído de cena de forma mais nobre. Ele se apequenou mais uma vez, vai ser lembrado como um ministro que, no seu último ato, tentou arranhar e prejudicar a imagem do opositor do seu chefe. Uma gesto inócuo, que a farta documentação e reportagens demonstram como o regime de Hugo Chaves financiou a esquerda na Argentina e no Brasil e como os marqueteiros do PT fizeram a campanha de Chaves, recebendo das mãos do próprio Maduro sacolas de dinheiro vivo, sempre em dólar.

*Diretor de Redação do Correio da Manhã

Um dos erros mais comuns quando o assunto é finanças pessoais, especialmente para quem está começando a organizar as contas, é deixar para investir apenas “quando sobrar dinheiro”. Isso porque, ao colocar em segundo plano a formação de patrimônio ou de uma reserva de emergência, por exemplo, o investidor fica mais propenso a gastar do que a guardar.

É pensando nessa tendência que especialistas ouvidos pela reportagem recomendam investimentos programados — isto é, aportes mensais fixos em um determinado produto, que, na prática, viram um compromisso financeiro como uma conta de luz ou um boleto de aluguel.

“Mexer com dinheiro é uma coisa muito mais psicológica do que racional, e quanto mais você busca sair da emoção, mais sucesso vai ter. Ao programar um investimento todo mês, você passa a tratar aquilo como mais uma conta a pagar, saindo do emocional e indo para o racional”, diz Adriana Ricci, fundadora e chefe de operações da SHS Investimentos.

Não é preciso muito dinheiro para começar: estratégia é indicada para todas as faixas de renda, sobretudo para quem tem um orçamento apertado e dificuldade em poupar. Isso vale também para clientes que deixam o dinheiro parado na conta corrente. Além de mitigar as chances de que esses recursos sejam gastos, a aplicação automática evita a corrosão do poder de compra pela inflação ao longo do tempo.

A automatização do investimento, segundo as especialistas, é também um caminho para viabilizar projetos de curto, médio e longo prazo.

“Investir nada mais é do que adiar uma compra, seja porque o cliente precisa de mais recursos, seja porque ele precisa de mais tempo. Eu quero comprar uma bicicleta, um carro, uma casa? Quero fazer uma viagem? A partir do momento em que eu tenho um objetivo, eu faço uma pesquisa de preços e determino quando é que eu quero que esse desejo se realize”, diz Cíntia Senna, educadora financeira da Dsop.

Ao definir o valor almejado e o prazo, o cliente calcula qual é o montante necessário para guardar todo mês até atingir o objetivo e usa aplicações programadas para isso, garantindo a consistência no investimento e a rentabilidade dos juros compostos para fazer o bolo crescer. Não à toa, é uma das formas mais usuais de aportes na previdência privada, em que a instituição financeira debita uma quantia mensal determinada pelo cliente, na data escolhida por ele, e aloca no modelo contratado.

Tendo o objetivo definido, o cliente precisa escolher o produto. Hoje, a maior parte dos bancos e corretoras oferece a ferramenta para aplicações que vão desde o Tesouro Direto até compra de cotas em fundos (veja mais no quadro abaixo). A escolha, porém, deve ser alinhada ao perfil de investimento do correntista — se conservador, moderado ou arrojado — ou à familiaridade dele com produtos financeiros.

Para quem está começando ou tem um perfil mais conservador, a recomen-



A automatização do investimento, segundo as especialistas, é também um caminho para viabilizar projetos

Programar investimentos traz mais disciplina financeira

Estratégia é indicada para todas as faixas de renda, sobretudo para quem tem um orçamento apertado

Pexels/ Maitree Rimthong



A caderneta de poupança não está entre os produtos mais indicados

dação é automatizar aportes em investimentos de baixo risco, como os da renda fixa. “Tesouro Direto, CDBs, fundos de renda fixa. Produtos assim são mais seguros e evitam perdas de patrimônio, o que é ainda mais importante ao considerar investidores iniciantes”, diz Ricci.

A caderneta de poupança não está entre os produtos mais indicados por causa da baixa rentabilidade, hoje em 0,5% ao mês mais a variação da TR (Taxa Referencial), próxima a zero.

Já para clientes arrojados ou com maior familiaridade com o mercado financeiro, aportes recorrentes na renda variável podem ser uma forma de alavancar ganhos e, principalmente, mitigar a volatilidade de um determinado produto, como uma ação. Ao investir com frequência em um mesmo produto, o cliente o compra em momentos diferentes — ora mais valorizado, ora desvalorizado — e, assim, consegue fazer uma média de preço no longo prazo.

Perfis moderados podem apostar na combinação das duas cestas. A sugestão é que mais da metade dos aportes mensais seja programada em produtos de renda fixa, a fim de diminuir o risco de prejuízos, e o restante seja usado para aproveitar oportunidades de mercado.

Mas é preciso ter cuidado com as aplicações programadas. Um ponto de atenção é garantir que o investimento não comprometa outras contas básicas, como aluguel, e que o dinheiro esteja em conta antes do débito, evitando a entrada do cliente no cheque especial.

Por isso, a recomendação é datar o investimento para o dia em que a renda do cliente, seja ele trabalhador formal ou autônomo, irá pingar na conta.

Outro cuidado é revisitar o investimento no mínimo uma vez ao ano. “Muita gente diz que programa o investimento para — esquecer que ele existe. O objetivo não é esquecer, é não deixar de fazer. Você precisa ver se ele ainda está dentro do seu padrão econômico, se ainda é interessante, o quanto rendeu, o quanto está alinhado com o seu perfil e objetivo”, diz.

Por Tamara Nassif (Folhapress)